



III MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFR

2023

III Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFR
ANAIS



Rondonópolis - Mato Grosso

2023



Ministério da Educação
Universidade Federal de Rondonópolis

Reitora

Analy Castilho Polizel de Souza

Vice- Reitora

Antonia Marilia Medeiros Nardes

Organizadores

Edna Maria Bonfim-Silva
Annaiza Braga Bignardi
Magna Aparecida Unas Dias
Vanessa Motta Chad
Carlos Henrique Beuter

Copyright © Edna Maria Bonfim-Silva, Annaiza Braga Bignardi, Magna Aparecida Unas Dias, Vanessa Motta Chad, Carlos Henrique Beuter 2023.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

A EdUFR segue o acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil, desde 2009.

A aceitação das alterações textuais e de normalização bibliográfica sugeridas pelo revisor é uma decisão do autor/organizador.

M916a Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu (3. : 2023 : Rondonópolis, MT).
Anais [da] III Mostra de Pós-Graduação Stricto Sensu [recurso eletrônico] / organizadores: Edna Maria Bonfim-Silva ... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 123 p., pdf.). – Rondonópolis : EdUFR, 2023.

ISBN 978-65-85162-11-1

1. Pesquisa científica – Mato Grosso – Congressos. 2. Tecnologia e inovação – Congressos. I. Título. II. Bonfim-Silva, Edna Maria.

CDU 001.891(063)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Renata Valeriano - CRB1/2368

Diretoria da EdUFR: Rodolfo Cassimiro de Araujo Berber

Diagramação: Rodolfo Cassimiro de Araujo Berber



Editora da Universidade Federal de Rondonópolis

Avenida dos Estudantes, 5055 – Cidade Universitária

Rondonópolis – MT, 78736-900

Website: <https://ufr.edu.br/editora> Fone: (66) 3410-4127

REALIZAÇÃO

Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

COMISSÃO ORGANIZADORA

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
Edna Maria Bonfim-Silva / -mail: propgp@ufr.edu.br

Diretora de Ensino de Pós-Graduação
Annaiza Braga Bignardi / E-mail: diretoriapg.propgp@ufr.edu.br

Gerente de Pós-Graduação Stricto Sensu
Magna Aparecida Unas Dias / E-mail: gerencia.strictosensu.propgp@ufr.edu.br

Gerente de Pós-Graduação Lato Sensu
Vanessa Motta Chad
E-mail: gerencia.latosensu.propgp@ufr.edu.br

Assistência de Gabinete
Carlos Henrique Beuter / E-mail: ag.propgp@ufr.edu.br

COMISSÃO CIENTÍFICA

Álvaro Moreira Neto
Letícia Silveira Goulart
Maria da Conceicao Trindade Bezerra e Oliveira
Rodrigo Junqueira Pereira
Sabrina Neves Casarotti
Sandra Regina Franciscatto Bertoldo
Thiago Franco Duarte

APOIO

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
UFR- Universidade Federal de Rondonópolis

AVALIADORES DE PÔSTERES

Adriana Santi
Alessandro Borges Amorim
Álvaro Moreira Neto
Azize Cristina Capelli Nassr
Bruno Moreira Carneiro
Cancionila Janzkovski Cardoso
Carla Heloisa Avelino Cabral Carlos
Eduardo Avelino Cabral
Edicarlos Damacena de Souza
Eduardo Espíndola Braus Martins
Eglen Pipi Rodrigues
Érika Virgílio Rodrigues da Cunha
Helder Lopes Teles
Helen Fernanda Barros Gomes
Jepherson Correia Sales
João Gabriel Guimarães Luz
Joelma Ananias de Oliveira
Leandro Pereira Pacheco
Letícia Silveira Goulart
Lorena Araújo Ribeiro
Luana Glaupe
Luís Otávio Bau Macedo
Marcio Koetz
Marcondes Alves Barbosa da Silva
Maria Aparecida Peres de Oliveira
Marcos André de Jesus Delgado
Merilin Baldan
Nivaldo Alexandre de Freitas
Patrícia Ferreira da Silva
Sabrina Neves Casarotti
Sandra Regina Franciscatto Bertoldo
Sérgio Plens Andrade
Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues
Thiago Cardassi
Thiago Franco Duarte
Tonny José Araújo da Silva

PROGRAMAÇÃO

17/10/2023 – Terça-feira Sessão Pôster

Horário: 9h30 – 10h45

Local: Bloco E

18/10/2023 - Quarta-feira Sessão Pôster

Horário: 8h00 – 9h15

Local: Bloco E

Palestra

Título: Diálogos sobre a pós-graduação: consolidação, avanços e desenvolvimento regional

Palestrante: Profa. Dra. Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Resumo do currículo: Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia (1977), Mestrado em Ciências Biológicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP (1984) e Doutorado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará, com doutorado sanduíche na Wayne State University, USA (1993). Atualmente é Professora Titular da Universidade Federal do Pará, com vínculo ao Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), Campus de Bragança. Foi Pró-Reitora de Relações Internacionais da UFPA no período de março a novembro de 2018. Atualmente é Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA, desde dezembro de 2018. Atua em genética animal, em linhas de pesquisas voltadas a sistemática molecular, biogeografia, e genética de populações e evolução. Orienta mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, e no Programa de Pós-Graduação em Biologia Ambiental, ambos da UFPA.

Sumário

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

<u>POLÍTICA DE FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA: O CONTEXTO DA PRÁTICA, DESAFIOS E PERSPECTIVA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JUSCIMEIRA-MT</u>	16
<u>RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, EMANCIPAÇÃO E LINGUAGEM: REFLEXÕES A PARTIR DE THEODOR ADORNO</u>	17
<u>COORDENADORES INICIANTE EM MT: ENTRE CAMINHOS E DESAFIOS</u>	18
<u>CONSIDERAÇÕES SOBRE RELACIONAMENTOS INTER-RACIAIS ENTRE MULHERES A PARTIR DO FILME “AS BOAS MANEIRAS”</u>	19
<u>MULHERES NEGRAS PROFESSORAS DE HISTÓRIA: ENTRE AS MEMÓRIAS DA VIDA ESCOLAR À PRÁTICA DOCENTE</u>	20
<u>CONCEITO DE TEXTO NO MANUAL DO PROFESSOR DO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUA APLICABILIDADE NA UNIDADE DE ENSINO</u>	21
<u>DO SILÊNCIO A INVISIBILIDADE: A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINOS NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT</u>	22
<u>CARTOGRAFIA DAS PRODUÇÕES DE SUBJETIVIDADES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	23
<u>EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM INTERFACE COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A INVISIBILIDADE DA CRIANÇA NEGRA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL</u>	24
<u>GESTÃO DEMOCRÁTICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: ENTRE O LEGISLADO E PRATICADO</u>	25
<u>CIDADANIA, CONSTRUÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E CULTURA DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA</u>	26
<u>ANÁLISE HISTÓRICA DOS MOVIMENTOS RELACIONADOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO E A DESCONTINUIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO.</u>	27
<u>A FORMAÇÃO PERMANENTE CENTRADA NA ESCOLA: CONCEPÇÃO E PRÁTICA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA REDE PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE POXORÉU-MT</u>	28
<u>DISPUTAS PARA SIGNIFICAR EDUCAÇÃO INTEGRAL NA POLÍTICA CURRICULAR DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DE MATO GROSSO (2016-2023)</u>	29
<u>POLÍTICA CURRICULAR DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO</u>	30
<u>A PEDAGOGIA PARTICIPATIVA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NARRATIVAS DE</u>	

PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT	31
INVESTIGANDO O SER PROFESSOR DE INLÊS NOS DISCURSOS DE DOCENTES DA ÁREA NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM RONDONÓPOLIS (MT) NA CHAMADA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC	32
PRÁTICAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO TRABALHO COM LEITURA EM CONTEXTO DE PANDEMIA	33
CARTILHAS DE ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA EM PERIÓDICOS (2000 A 2021)	34
MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PRESENTES NO MANUAL DO PROFESSOR	35
O QUE (NÃO) SE DIZ SOBRE O ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO? UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS ACADÊMICOS NAS PRODUÇÕES RECENTES SOBRE O TEMA (2019-2023)	36
A TEMÁTICA INDÍGENA NO SISTEMA ESTURURADO DE ESTRUTURADO DE ENSINO DA SEDUC/MT: ETNOGRAFIA E DECOLONIALIDADE.	37
ANÁLISE DE GÊNEROS TEXTUAIS NO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA ESPANHOLA	38
ASSEMBLEIAS ESCOLARES: UM ESPAÇO DE VOZ E PARTICIPAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA	39
PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE FILOSOFIA DO ENSINO MÉDIO DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM RONDONÓPOLIS/MT: 20 ANOS DA LEI Nº 10.639/2003	40
A VIDA NA ESCOLA: CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO E HÍBRIDO EM JUSCIMEIRA - MT	41
TRABALHO DOCENTE COM LEITURA DE IMAGEM EM AULAS DE ARTE NO CONTEXTO DE PANDEMIA	42
LEITURA E FORMAÇÃO LEITORA: ANÁLISE DO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 9º ANO - MANUAL DO PROFESSOR	43
ENTRE O DITO E O NÃO DITO: A HERMENÊUTICA	44
MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE RONDONÓPOLIS-MT: LIVROS TERMO DE COMPROMISSO E POSSE DE SERVIDORES ESTADUAIS E DEPOIMENTOS ORAIS DE PROFESSORES (1956-1977)	45
A FORMAÇÃO CONTINUADA CENTRADA NA ESCOLA DA RME DE RONDONÓPOLIS/MT: ESPAÇO DE APRENDIZAGENS E RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA	46
COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM: UM NOVO JEITO DE PENSAR A EDUCAÇÃO	47
“AH! AQUELA LEI LÁ”: A LEI 10.639/03 ENTRE AS VIVÊNCIAS DOCENTES E A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS	48

<u>PRÁTICAS DE LEITURA COM CRIANÇAS NA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO</u>	49
<u>DESAFIOS DOCENTES NO TRABALHO COM LEITURA DURANTE O ENSINO REMOTO E NO RETORNO AO PRESENCIAL: UM ESTUDO DE CASO</u>	50
<u>DECOLONIALIDADE E HISTÓRIA ORAL: ENTRE MEMÓRIAS, DIÁLOGOS E REFLEXÕES DE PROFESSORAS(ES) E A CONSTRUÇÃO DOS CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA</u>	51
<u>NOVO ENSINO MÉDIO EM FOCO: ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA</u>	52
<u>VIOLÊNCIA ESTRUTURADA: A REPRODUÇÃO E A NATURALIZAÇÃO DA LGBTFOBIA NO CONTEXTO ESCOLAR</u>	53
<u>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS: O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS E QUAIS AS APROXIMAÇÕES COM O PRINCÍPIO DE IGUALDADE DE DIFERENÇAS?</u>	54
<u>POR UMA EDUCAÇÃO DE SENSIBILIDADE: MEMÓRIAS, EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES PEDAGÓGICAS</u>	55
<u>O PRINCÍPIO CRIAÇÃO DE SENTIDO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM FUNDAMENTADO NA ABORDAGEM COMUNICATIVA</u>	56
<u>TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E DO ENSINO REGULAR NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS</u>	57
<u>AS PEDAGOGIAS DE GÊNERO NA INSTITUIÇÃO FAMILIAR EM MEMÓRIAS DE INFÂNCIA</u>	58
<u>BRANQUITUDE E FEMINILIDADE NORMATIVAS COMO PROJETOS PEDAGÓGICOS DA DITADURA MILITAR NAS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE MULHERES</u>	59
<u>MARCAS DE UM ESTADO DE EXCEÇÃO NA EDUCAÇÃO: MEMÓRIAS DE PROFESSORAS QUE VIVERAM SUAS INFÂNCIAS NA DITADURA MILITAR</u>	60
<u>ATUAÇÃO DO COORDENADOR FRENTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: DESAFIOS NO ATUAL CONTEXTO ESCOLAR</u>	61
<u>CADÊ A BRINCADEIRA QUE ESTAVA AQUI? DE CRIANÇA A ALUNO: A PERSPECTIVA DE CRIANÇAS SOBRE A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL</u>	62
<u>OS SABERES DE PROFESSORES EXPERIENTES DE LINGUA INGLESA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS</u>	63
<u>IDENTIFICAÇÃO DOCENTE NAS POLÍTICAS CURRICULARES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DE MATO GROSSO (2014- 2021)</u>	64
<u>APRENDIZAGEM DE INGLÊS POR MEIO DA TRADUÇÃO PEDAGÓGICA</u>	65
<u>DISPUTAS PARA SIGNIFICAR O QUE É SER PROFESSOR ALFABETIZADOR NOS DISCURSOS DA POLÍTICA CURRICULAR DE MATO GROSSO NO CONTEXTO DE PRIMAVERA DO LESTE (MT)</u>	66

<u>CONEXÕES PEER-TO-QUEER: O MOVIMENTO LGBTQI+, PEDAGOGIAS CULTURAIS E AS MÍDIAS ALTERNATIVAS NA PANDEMIA DE COVID-19</u>	<u>67</u>
<u>PROFESSORES INICIANTEs EM PROCESSO DE INSERÇÃO E INDUÇÃO EM JUSCIMEIRA/MT</u>	<u>68</u>
<u>POLÍTICAS DE CURRÍCULO: INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO MÉDIO</u>	<u>69</u>
<u>SENTIDOS DE CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA NUMA ABORDAGEM PÓS-ESTRUTURAL: UMA LEITURA DOS NOVOS E MULTILETRAMENTOS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR</u>	<u>70</u>
<u>A INSERÇÃO E SEU POTENCIAL CONTRIBUTIVO PARA INDUÇÃO DOCENTE NA CARREIRA DE PROFESSORES INICIANTEs EM PRIMAVERA DO LESTE/MT</u>	<u>71</u>
<u>PROFESSORES INICIANTEs DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE PROCESSOS DE INSERÇÃO E INDUÇÃO</u>	<u>72</u>
<u>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA</u>	
<u>CAPINS PIATÃ E MARANDU ADUBADOS COM ORGANOMINERAL UTILIZANDO BIOMASSA DA CINZA VEGETAL COMO MATÉRIA PRIMA</u>	<u>74</u>
<u>DINÂMICA POPULACIONAL DE NEMATÓIDES COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO SOLO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SOJA SOB PLANTIO</u>	<u>75</u>
<u>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA</u>	
<u>ANÁLISE PRELIMINAR DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS/MT</u>	<u>77</u>
<u>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E TECNOLOGIA AMBIENTAL</u>	
<u>GEOTECNOLOGIAS PARA SUBSÍDIO DE ÓRGÃOS FISCALIZADORES NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E ALTERADAS</u>	<u>79</u>
<u>ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES DE NASCENTES EM ASSENTAMENTOS RURAIS DA REFORMA AGRÁRIA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERMELHO - MT</u>	<u>80</u>
<u>IMPACTO AMBIENTAL DOS PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS: UM ESTUDO</u>	<u>81</u>
<u>DA LITERATURA COM O USO DA BIBLIOMETRIA.</u>	<u>81</u>
<u>ANÁLISE TEMPORAL DOS FOCOS DE CALOR EM TERRAS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE</u>	

(1999-2022)	82
<u>ANÁLISE DA MUDANÇA DO USO DO SOLO E A VALORAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DE CARBONO NA REGIÃO SUDESTE MATOGROSSENSE NO PERÍODO DE 2012 A 2021</u>	83
<u>EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS: PRODUÇÃO DE ELEMENTOS DECORATIVOS PARA REVESTIMENTO DE PAREDES UTILIZANDO RESÍDUOS SÓLIDOS DAS CONSTRUÇÕES CIVIS DE RONDONÓPOLIS - MT.</u>	84
<u>DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA CERÂMICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT</u>	85
<u>VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL: ANÁLISE DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS DE USO AGRÍCOLA EM MATO GROSSO.</u>	86
<u>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES, FOCOS DE QUEIMADAS E TAXA DE DESMATAMENTO: UMA ANÁLISE CONSIDERANDO OS DIFERENTES BIOMAS, REGIÕES DO PAÍS E ESTADOS.</u>	87
<u>ANÁLISE DO TEOR DE ÓLEOS E GRAXAS EM EFLUENTE DE LAVADOR DE VEÍCULOS</u>	88
<u>PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL</u>	89
<u>FRAÇÕES: UMA ABORDAGEM ESSENCIAL PARA O ENSINO BÁSICO</u>	90
<u>RAÍZES REAIS TRANSCENDENTES DE EQUAÇÕES ALGÉBRICAS</u>	91
<u>COMO SERÁ A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO NOVO ENSINO MÉDIO</u>	92
<u>POLINÔMIOS: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO</u>	93
<u>EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO</u>	94
<u>FUNDAMENTOS DE TEORIA DE PERMUTAÇÕES E APLICAÇÕES AO JOGO PUZZLE 15</u>	95
<u>GEOMETRIA DO TÁXI NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA E INTERATIVA</u>	96
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA	
<u>INTERAÇÃO GENÓTIPO AMBIENTE TÉRMICO NO PESO AO NASCIMENTO E GANHO DE PESO PRÉ-DESMAMA DE BOVINOS COMPOSTOS</u>	98
<u>REDES NEURAIS PARA PREDIÇÃO DO CRESCIMENTO DE BOVINOS DE CORTE</u>	99
<u>SISTEMAS DIVERSIFICADOS DE PRODUÇÃO: LABILIDADE DO FÓSFORO E EFICIÊNCIA PRODUTIVA EM SOLO</u>	

<u>ARENOSO</u>	<u>100</u>
<u>UTILIZAÇÃO DE ADITIVOS SIMBIÓTICOS PARA LEITÕES NA FASE PRÉ- DESMAME</u>	<u>101</u>
<u>OMISSÃO DE MACRONUTRIENTES PRIMÁRIOS NO ESTABELECIMENTO DE</u>	<u>102</u>
<u>CULTIVARES DE MEGATHYRSUS MAXIMUS</u>	<u>102</u>
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE	
<u>CONSUMO DE ÁLCOOL E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT</u>	<u>104</u>
<u>IMPACTOS DA DOR CRÔNICA NO AUTOCUIDADO ENTRE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA</u>	<u>105</u>
<u>CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR CONFIRMADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL EM MATO GROSSO, BRASIL</u>	<u>106</u>
<u>CONSUMO ELEVADO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO ADULTA</u>	<u>107</u>
<u>ANÁLISE DOS CRITÉRIOS EMPREGADOS PARA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL</u>	<u>108</u>
<u>ESTUDO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IODO EM GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS - MT</u>	<u>109</u>
<u>QUALIDADE DE VIDA E CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19</u>	<u>110</u>
<u>PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM NEUROPATIA PERIFÉRICA DIABÉTICA ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO</u>	<u>111</u>
<u>ACESSO AO TRATAMENTO COM CANABINOIDES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA</u>	<u>112</u>
<u>LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS DO CERRADO UTILIZADAS COMO ANTI-HIPERTENSIVAS POR IDOSOS DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS – MT.</u>	<u>113</u>
<u>BACIOSCOPIA PARA TUBERCULOSE REALIZADA NO PRIMEIRO MÊS DE TRATAMENTO: NOTIFICAÇÕES EM USUÁRIOS DE ÁLCOOL</u>	<u>114</u>
<u>PREVALÊNCIA DE CONTATOS DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL NOTIFICADOS COM TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO SUDESTE MATOGROSSENSE</u>	<u>115</u>
<u>USO DE DROGAS ILÍCITAS E ÁLCOOL: UM RETRATO DAS NOTIFICAÇÕES DE TUBERCULOSE</u>	<u>116</u>

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS ENTRE 6 E 24 MESES DE IDADE E DA SUA ASSOCIAÇÃO COM A INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL **117**

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM COVID-19 NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO **118**

CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DA DIETA DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS-MT **119**

PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA EM REDE NACIONAL

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE POXORÉU-MT **121**

DIFICULDADES DOS ENFERMEIROS SOBRE OS INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL EM CAMPO VERDE, MATO GROSSO **122**

ANÁLISE DE ASPECTOS RELACIONADOS À IMUNIZAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS CADASTRADAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA **123**

Programa de Pós-Graduação em Educação

POLÍTICA DE FORMAÇÃO CENTRADA NA ESCOLA: O CONTEXTO DA PRÁTICA, DESAFIOS E PERSPECTIVA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JUSCIMEIRA-MT

Laura Brandalise Borges¹; Ademar de Lima Carvalho²;

A presente pesquisa está inserida no Programa de Pós Graduação em Educação (PPGEdu) – Mestrado em Educação - do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), na linha de pesquisa Política, formação e práticas educativas. Tem como foco principal as políticas de formação centrada na escola, certo de que as mudanças que ocorrem na sociedade requerem dos professores aprimoramento para a execução de sua prática pedagógica. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender os processos de formação continuada centrada na escola na rede municipal de ensino de Juscimeira- MT, voltado para os desafios e perspectivas que tangem a prática docente. Dessa forma, o embasamento teórico para a pesquisa está baseado em referências bibliográficas de estudiosos da perspectiva da teoria crítica como: Carvalho, Freire, Ibernón, Garrido entre outros que endossarão este rizoma teórico. Na metodologia, o estudo está ancorado na pesquisa qualitativa com contornos bibliográficos e documental. Para tanto a pesquisa tem como lócus uma escola pública da rede municipal de ensino de Juscimeira-MT, em específico a Escola Municipal Monteiro Lobato, do qual farão parte como participantes da investigação três professores que atuam no primeiro ciclo e três do segundo ciclo do Ensino Fundamental. Para a coleta de dados empíricos será utilizado a entrevista de caráter semiestruturada e as anotações de campo, nas quais serão tratadas e analisadas pelo método dialético dialógico na perspectiva de Paulo Freire. Por ser uma pesquisa em andamento, ainda não apresenta resultados, mas é considerável refletir no momento, o processo de formação continuada dos professores da rede municipal de ensino de Juscimeira-MT em decorrência das mudanças ocorridas nos últimos anos de forma a preparar o professor para a inovação na sua prática pedagógica, uma vez que a partir dela é possível ofertar uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Política de formação de Professores; Formação centrada na Escola; Saberes docente. Prática pedagógica.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação; e-mail: laura_brandalise@hotmail.com

2 Programa de Pós-Graduação/Área do CNPq//Instituto ou Faculdade; e-mail: ademar.lima@ufr.edu.br

**RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO, EMANCIPAÇÃO E LINGUAGEM: REFLEXÕES A PARTIR DE THEODOR
ADORNO**Aroldo Mira Pereira¹; Nivaldo Alexandre de Freitas²

O objetivo dessa pesquisa é analisar como se entrelaçam os conceitos de educação, emancipação e linguagem nas reflexões de Theodor Adorno, em diálogo com a tradição da Teoria Crítica, perscrutando possibilidades para promover práxis educativas emancipadoras, que dialoguem com problemáticas, infelizmente, insurgentes e bem presentes nos últimos anos: negacionismo científico, perseguição ao pensamento crítico, apologias à ideologias fascistas e nazistas, ascensão da extrema direita e avanço do neoliberalismo, discursos de ódio, violência e preconceitos, que redundam em novos Auschwitz. A partir das reflexões propostas por alguns dos autores e autoras da Teoria Crítica, é possível apontar novas possibilidades para o pensar e o fazer que envolvem a educação, inclusive com ênfase em sua finalidade emancipadora do ser humano. Entrelaçada aos conceitos de educação e emancipação, nas reflexões adornianas a linguagem ganha espaço de destaque. Para além dos fatores sociais que demarcam a linguagem nos espaços de legitimação e manutenção das relações de poder, para Adorno, é pela reflexão acerca da linguagem que se constitui o parâmetro original de qualquer reflexão filosófica, sem a qual a educação não alcança seu papel emancipador. Por se tratar de uma investigação conceitual, se utilizará o método materialista histórico dialético, seguindo uma metodologia de pesquisa de caráter bibliográfico. Obras como Educação e Emancipação, de Adorno, serão analisadas em diálogo com outros da tradição da Teoria Crítica, para se circunscrever com maior precisão e clareza os entendimentos dos conceitos de educação, emancipação e linguagem e suas possíveis relações e aplicações. Esta proposta de dissertação está vinculada à linha de pesquisa Linguagem, educação e cultura, do Mestrado em Educação, do Programa de Pós- Graduação em Educação, da Universidade Federal de Rondonópolis.

Palavras-chave: Teoria Crítica; Formação humana; Autonomia.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail: aroldomira@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail: nivaldo@ufr.edu.br (Orientador)

COORDENADORES INICIANTES EM MT: ENTRE CAMINHOS E DESAFIOS

Darlen Karina Gomes Alcantara¹; Simone Albuquerque da Rocha²;

Ser educador, é ser sujeito da sua própria história, requer do profissional engajamento consigo e com a educação, principalmente quando este profissional se encontra na gestão do ensino. Sobre o tema coordenadores de ensino é que esta pesquisa se debruça, a fim de investigar que percepções os Coordenadores Iniciais do município de Primavera do Leste evidenciam acerca dos desafios e dificuldades de sua atividade no cotidiano da função e se contam com ações que atendam suas necessidades formativas na rede estadual de ensino. São professores iniciantes aqueles que tem até cinco anos de profissão, conforme Tardif (2014). A pesquisa de abordagem qualitativa terá como instrumentos a busca de referenciais bibliográficos sobre o tema desenvolvido, o levantamento das pesquisas socializadas sobre os coordenadores pedagógicos iniciantes (estado do conhecimento) e entrevistas com professores nesta função em período iniciático da carreira docente, contando com narrativas autobiográficas. É prematuro discorrer de resultados, haja vista que ainda existe um caminho a percorrer entre coletas, análise de dados e a construção gráfica do texto. Vale ressaltar que este resumo procura evidenciar os desafios que tem o profissional ao ser coordenador iniciante por ser novo na função e, portanto, sem experiência o que gera, muitas das vezes constrangimentos e inseguranças para se manifestar aos seus pares, professores da escola, diante as adversidades, o justificando sua necessidade de formação em processos de indução.

Palavras-chave: coordenador iniciante; dilemas e desafios de iniciantes na coordenação; necessidades formativas; indução

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação/Educação/ ICHS; darlen.karina@aluno.ufr.edu.br

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação//ICHS; simone.albuquerque@ufr.edu.br

CONSIDERAÇÕES SOBRE RELACIONAMENTOS INTER-RACIAIS ENTRE MULHERES A PARTIR DO FILME “AS BOAS MANEIRAS”

Carolina Cristelli Costa¹; Aguinaldo Rodrigues Gomes²

Há um campo consistente de estudos que se dedicam à investigação das complexidades envolvendo as relações étnico-raciais no país. Dentre estes, um panorama de estudos ocupa-se, mais especificamente, com teorizações no tocante a relacionamentos afetivos-sexuais inter-raciais heterossexuais, sendo sentida a ausência de investigações que analisem interseccionalmente os atravessamentos presentes em relacionamentos inter-raciais entre mulheres. Este estudo compreende o projeto de pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação, especificamente na Linha de Pesquisa “Educação, Cultura e Diferenças”. Assim, nesta proposta de pesquisa, pretende-se compreender como operam as dinâmicas raciais de poder em relacionamentos afetivos-sexuais inter-raciais entre mulheres, tendo o filme nacional “As Boas Maneiras” (2018) como objeto de análise. Ademais, objetiva-se analisar como podem ser potencialmente visibilizadas ou apagadas questões raciais em produções midiáticas; e dar enfoque nos processos pedagógicos envolvidos na construção do imaginário social acerca da raça, a partir do conceito de pedagogia cultural. A interseccionalidade enquanto perspectiva teórico-metodológica fornece uma lente analítica por meio da qual é possível a compreensão da inseparabilidade dos eixos de subordinação que atravessam a constituição dos sujeitos, como raça, gênero e sexualidade. Atrelado a ela, a investigação de cunho qualitativo do filme fornece respaldo para compreensão e análise crítica de representações explícitas ou implícitas consoante e em harmonia com os referenciais da interseccionalidade e dos Estudos Culturais, que também norteiam as análises e discussões. Algumas hipóteses da pesquisa são: as dinâmicas de poder, no aspecto racial, ocorrem de maneira distinta em relacionamentos entre mulheres daquelas já descritas sobre relacionamentos heterossexuais, tendendo a tensões raciais de maneiras mais sutis; a mídia pode surgir como um elemento educador importante na explicitação das tensões raciais em relacionamentos afetivos- sexuais entre mulheres ou no reforço a imagens que historicamente estigmatizam a população negra.

Palavras-chave: mídia; pedagogia cultural; relacionamento inter-racial; relacionamento entre mulheres.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação, Cultura e Processos Formativos/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; psicarolcristelli@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação, Cultura e Processos Formativos/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; aguinaldorod@gmail.com

Agradecimento ao apoio financeiro da CAPES.

MULHERES NEGRAS PROFESSORAS DE HISTÓRIA: ENTRE AS MEMÓRIAS DA VIDA ESCOLAR Á PRÁTICA DOCENTECleide Pereira Gonçalves¹; Rosana Maria Martins²

A presente pesquisa versa sobre o tema Mulher Negra e a Educação e parte da premissa de que o racismo discrimina e segrega sobretudo as mulheres negras. Cenário esse que, também, se faz presente dentro das escolas públicas e universidades brasileiras. Essa realidade é muito mais latente e preocupante antes das leis de políticas compensatórias como, por exemplo, a Lei nº 10.639/2003. É dentro deste contexto, que se levanta para essa pesquisa a seguinte questão: Qual é a trajetória de formação de professoras negras de História, que fizeram o ensino básico nas décadas de 80 e 90, século passado, levando em consideração o contexto social marcado pela discriminação e racismo em Mato Grosso? Nesse aspecto, a pesquisa tem por objetivo geral analisar a trajetória de formação de mulheres negras professoras de História que vivenciaram o ensino básico, nas décadas de 80 e 90, século passado, em um contexto demarcado por discriminação e racismo, bem como as influências dessa escolarização na sua atuação profissional. Para a condução desta investigação assume-se a pesquisa (auto)biográfica que permite por meio de histórias de vida repensar e renovar as concepções de educação, já que a estrutura investigativa desta vertente permite o processo de autoformação. A coleta de dados está se dando por meio de memoriais de formação com a participação de três (3) colaboradoras, sendo essas mulheres negras professoras de história da educação básica de Mato Grosso. Os dados tem demonstrado que mulheres negras enfrentam um caminho árduo para concretizarem a sua formação com inúmeras barreiras relacionadas a sua condição de mulher racializada e pobre. Compreende-se assim, que nosso objeto de pesquisa se constitui em uma contribuição na perspectiva da análise histórica de uma realidade que precisa ser discutida como possibilidade de mais um contributo, em favor de uma educação antirracista.

Palavras Chaves: formação de professores; professoras de história; mulher negra; discriminação; racismo.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/Instituto de Ciências Humanas e sociais/Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail cleidemaduro@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail rosana.martins@ufr.edu.br

CONCEITO DE TEXTO NO MANUAL DO PROFESSOR DO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUA APLICABILIDADE NA UNIDADE DE ENSINO

Thais Aparecida Amaral¹; Sandra Regina Franciscatto Bertoldo²;

A língua, mais que uma ferramenta normativa defendida por estudiosos da linguística estruturalista, é uma ferramenta social, que representa contextos e intenções diversas e que, para cumprir sua função primeira de comunicar, organiza-se em textos orais e/ou escritos o tempo todo. Nesse cerne, o presente estudo nasce da compreensão de que textos são instrumentos norteadores do ensino, assim como preveem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e, portanto, precisam ter espaço privilegiado nos materiais didáticos, nesta discussão, no Material Estruturado de Ensino (MEE) adotado pelo estado de Mato Grosso, como medida necessária para o fortalecimento da educação e ampliação do repertório linguístico dos estudantes. Frente a isso, este estudo tem o objetivo de compreender em que encaminhamentos didático-pedagógicos o conceito de texto assumido pelo MEE, e preconizado no Manual do Professor, materializa-se na primeira unidade, do primeiro caderno, das turmas de 6º e 9º anos do Ensino Fundamental. E, para tanto, assume-se como pesquisa documental, de caráter qualitativo quanto a análise dos dados, e investigação na perspectiva da Análise do Discurso (AD), fundamentada por Michel Foucault (1970) e Eni P. Orlandi (2015). Em análise ao corpus da pesquisa, o MEE, até o momento identificamos que o trabalho com o texto no material didático é idealizado de forma sistemática e pouco reflexiva, considerando apenas os níveis superficiais de interpretação e identificação de informações, além de ser pretexto para o estudo de gramática sistematizada. Este trabalho, em fase de conclusão, está vinculado ao Grupo de Pesquisa Alfabetização e Letramento (ALFALE), do Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa “Linguagem, educação e cultura”, da Universidade Federal de Rondonópolis, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Sandra Franciscatto Bertoldo.

Palavras-chave: Educação; Linguagem; Texto; Conceito de texto; Análise do Discurso

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis;
thaisaamaral35@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis;
sandra.franciscatto@ufr.edu.br

DO SILÊNCIO A INVISIBILIDADE: A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MENINOS NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT

Dyogo Henrique Menezes de Azeredoⁱ; Aguinaldo Rodrigues Gomesⁱⁱ

A pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis, na linha de pesquisa Educação, Cultura e Diferença, e versa sobre o fenômeno da violência sexual cometida contra meninos nos seus diferentes aspectos: psicodinâmicos, econômicos, sociais e culturais de forma ampla, conexas aos elementos múltiplos de gênero e a complexidade das relações sociais e familiares. Partimos de uma análise documental, bibliográfica e quantitativa, de dados coletados na pesquisa, acessados por meio de estatísticas e tabelas fornecidas pelos órgãos governamentais, quanto a violência contra crianças e adolescentes do sexo masculino, ocorridas em três níveis: nacional, estadual e no município de Rondonópolis-MT, nos últimos anos (2015 a 2020). E recorreremos, ainda, aos autos de um processo crime que trata do caso de um menino vítima da violência sexual no município de Rondonópolis. A cópia do processo foi fornecida pelo Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso e nele analisamos as informações necessárias para o estudo e compreensão das diferentes “vozes” ali presentes. Na pesquisa expusemos o cenário atual do abuso sexual sofrido por esses corpos, refletimos as possíveis relações da invisibilidade de dados e a correlação com os conceitos culturais de machismo estrutural, patriarcado, masculinidade. Aprofundamos alguns conceitos e categorias, tais como: masculinidade e gênero na discussão das implicações da violência sexual contra meninos, reconhecendo ser esse fenômeno um processo dinâmico de construção e reconstrução de ideologias. Partindo das contribuições das categorias do biopoder, da necropolítica, e da micropolítica visualizamos uma objetificação do corpo infantil pelo poder masculino, tomando-o como um corpo descartável. Para além, o estudo se ampara na perspectiva feminista, considerando a relação entre violência, gênero, masculinidade e adultocentrismo, na incidência do abuso sexual, posto que esses se dirigem contra os corpos considerados frágeis pelo patriarcado. Por fim, com o intuito de difundir o tema para cada vez mais pessoas, objetivamos aumentar a consciência sobre o assunto, sobretudo nos espaços corporativos, em especial, a Escola, ajudando na proteção integral desses corpos infanto-juvenis.

Palavras-chave: Abuso sexual. Patriarcado. Invisibilidade. Violência. Meninos.

i Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação, Cultura e Processos Formativos/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais; dyogomenezes17@gmail.com

ii Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação, Cultura e Processos Formativos/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais; aguinaldorod@gmail.com

CARTOGRAFIA DAS PRODUÇÕES DE SUBJETIVIDADES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eduarda Furtado Duarte¹; Carmem Lúcia Sussel Mariano²

Considerando que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) preconiza a obrigatoriedade de as escolas viabilizarem espaços que contemplem a temática étnico-racial, em vista da valorização cultural, histórica e identitária afro-brasileira e indígena, bem como a necessidade de enfrentar o racismo estrutural presente na sociedade brasileira e os impactos causados na produção de subjetividade de crianças racializadas, esta pesquisa se fundamenta no dever que o Estado e a sociedade civil em geral têm de garantir os direitos da criança e do adolescente, incluindo, pois, um convívio social antirracista. A pesquisa, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu-UFR), na linha de pesquisa “Educação, Cultura e Diferenças” e Grupo de Pesquisa “Infância, Juventude e Cultura Contemporânea” (GEIJC), tem como objetivo geral realizar uma cartografia das produções de subjetividades envolvendo questões étnico-raciais de crianças da Educação Infantil, de uma EMEI de Rondonópolis-MT, participantes de oficinas de contação de história que serão construídas junto às crianças participantes. Os participantes da pesquisa serão estudantes de uma turma de uma escola da rede pública de Educação Infantil de Rondonópolis, com aproximadamente 25 crianças, com faixa etária de 4 a 5 anos de idade. A pesquisa tem como aportes teóricos os estudos da Infância em Afroperspectividade, os estudos Decoloniais e os da Interseccionalidade. A metodologia empregada será a cartografia, que pressupõe a inseparabilidade entre pesquisa e intervenção, além do rompimento entre a dicotomia de sujeito e objeto, de modo que a pesquisa será desenvolvida a partir da observação do campo, da realização das rodas de conversa e na prática das oficinas de contação de histórias com as crianças. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e aguarda o parecer de aprovação para ser iniciada.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Educação Infantil; Cartografia; Contação de Histórias.

1 Programa de Pós Graduação em Educação- PPGEdu/ Bolsista CAPES/ Universidade Federal de Rondonópolis – UFR/ eduarda.furtado@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós Graduação em Educação- PPGEdu/Universidade Federal de Rondonópolis – UFR/ carmem@ufr.edu.br.

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM INTERFACE COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A INVISIBILIDADE DA CRIANÇA NEGRA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTILEliane Aparecida Ribeiro de Amorim¹; Rosana Maria Martins²

As Relações Étnico-raciais estão presentes em todos os âmbitos sociais e não seria diferente na Educação Infantil, visto que, esse é um espaço de multiplicidade social e pluralidade cultural, no qual meninos e meninas ampliam seu convívio social e na relação com outras crianças e com adultos, tendo a oportunidade de elaborarem percepções a respeito de seu pertencimento étnico-racial para protagonizarem sua própria história. Logo, essa questão é um desafio para o profissional docente da primeira infância que precisa ser enfrentado e problematizado. Com base na invisibilidade da criança negra no contexto escolar infantil, essa pesquisa nasce e tem a seguinte problematização: como se dá a formação docente sobre Educação das Relações Étnico-Raciais, nos espaços da Educação Infantil na Rede Municipal, objetivando desconstruir a invisibilidade da criança negra na primeira infância? E, guia-se pelo objetivo de analisar, por meio das narrativas autobiográficas, as experiências formativas vivenciadas por professores da Educação infantil, tendo como temática a Educação das Relações Étnico-raciais, num contexto social marcado pela desconstrução da invisibilidade da criança negra nos espaços da Educação Infantil. De modo específico, esse trabalho de cunho qualitativo, assume-se a pesquisa (auto)biográfica, enquanto pesquisa-formação como estratégia de investigação, a partir das narrativas autobiográficas, tendo como método para coleta de dados as Cartas Pedagógicas. A análise desses dados se apoiará na metodologia interpretativa-compreensiva das narrativas orais e escritas. Isto posto, acentuamos que a pesquisa possui a aprovação pelo Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e encontra-se em estágio inicial de coleta de dados, cujos resultados serão apresentados subsequentemente. Espera-se, a partir das narrativas dos participantes, identificarmos se há ações formativas que correlacionam com a Educação das Relações Étnico-raciais e, se essas, tem sido instrumento de intervenção nas práticas educativas pedagógicas antirracistas, como garantia do lugar da criança negra no currículo das instituições infantis municipais de Rondonópolis-MT.

Palavras-chave: formação do profissional docente; educação infantil; narrativas autobiográficas; educação das relações étnico-raciais; invisibilidade da criança negra.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis-MT (UFR); e-mail: eliane.amorim@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis-MT (UFR); e-mail: rosana.martins@ufr.edu.br

GESTÃO DEMOCRÁTICA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: ENTRE O LEGISLADO E PRATICADO

Elika Oliveira de Lana¹; Dra Lindalva Maria Novaes Garske ²

Historicamente, a sociedade brasileira estabeleceu como paradigma educacional um modelo escolar urbano-industrial, tendo em seu seio, o princípio pedagógico de desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessárias ao processo produtivo. Ao observarmos as práticas educativas das comunidades do campo, o Estado, em certa medida, replica o modelo urbano nestes espaços, negando ou colocando em segundo plano as particularidades, os valores e as visões de mundo do campo. Refletir sobre este histórico de exclusão dos povos do campo à educação e articular a uma análise dos processos de gestão democrática nestes espaços educativos em específico, pode nos conduzir à apreensão de um aspecto contraditório. Se de um lado, à luz de uma educação cada vez mais standartizada, a efetivação da gestão democrática tem se traduzido em processos de controle de qualidade total da educação e no gerenciamento dos espaços escolares de acordo com a lógica do mercado; por outro lado, os movimentos sociais do campo enveredam esforços desde a realização da Primeira Conferência Nacional por uma educação do campo em Luziânia - GO (1998), propondo um arcabouço teórico, concepções e princípios para uma educação do campo, voltada aos interesses, necessidades e particularidades socioculturais e políticas destes sujeitos. Elencando como recorte para este projeto de pesquisa as escolas do campo do município de Aripuanã, cabe apontar alguns marcos fundamentais para a compreensão do que se experencia como gestão democrática, bem como refletir sobre sua efetiva aplicação, seus limites e seus avanços, tendo em vista as particularidades da educação do campo. Neste sentido, este projeto tem a intenção de apresentar os caminhos, perspectivas e problemáticas que tem nos inquietado e motivado a pesquisar a implementação da gestão democrática, à luz da publicação da Lei Complementar Nº 042/2009 que dispõe “sobre a gestão democrática no ensino público municipal”. Apontando como problema: O que justifica uma lei de gestão democrática limitar a sua efetivação em escolas do campo com realidades particulares e distintas! Esse tipo de lei impossibilita a implementação dos princípios da gestão democrática nas escolas? O objetivo geral do projeto é: Analisar o significado da política de gestão democrática da educação do município de Aripuanã, os limites e possibilidades de sua aplicação nas escolas do campo.

Palavras chave: Políticas publicas, Gestão Democrativa, Educação do Campo

1 Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEd) /Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); elika.lana@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEd) /Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) ; lindalvanovaes@gmail.com

CIDADANIA, CONSTRUÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA E CULTURA DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLAFernando Henrique Garcia da Silva¹; Carmem Lúcia Sussel Mariano²

A pesquisa é realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), na linha de Pesquisa “Educação, Cultura e Diferenças” e do Grupo de Pesquisa “Infância, Juventude e Cultura Contemporânea” (GEIJC). O seu lócus de realização é uma Escola Pública Estadual do Município de Jaciara/MT, o grupo participante é formado por 30 estudantes com faixa etária entre 11 e 12 anos, matriculados em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental. O objetivo geral é analisar as vivências e experiências das crianças nos espaços escolares a partir de metodologias participativas. Do modo específico, objetiva-se, (a) analisar a produção do espaço geográfico enquanto produto das relações estabelecidas no contexto escolar; (b) promover a construção sócio-histórica do espaço escolar a partir das vivências e experiências das crianças e, (c) problematizar o material estruturado de História e Geografia que os estudantes tem acesso. A pesquisa de campo é de caráter qualitativo e será desenvolvida em duas etapas de procedimentos metodológicos: 1) observação participante, anotações em caderno de campo e pequenos diálogos; 2) rodas de conversa com sugestões e escolhas de temas disparadores ligados a experiências dos participantes, problematização do material e produção de mapas vivenciais. A fundamentação teórica utilizada é o campo dos Estudos Sociais da Infância. O arcabouço metodológico se referenciará na metodologia da pesquisa-intervenção com crianças. A dissertação será organizada em três capítulos: no primeiro, será abordado o referencial teórico dos Estudos Sociais da Infância, bem como o referencial metodológico da pesquisa-intervenção; no segundo serão trazidos relatos da pesquisa de campo produzindo análises acerca dos espaços escolares relacionando-os com as vivências e experiências e no terceiro capítulo serão trazidos mapas vivenciais analisando as formas como as crianças entendem, compreendem e ressignificam o espaço da escola. A intervenção está sendo inicializada e ainda não foram produzidos resultados.

Palavras-Chave: Educação; Participação Infantil; Ensino Fundamental; Infância.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGEdu/Ciências Humanas; Educação/Universidade Federal de Rondonópolis -UFR; Fernando.gdasilva@hotmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação- PPGEdu/Ciências Humanas; Educação/Universidade Federal de Rondonópolis -UFR; carmem@ufr.edu.br

ANÁLISE HISTÓRICA DOS MOVIMENTOS RELACIONADOS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO E A DESCONTINUIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO.Isabel Paulina Gonçalves¹, Lindalva Maria Novaes Garske²

Esta pesquisa está vinculada à Linha de pesquisa: Política, formação e práticas educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT). O objetivo deste trabalho é expandir as discussões sobre a Educação do Campo, buscando compreender de forma mais precisa os impactos das políticas públicas nesse contexto educacional. A educação do campo está por se constituir em um espaço de ações ininterruptas e planejadas por parte do estado que, minimamente busque a garantia das condições de permanência aos sujeitos do campo. Neste sentido, a pesquisa objetivou investigar as políticas de formação destinada aos professores do campo e a descontinuidade dessas políticas no Estado de Mato Grosso. A pesquisa abordará os impactos das políticas neoliberais nas políticas educacionais para o campo, cuja análise se dará particularmente aos estudos relacionados às políticas de capacitação de professores do campo. Para tanto, faz-se necessário buscar identificar as influências e tendências presentes nas políticas investigadas. O estudo que me propus desenvolver é de abordagem qualitativa e a metodologia adotada neste estudo consistirá em uma revisão bibliográfica de natureza descritiva, juntamente com a aplicação da abordagem do "Ciclo de Políticas", desenvolvida pelo sociólogo Stephen Ball (1969), que se mostra especialmente adequada para compreender os contextos de influência política e produção de texto relevantes. A pesquisa utilizará como fonte empírica, a análise descritiva de

documentos curriculares específicos produzidos no estado de Mato Grosso. Os resultados deste estudo, aliados às pesquisas já conduzidas sobre o tema, têm a pretensão de enriquecer estudos futuros e contribuir para o debate em relação às políticas públicas de formação contínua destinadas à educação do campo no estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Política Pública; Formação Continuada; Educação do Campo; SEDUC/MT.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: isabel.goncalves@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: lindalvanovaes@gmail.com

A FORMAÇÃO PERMANENTE CENTRADA NA ESCOLA: CONCEPÇÃO E PRÁTICA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA REDE PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE POXORÉU-MTJuliana de Castro Fonseca¹, Ademar de Lima Carvalho²

Esta pesquisa está vinculada à Linha de pesquisa: Política, formação e práticas educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT). A pesquisa tem como enfoque apresentar uma compreensão sobre como a formação docente no estado de Mato Grosso é concebida e desenvolvida no contexto das práticas dos professores do Ensino Fundamental II de duas escolas estaduais do município de Poxoréu/MT. Problematisa-se, que, como compreender a circunstância na qual acontece a formação de professores, pode ser que seja o passo fundamental para estabelecer um diálogo coerente, com foco nas reais necessidades de cada escola, com suas problemáticas específicas. O objetivo neste trabalho é analisar como a política de formação na escola se apresenta e é concebida e desenvolvida no contexto da prática dos professores, diante da proposta da política pública de formação de professores do Ensino Fundamental II, em Poxoréu/MT, no período de 2020-2023. Assumo a abordagem qualitativa nesta pesquisa. Para a efetivação deste estudo, utilizo como instrumentos de coleta de investigação: análise de documentos que permeiam os processos formativos, pesquisa bibliográfica e entrevista semiestruturada. Os dados ainda estão sendo recolhidos e apreciados juntamente com a análise documental fundamentados na concepção teórica dialética e dialógica da educação freiriana. A presente pesquisa está em andamento, no entanto, os resultados preliminares indicam a relevância em promover a formação de professores de forma centralizada na escola, envolvendo docentes de diversas disciplinas, a fim de colaborativamente analisar e elaborar um projeto de formação adequado às necessidades específicas de cada comunidade educacional. A pesquisa propõe apresentar uma orientação teórica metodológica que poderá contribuir com as instituições comprometidas com a educação pública para a construção de políticas públicas voltadas para a formação de professores centrada na escola.

Palavras-chave: formação centrada na escola; política de formação de professores; concepção de educação; práxis pedagógica; ensino fundamental.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: juliana.castro@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: ademar.lima@ufr.edu.br/ademarlc@terra.com.br

DISPUTAS PARA SIGNIFICAR EDUCAÇÃO INTEGRAL NA POLÍTICA CURRICULAR DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL DE MATO GROSSO (2016-2023)Leidiane Francisca de Oliveira¹; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha²

Esta pesquisa investiga a política curricular de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) de Mato Grosso, inicialmente nomeada Projeto Escola Plena, criada pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc/MT) em 2017, como um desdobramento do Programa de Fomento à Implementação de Escolas de EMTI promulgado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2016 e inserido no bojo da Reforma do Ensino Médio. Tal política promove a ampliação da jornada nas Escolas de Tempo Integral para oito horas diárias, justificando o propósito de promover a formação integral dos estudantes em prol do desenvolvimento de seus projetos de vida, em consonância o ideal de educação integral da Escola da Escolha, solução educacional criada pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), um dos parceiros da Seduc/MT no Programa de Ensino em Tempo Integral. Então, propõe-se com esta pesquisa compreender as disputas de sentidos de educação integral nessa política curricular ou como se constitui um discurso de plenitude (impossível) da educação como uma articulação que a sustenta como necessária. Adota-se na discussão teórico-estratégica a perspectiva discursiva de registro pós-estrutural e pós-fundacional para o estudo das políticas curriculares, considerando as contribuições de Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo, em aproximação com a teoria do discurso de Chantal Mouffe e Ernesto Laclau. Esse estudo tem como principais fontes os documentos balizadores da política curricular de EMTI nacionais e de Mato Grosso, bem como, entrevistas realizadas com três professores que atuam em três Escolas de Tempo Integral de Rondonópolis-MT. De tal modo, discursos acerca da política curricular nacional de EMTI e, igualmente, os sobre a política de Mato Grosso constituem a empiria desta pesquisa. Na discussão desenvolvida até o momento foram identificados sentidos de educação integral que associam, sobretudo, a flexibilização curricular como condição de formar o jovem para um futuro de escolhas emocional e moralmente eficazes.

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Médio em Tempo Integral. Política Curricular de Mato Grosso.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); leidiane.oliveira@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); erika.cunha@ufr.edu.br

POLÍTICA CURRICULAR DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO

Lígia Christie Coêlho Silva; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha;

Em 2021 a Seduc-MT implementou, por meio das Diretrizes para Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica da Rede Ensino do Estado de Mato Grosso, mudanças na formação continuada de professores. Neste cenário, esta pesquisa foca a política curricular de formação de professores de Língua Inglesa (LI) na Rede Estadual de Mato Grosso, estabelecida através do Decreto Nº 1497/2022, que cria a Política Pública de Línguas Estrangeiras e compreende o Programa Mais Inglês. A formação continuada de professores de LI é uma das ações do Programa Mais Inglês. De acordo com o documento orientativo para as aulas de LI 2022 e 2023, o professor deve utilizar duas horas da hora-atividade para o desenvolvimento contínuo de proficiência em LI na Plataforma Mais Inglês. Este estudo está em fase inicial e problematiza a política de formação de professores de LI em serviço na Seduc-MT, compreendendo as articulações que ocorrem, em um contexto de ampliação do controle sobre as escolas, envolvendo os agentes, as perspectivas, os conhecimentos que as circulam e discursos construídos a partir das relações. Com Lopes e Macedo, esta pesquisa concebe que a política é processual, envolve negociações, contestação e disputas por hegemonia em espaços discursivos provisórios e contingentes. A noção de currículo assumida baseia-se em Pinar, para quem currículo é uma conversa complicada. Com o objetivo de compreender as projeções de identidade e os processos de subjetivação decorrentes, tem como metodologia a autobiografia e trabalhará com rodas de conversa com professores de LI. O método autobiográfico representa parte importante das discussões sobre a formação que reconhece, valoriza e ressignifica os diferentes conhecimentos, saberes e inquietudes que cada pessoa/docente/participante traz para os momentos de discussão, em uma perspectiva que rompe com a versão de realidade linear, transparente, unitária, em que os sujeitos são plenamente conscientes, universais, completos e não contraditórios.

Palavras-chave: Política Curricular. Formação Continuada de Professores de Inglês. Subjetivação docente. Autobiografia.

A PEDAGOGIA PARTICIPATIVA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NARRATIVAS DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT

Michele Cristina Ferreira Pombo¹; Rosana Maria Martins²

A pedagogia participativa tem sido amplamente discutida, especialmente no âmbito da Educação Infantil por tratar-se de um movimento de ruptura com a pedagogia transmissiva e propor, desde a mais tenra idade, uma educação promotora da autonomia, autoria e participação efetiva nos processos de desenvolvimento e aprendizagens das crianças. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2010) e autores como Sarmiento (2006) e Oliveira-Formosinho (2019) validam o espaço da Educação Infantil como um lugar de garantia de viver a infância e discutem que a participação infantil depende de práticas pedagógicas que oportunizem as interações, brincadeiras, expressão, exploração e participação nos diferentes momentos e espaços de vida cotidiana na instituição educativa. Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo analisar, por meio das narrativas autobiográficas, como os professores das instituições de Educação Infantil, do município de Rondonópolis – MT, compreendem, ao longo da sua formação, a pedagogia participativa, a fim de identificar práticas de participação vivenciadas na ação pedagógica. Essa pesquisa é de natureza qualitativa, tendo como método de investigação o Ateliê Biográfico e a análise de dados se apoiará na metodologia interpretativa-compreensiva das narrativas orais e escritas. Assim, ressaltamos que a pesquisa possui a aprovação pelo Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e está em fase inicial de coleta de dados, cujos resultados serão apresentados, posteriormente. Espera-se, a partir das narrativas dos professores, conhecermos como a pedagogia participativa é mobilizada e trabalhada com as crianças da primeira infância, tendo como propósito a discussão e a reflexão da necessidade do trabalho pedagógico que garanta a participação ativa das crianças, quanto ao seu processo de desenvolvimento e aprendizagens nas instituições escolares do município de Rondonópolis-MT.

Palavras-chave: formação de professores; pedagogia participativa; práticas pedagógicas; narrativas autobiográficas.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis-MT (UFR); michele.pombo@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis-MT (UFR); rosana.martins@ufr.edu.br

INVESTIGANDO O SER PROFESSOR DE INLÊS NOS DISCURSOS DE DOCENTES DA ÁREA NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM RONDONÓPOLIS (MT) NA CHAMADA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Mikaela de Abreu Cavalcante Shimmyo¹ Érika Virgílio Rodrigues da Cunha²

Esta pesquisa está sendo desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), linha de pesquisa Política, Formação e Prática Educativa, no grupo de pesquisa Políticas de currículo e alteridade. Tem como questionamento: que sentidos de ser professor de LI são projetados no contexto da rede estadual de ensino de Rondonópolis (MT), desde a homologação da BNCC até o ano de 2022, na chamada fase de implementação nas escolas? O objetivo é investigar, nos discursos que circulam entre documentos (orientações às escolas) e no contexto da prática (em escolas de Rondonópolis) da rede estadual de educação de Mato Grosso, na chamada fase de implementação da BNCC, sentidos hegemônicos de ser professor de LI do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: (1) analisar, nos documentos curriculares nacionais, como a BNCC e BNC-Formação, como também nos documentos da SEDUC, como é significado o ensino da Língua Inglesa; (2) identificar e discutir interpretações de ser professor de Língua Inglesa em tais documentos e entre professores da rede estadual de educação e; (3) problematizar sentidos de ser professor de Língua Inglesa nos discursos educacionais no contexto da BNCC, discutindo lógicas políticas em curso. A pesquisa está trabalhando com conceitos como: discurso, currículo como prática cultural e política como prática de significação, identidade/identificação, entre outros. Quanto à metodologia, está sendo feita análise documental e serão realizadas entrevistas (tipo conversa) com três (03) professores de LI de Rondonópolis (MT), que atuam no Fundamental da rede estadual. Essas conversas visam problematizar discursos docentes sobre o que é ser professor de inglês no contexto da BNCC. Neste momento, estamos selecionando participantes para a pesquisa.

Palavras-chave: Ser professor de inglês. BNCC. Identidade. Identificação.

1 Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis; mikaelaabb@gmail.com

2 Docente do Programa de Pós-graduação em Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis; erika.cunha@ufr.edu.br

PRÁTICAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO TRABALHO COM LEITURA EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Angelita Silva de Sousa¹;
Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues²

A situação pandêmica ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), iniciada no Brasil em março de 2020, ocasionou impactos nos processos educacionais e exigiram mudanças nas práticas docentes, especialmente no que se refere às atividades de leitura, pois professores estavam fisicamente distantes dos estudantes e precisavam encontrar formas de estimular a leitura e seguir com o ensino de Língua Portuguesa. Frente a isso, questiona-se: Que práticas de professores de Língua Portuguesa, atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, foram viabilizadas no trabalho com leitura em contexto de pandemia, de acordo com relatos dos colaboradores da pesquisa? Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo analisar práticas docentes de Língua Portuguesa, viabilizadas no trabalho com leitura em contexto de pandemia, de acordo com relatos de professores atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio. Os caminhos metodológicos para a realização da pesquisa relacionam-se à abordagem qualitativa discutida por Bogdan e Biklen (1994) e ao método Análise de Conteúdo, proposto por Laurence Bardin (2016). Os instrumentos de coleta de dados foram questionário e entrevista aplicados a professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do município de Rondonópolis-MT. Esta pesquisa embasa-se em revisão de textos teóricos que tratam da temática em pauta, tais como: Solé (1998), Silva (2005), Martins (1982), Kleiman (2004), Koch e Elias (2018), dentre outros. Com base nos relatos dos entrevistados, concluiu-se que houve práticas de trabalho com leitura exitosas, mas também, não exitosas, em contexto de pandemia. Os professores relataram esforços na continuidade das aulas diante de uma realidade para a qual não se sentiam preparados e a qual não imaginavam vivenciar, demonstrando que o ensino híbrido se tornou ainda mais desafiador do que o remoto emergencial, panorama que, muitas vezes, se revelou desgastante, em razão das condições desfavoráveis em que se deram.

Palavras-chave: Educação. Leitura. Pandemia. Ensino remoto emergencial. Professor de Língua Portuguesa.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; angelitasousa308@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Educação/Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; silvia.pilegi@ufr.edu.br

CARTILHAS DE ALFABETIZAÇÃO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA BRASILEIRA EM PERIÓDICOS (2000 a 2021)

Magna Aparecida Unas Dias¹; Cancionila Janzkovski Cardoso²;

Este estudo vincula-se à Linha de Pesquisa Linguagem, Educação e Cultura do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis e ao Grupo de pesquisa ALFALE, Alfabetização e Letramento. Tem como objetivo geral analisar as temáticas das publicações, em perspectiva histórica, sobre cartilha de alfabetização em periódicos brasileiros entre 2000 e 2021, com vistas a uma sistematização neste campo do conhecimento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, do tipo estado do conhecimento, pautada na análise de conteúdos de artigos publicados em periódicos brasileiros, cujos temas abordam análises e utilização dos materiais didáticos, cartilhas de alfabetização, no processo de ensino aprendizagem. Para efetivação da pesquisa foi realizado um mapeamento de publicações existentes em periódicos brasileiros sobre cartilhas de alfabetização. Esta pesquisa encontra-se em andamento, a coleta de dados foi realizada, por meio da internet, em dois bancos de dados eletrônicos: Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Para a catalogação das publicações em periódicos, utilizou-se os descritores “Cartilha”, “Cartilhas”, “Cartilha de Alfabetização”, “Cartilhas de Alfabetização” e “Cartilhas Escolares”, presentes no título dos artigos, para que assim fosse possível selecionar um maior número de textos que contemplem o tema e os objetivos desta pesquisa. Após o período de coleta de dados, que contempla 67 artigos, está sendo realizada a análise de conteúdo (BARDIN, 2020), com a categorização dos temas abordados nas publicações, compreensão de textos, observação do processo de produção textual, várias etapas de leituras, de questionamentos e de interlocução crítica. E assim, buscar um entendimento para a questão proposta para este estudo.

Palavras-chave: educação; história da alfabetização; alfabetização; cartilhas; material didático.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Instituto de Ciência Humanas e Naturais; magna.unas@ufr.edu.br

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Instituto de Ciência Humanas e Naturais; kjc.cardoso@gmail.com

MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA PRESENTES NO MANUAL DO PROFESSORFabiana Trindade Silvério¹ Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues²

Esta pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Rondonópolis (ICHS/UFR), na linha de pesquisa: Linguagem, Educação e Cultura, articulada com as discussões desenvolvidas no interior do grupo de pesquisa Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE). A pesquisa em desenvolvimento tem como título “Material Didático de Língua Portuguesa do ensino fundamental: análise das estratégias de leitura presentes no Manual do Professor”. Ao falar sobre estratégias de leitura, ancora-se nas reflexões e proposições de Kleiman (2016), segundo a qual é mediante a interação de diversos níveis de conhecimento, como o linguístico, o textual e de mundo, que o leitor consegue construir o sentido do texto; em Solé (1998), que aborda o trabalho com estratégias antes, durante e depois da leitura; nos trabalhos de Giroto e Souza (2010), pautadas em Harvey e Goudvis (2017). Nessa perspectiva, esta pesquisa analisa quais estratégias de leitura estão presentes no Material Estruturado de Ensino de Língua Portuguesa dos anos finais, mais precisamente do 7º ano do Ensino Fundamental. Analisa, também, se elas estão expressamente identificadas no Manual do Professor e no caderno do estudante. A fim de alcançar tais objetivos, optou-se por realizar uma pesquisa documental com abordagem qualitativa do tipo análise de conteúdo, cujo objeto de análise é o Material Didático nomeado no Estado de Mato Grosso como Material Estruturado de Ensino. Ao iniciar a análise do material, pode-se observar que algumas estratégias de leitura estão presentes no documento, mais frequentemente de forma implícita e, algumas, explicitamente.

Palavras-chave: Educação, Língua Portuguesa, Leitura, Estratégias de leitura, Material Didático

1 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEdu/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis E-mail fabiana.silverio@aluno.ufr.edu.br 2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEdu/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis; E-mail: silvia.pilegi@ufr.edu.br

O QUE (NÃO) SE DIZ SOBRE O ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO? UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS ACADÊMICOS NAS PRODUÇÕES RECENTES SOBRE O TEMA (2019-2023)André Luiz Gusmão¹; Aguinaldo Rodrigues Gomes²

Este estudo investiga o sistema de atendimento socioeducativo no Brasil, com um enfoque particular na juventude envolvida nesse sistema. Seus objetivos abrangem uma análise aprofundada das práticas e políticas que regem esse sistema, bem como uma compreensão abrangente das implicações do racismo e da precariedade nele enraizados. Adicionalmente, visa propor soluções transformadoras para os problemas identificados. O presente trabalho é fundamentado em uma extensa revisão bibliográfica. Um dos principais desafios abordados é a necessidade premente de lidar com os problemas sistêmicos que afetam de forma desproporcional a juventude negra no sistema socioeducativo. A compreensão das raízes e consequências do racismo e da precariedade neste contexto é crucial para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e justas. Esta pesquisa adota uma abordagem interdisciplinar que abrange diversas áreas do conhecimento. Além disso, incorpora uma análise bibliométrica das publicações acadêmicas mais recentes relacionadas ao tema. Para compreender de maneira mais aprofundada os discursos presentes nessas produções acadêmicas, utiliza-se também a técnica da nuvem de palavras. Os resultados da pesquisa revelam lacunas significativas na literatura existente e apontam para direções futuras de pesquisa. Por exemplo, destacam a escassez de estudos oriundos das áreas de Educação e Direito, áreas cruciais para o entendimento e a reformulação do sistema socioeducativo. É importante ressaltar que, durante a análise dos discursos acadêmicos, ficou evidente que o tema do racismo não teve nenhuma expressão, o que levanta questões importantes sobre a falta de análises críticas aprofundadas sobre essa questão. Em síntese, este trabalho enfatiza a necessidade premente de reconhecer o racismo e a precariedade como problemas centrais no sistema socioeducativo. Propõe a aplicação de abordagens críticas, inspiradas por pensadores como Paulo Freire e Ignacio Martín-Baró, como meio de promover mudanças efetivas e o desenvolvimento de políticas públicas verdadeiramente inclusivas e justas.

Palavras-chave: Racismo. Juventude. Medidas Socioeducativas. Educação. Revisão Bibliográfica.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação, Cultura e Processos Formativos/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais; andre.luiz.gusmao@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação, Cultura e Processos Formativos/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais; aguinaldorod@gmail.com

**A TEMÁTICA INDÍGENA NO SISTEMA ESTRUTURADO DE ENSINO DA SEDUC/MT:
ETNOGRAFIA E DECOLONIALIDADE.**

Tiago Ancelmo Duarte¹; Eduardo Espíndola Braud Martins²

Este trabalho apresenta um esboço de reflexões sobre como a temática indígena é abordada nos materiais didáticos do componente curricular de História do estado de Mato Grosso, mais especificamente, no Sistema Estruturado de Ensino de história do 7º ao 9º ano do ensino fundamental da rede estadual de educação. Para isto, a pesquisa será pensada a partir de quatro aportes teóricos: etnografia (Peirano, 2007), decolonialidade (Mignolo, 2012), linguagem (Moita Lopes, 2006) e neoliberalismo (Ball, 2014). Desta forma, o estudo busca analisar como o material didático ofertado pela SEDUC/MT está produzindo conhecimentos sobre os povos indígenas, bem como problematizar os aspectos políticos, sociais e culturais que estão por trás de interesses institucionais, que decidem quais conteúdos terão mais espaço nos materiais didáticos. Ao longo do processo de desenvolvimento da pesquisa, a abordagem etnográfica será utilizada para analisar os discursos construídos no Sistema Estruturado de Ensino, tendo em vista que o fazer etnográfico da pesquisa será realizado através da observação participante durante as aulas de história por meio de anotações das descrições das impressões dos meus alunos que utilizam o material fornecido pelo estado. Uma vez que esta é uma pesquisa em andamento, os resultados esperados são de contribuir com reflexões para o processo de decolonização do pensamento em relação aos povos originários. Por fim, a discussão relacionada a temática indígena transversalmente pela área da Educação é imprescindível, já que ela tem e nos oferece contribuições para refletir para além do que está sendo visto, e entender de que maneira acontecem as relações de poder na sociedade.

Palavras-chave: Temática Indígena, Sistema Estruturado de Ensino, Etnografia, Decolonialidade.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Área de Educação/Universidade Federal de Rondonópolis; tiagoancelmo18@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Área de Educação/Universidade Federal de Rondonópolis; eduardo.espindola@ufr.edu.br

ANÁLISE DE GÊNEROS TEXTUAIS NO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Liane Mendes de Abreu Martins¹; Sandra Regina Franciscatto Bertoldo²;

Esta pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Rondonópolis (IHS/UFR), linha de pesquisa: Linguagem, Educação e Cultura, e está integrado às discussões desenvolvidas no grupo de pesquisa Alfabetização e Letramento (ALFALE). O estudo de gêneros textuais no ensino de língua estrangeira tem despertado interesse de pesquisadores no Brasil, desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os quais preveem o texto como unidade básica de ensino. Em 2022, no estado de Mato Grosso, foi implementado o Material Estruturado de Ensino, em substituição ao Livro Didático, do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). Por se tratar de um material relativamente novo, esta investigação apresenta como objetivo principal: analisar se a abordagem dada aos gêneros textuais trabalhados no Material Estruturado de Ensino de Língua Espanhola para o Ensino Médio (MEE/LE/EM) contribui com a aprendizagem do idioma, a partir de suas atividades e encaminhamentos. Para tanto, assume-se a concepção de livro didático como suporte de gêneros textuais, inserindo, nessa mesma perspectiva, o MEE/LE/EM. Nesse horizonte, essa pesquisa caracteriza-se como documental, descritiva e de caráter qualitativo. A análise, possível de ser realizada até este momento, identificou que o trabalho com os gêneros, no MEE/LE, não evidencia o conceito, estrutura e função do texto. As atividades dispostas levam ao ensino de língua espanhola numa perspectiva instrumental e não se consideram o trabalho com o gênero oral, embora a oralidade seja extremamente importante no contexto do ensino de língua estrangeira. O trabalho está fundamentado, especialmente, no conceito de gênero difundido pelo Círculo de Bakhtin (2011) e Marcuschi (2008) e se apoia em outros autores para sua discussão.

Palavras-chave: Educação. Linguagem. Gênero Textual. Material Estruturado de Ensino (MEE). Língua Espanhola

1 Mestranda do Programa de Pós- Graduação em Educação/ Educação/ PPGEdu/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis E-mail lianeabreumartins2021@gmail.com 2 Docente do Programa de Pós- Graduação em Educação/ Educação/ PPGEdu/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis E-mail sandra.franciscatto@ufr.edu.br

ASSEMBLEIAS ESCOLARES: UM ESPAÇO DE VOZ E PARTICIPAÇÃO INFANTIL NA ESCOLANádia Patricia Silva Borges¹; Carmem Lúcia Sussel Mariano²

Embora as crianças tenham sido alçadas à condição de sujeitos de direitos, seus direitos de participação, respeito e expressão trazem tensões com os direitos de proteção e são pouco debatidos na sociedade brasileira. A participação e expressão das crianças em contextos escolares constitui um desafio na consideração da cidadania dos pequenos. Com o aporte teórico da Sociologia da Infância, que considera as crianças como atores sociais e sujeitos participantes da sociedade, com direitos de participação, cujas vozes precisam ser escutadas nos contextos em que elas participam, este estudo busca oportunizar a participação das crianças na escola e contribuir para a consolidação de metodologias participativas com crianças. Para tanto foi realizada uma pesquisa-intervenção com crianças em uma Escola Municipal de Ensino Básico de Cuiabá, na qual a pesquisadora atua como professora desde o ano de 2014, em uma turma do 1º ano do 1º Ciclo, contando com 17 estudantes. Utilizou-se como procedimento de campo as Assembleias Escolares como ações interventivas visando promover canais de escuta, participação e voz das crianças. A abordagem metodológica utilizada é a pesquisa-intervenção com crianças, envolvendo a quebra das hierarquias estabelecidas entre o/a pesquisador/a e seu objeto de estudo. Essa metodologia traz a possibilidade de que investigador e investigado possam estabelecer uma prática cheia de significados nas quais são possíveis a construção cambiante e mutável de experiências e saberes oriundos dos sujeitos envolvidos. Neste contexto, trabalhar com a metodologia da pesquisa-intervenção a partir das Assembleias Escolares serviu para promover um diálogo, coorganizado pelos/as estudantes, docentes, gestores/as e demais funcionários/as da escola, numa troca de embates de ideias oriundas do exercício de falar, escutar, debater, votar e deliberar assuntos relacionados ao trabalho, à educação e à convivência escolar. Na medida em que as Assembleias foram ressonando na sala de aula e se legitimando enquanto uma atividade que fazia parte da rotina na sala, foram observadas alterações no cotidiano escolar: as crianças passaram se expressar mais e de modo assertivo; ocorreram mudanças de organização de falas, espaços e participação das mesmas; as demandas das Assembleias ao longo do processo passaram a ser delineadas coletivamente, bem como a organização interna das mesmas.

Palavras-chave: Assembleias escolares; participação infantil; educação

1 Programa de Pós-Graduação em Educação. Ciências Humanas/Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis/MT. borgesnp@gmail.com.

2 Programa de Pós-Graduação em Educação. Ciências Humanas/Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis/MT. sussel@uol.com.br

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE FILOSOFIA DO ENSINO MÉDIO DA REDE PARTICULAR DE ENSINO EM RONDONÓPOLIS/MT: 20 ANOS DA LEI Nº 10.639/2003Neuzimar Santana Campos e Silva¹; Merilin Baldan²

A presente pesquisa tem como temática a educação para as relações étnico-raciais, tendo como objeto de estudo o ensino de filosofia. As leis reparadoras 10.639/2003 e 11.645/2008, promulgadas, respectivamente, há 20 e 15 anos, tornaram obrigatórios o ensino da história e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas. Tais leis implicam tanto a reforma dos currículos do ensino superior (formação de professores) quanto da educação básica, assim como as práticas educativas numa perspectiva antirracista. Esta investigação justifica-se por estar embasada no desejo e na busca pela justiça para com o povo negro, vítima da política de morte (necropolítica), pela “empresa colonialista” e pela permanência da colonialidade. A problemática da pesquisa pode ser descrita como: Quais foram/são os efeitos das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no ensino de filosofia? Esses efeitos seriam semelhantes ou distintos se comparados o ensino de filosofia nas redes públicas e privadas de Rondonópolis-MT? A pesquisa é de natureza qualitativa com estudo comparado nas redes públicas e privadas de Rondonópolis-MT. A investigação está compreendida com base no estudo teórico e documental, bem como empiria a ser realizada em escolas públicas e privadas do município de Rondonópolis-MT, envolvendo 4 a 6 participantes que sejam professores de filosofia do ensino médio. Far-se-á, ainda, o uso de entrevista semi-estruturada para a coleta de dados, sendo a análise realizada com o método de análise de conteúdo. A pesquisa está em andamento, com a revisão de literatura e a preparação dos documentos necessários para a submissão no Comitê de Ética em Pesquisa.

Palavras-chave: ensino de filosofia; lei 10.639/2003; relações étnico-raciais.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis / Educação / neuzimar.campos@ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis / Educação / merilin.baldan@ufr.edu.br

Agradeço à CAPES pelo apoio financeiro para a realização da pesquisa como bolsista do PPGEdu da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR.

A VIDA NA ESCOLA: considerações sobre o trabalho da coordenação pedagógica em tempos de ensino remoto e híbrido em Juscimeira - MTLizandra Karine Mota¹; Leila Cristina Aoyama Barbosa de Souza²

Esta pesquisa vincula-se a linha de pesquisa: Política, formação e práticas educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR/MT, aborda a organização do trabalho pedagógico de coordenadores pedagógicos da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso, entre os anos de 2020 a 2021, período em que ocorreu o ensino remoto e híbrido nas escolas estaduais que ofertam a educação básica. Nesse contexto educacional ocasionado pela pandemia, surgiu a necessidade de reorganizar o trabalho pedagógico para implementação das aulas remotas e em seguida o retorno híbrido. O objetivo geral da pesquisa é investigar o processo de organização do trabalho pedagógico pelo coordenador pedagógico no período pandêmico da Covid-19 no ensino remoto e retorno híbrido nas escolas da rede estadual no município de Juscimeira-MT. Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva, com foco em estudo de campo. O estudo envolve pesquisa bibliográfica com a análise documental de legislações e a análise de dados empíricos coletados através de entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro coordenadores pedagógicos de quatro escolas de educação básica da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso. Para o tratamento dos dados coletados, foi utilizada neste estudo a Análise Textual Discursiva. Os resultados apresentados ainda não são conclusivos devido a investigação estar em andamento. No entanto, a partir da análise de dados preliminares foi possível caracterizar as vivências dos coordenadores pedagógicos no contexto do ensino remoto e retorno híbrido, seu modo de atuação, adversidades e o como se deu a organização pedagógica naquele período.

Palavras-chave: ensino remoto, ensino híbrido, coordenação pedagógica, trabalho do coordenador pedagógico.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); lizandra.mota@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: aoyama.leila@ufr.edu.br

TRABALHO DOCENTE COM LEITURA DE IMAGEM EM AULAS DE ARTE NO CONTEXTO DE PANDEMIA

Angélica Andersen Chaves¹
Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues²

Esta dissertação está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis, na linha de pesquisa “Linguagem, Educação e Cultura”, e ao grupo ALFALE - Alfabetização e Letramento. A pesquisa buscou responder as seguintes questões: Como os professores de Arte trabalhavam com leitura de imagem com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio? Qual foi o impacto da pandemia de Covid-19 e do ensino remoto emergencial? Para tanto, estabeleceu-se como objetivo geral: compreender o trabalho dos professores de Arte com leitura de imagem, particularmente nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, e o impacto da pandemia de Covid-19 e do ensino remoto emergencial. Este propósito se estendeu para os seguintes objetivos específicos: identificar a formação dos professores de Arte efetivados na rede pública estadual em Rondonópolis-MT; analisar as concepções que os professores participantes da pesquisa têm de leitura e leitura de imagem; verificar quais atividades e estratégias esses professores propuseram para os estudantes antes e durante a pandemia relacionadas à temática dessa pesquisa; analisar o impacto da pandemia de Covid-19 e do ensino remoto emergencial no percurso do trabalho. A pesquisa, de cunho qualitativo, consistiu em um estudo de caso (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), que utilizou-se do método Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009) para análise dos dados. Os dados foram coletados via questionários e entrevistas. Para conceituação de leitura e leitura de imagem, o aporte teórico ancorou-se em Barbosa (1998, 1989, 2005, 2010), Buoro (2002), Colomer (2007), Dondis (2003), Martins (2006), Santaella (2012), Silvino (2012) e outros. Com a análise dos dados, concluiu-se que as principais dificuldades para os docentes em Arte são desvalorização da disciplina, fragilidade na formação teórica e vivências práticas e condições precárias de trabalho.

Palavras-chave: Leitura. Leitura de imagem. Aulas de Arte. Estudo de caso. Análise de Conteúdo.

1 Programa de Pós-graduação em Educação/Ciências Humanas/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; angelicaander@gmail.com

2 Programa de Pós-graduação em Educação/Ciências Humanas/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; silvia.pilegi@ufr.edu.br

LEITURA E FORMAÇÃO LEITORA: ANÁLISE DO MATERIAL ESTRUTURADO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 9º ANO - MANUAL DO PROFESSORLuciana Alexandre Ribeiro Rodrigues¹ Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues²

A presente pesquisa encontra-se vinculada ao Grupo de Pesquisa Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE) do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Rondonópolis, (PPGEdu/ICHS/UFR). Em 2021 a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) aderiu à compra de um pacote de serviços, ofertado contratualmente pela FGV-DIAN. Nesse pacote consta o material Sistema Estruturado de Ensino (MEE), que é o objeto de estudo analisado. Para tanto, apresenta-se a seguinte questão pesquisa: Qual é a proposta para o trabalho com leitura e formação leitora expressa no Material Estruturado de Ensino, especificamente no MANUAL DO PROFESSOR de Língua Portuguesa para o 9º ano do Ensino Fundamental na rede estadual de Mato Grosso? Partindo do problema central desta pesquisa, emergiram as questões secundárias: Como é apresentada a organização dos textos que constitui o Material Estruturado de Ensino? As propostas de atividades contemplam o desenvolvimento da leitura e formação leitora? Qual é a perspectiva de leitura constante na parte específica no MANUAL DO PROFESSOR? Ela se reflete nas atividades propostas que compõem as Unidades do aluno no que se refere à formação leitora? Em consonância com as indagações, coloca-se como objetivo geral: analisar a proposta para o trabalho com leitura e formação leitora expressa no Material Estruturado de Ensino da rede estadual de Mato Grosso para o 9º ano do Ensino Fundamental, especificamente a voltada à disciplina de Língua Portuguesa. Os caminhos metodológicos utilizados foram a abordagem qualitativa e Análise de Conteúdo. Para coleta de dados foi usada a pesquisa documental. Os resultados evidenciaram que embora o Material Estruturado de Ensino disponha de uma multiplicidade de textos, as propostas para o trabalho com leitura apresentam lacunas, visto que não oportuniza, de forma integral, a formação do leitor assíduo.

Palavras-chave: Educação; Língua Portuguesa; Material Didático; Leitura. Formação Leitora

1 Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação PPGEdu/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Professora da Educação Básica na Secretária Estadual de Educação. E-mail: luciana.alexandre@aluno.ufr.edu.br.

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEdu/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis; E-mail: silvia.pilegi@ufr.edu.br.

ENTRE O DITO E O NÃO DITO: A HERMENÊUTICA

Elisângela Oliveira dos Santos¹; Orientadora: Elni Elisa Willms²

Como método a hermenêutica permite a compreensão do mundo do texto e a si mesmo. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a escolha da hermenêutica como um caminho metodológico e sua contribuição para as análises bibliográficas selecionadas a fim de compreender o teatro como um espaço seguro e propício a abordagens do tema sexualidade, tendo como foco a obra teatral “O beijo no Asfalto” do dramaturgo Nelson Rodrigues. Para refletir e interpretar as questões teatrais e de sexualidade utilizou-se como base teórica Augusto Boal e Michel Foucault, respectivamente, entendendo a hermenêutica como uma ferramenta, um método científico, capaz de guiar o pesquisador por realidades e conhecimentos mais profundos. Tal reflexão sobre o método se dará a partir de Gadamer (2005) e Paul Ricoeur (1990) autores que poderão abrir caminhos para compreender as implicações nas análises dos discursos sobre a teoria do teatro e sexualidade, bem como interpretar as falas dos personagens na obra teatral. Há muito material teórico para se tomar nota, porém o que já se pode refletir sobre o método hermenêutico de interpretação, trazendo para um viés artístico dentro das artes cênicas, é que a hermenêutica se propõe a realizar uma interpretação onde as narrativas despertam o discurso de pesquisadores que até então se encontravam inertes e neutros em relação ao texto. Conclui-se que a pesquisa poderá aprofundar os conhecimentos a respeito dos caminhos metodológicos a serem seguidos, mostrando a necessidade de “libertarmos” a mente para o novo e nos livrar de preconceitos estabelecidos, pois a hermenêutica enquanto método nos leva a percorrer caminhos inexplorados.

Palavras-chave: Hermenêutica, método científico, Teatro e Sexualidade.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU-UFR. Instituto de Ciências Humanas e Sociais – UFR/UFMT; E-mail: prof.lisa.arts@gmail.com

2 UFMT e Programa de Pós-Graduação em Educação PPGEDU-UFR. Instituto de Ciências Humanas e Sociais – UFR. E-mail: elni@ufr.edu.br

MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE RONDONÓPOLIS-MT: LIVROS TERMO DE COMPROMISSO E POSSE DE SERVIDORES ESTADUAIS E DEPOIMENTOS ORAIS DE PROFESSORES (1956-1977)

Natalícia Júlia Marques¹; Cancionila Janzkovski Cardoso²;

Esta pesquisa, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação de Rondonópolis, é vinculada ao grupo de pesquisa ALFALE. Trata-se de investigação de fundo histórico, que se apoia no referencial teórico da História Cultural e tem como lócus o Centro de Documentação (CD) do Núcleo de Pesquisa em Educação - NUPED/ALFALE/UFR. O trabalho tem como objetivo geral analisar Livros Termo de Compromisso e Posse de Servidores Estaduais e depoimentos orais de professoras como fontes de memória da Educação de Rondonópolis-MT, no período de 1956 a 1977. As fontes principais, que são dez Livros Termo de Posse e Compromisso e três Depoimentos orais de professoras pioneiras do município de Rondonópolis, são cruzadas com decretos, regimentos, leis e relatórios educacionais. Como resultados da investigação, apontamos: a) a ingerência política na nomeação dos docentes; b) a predominância de professores leigos, em especial, no início do período analisado; c) a presença do êxodo rural no cenário estudado; d) a complexificação da organização escolar e a ampliação do atendimento à população; e) a familização do magistério. Notamos que, ao longo de toda história da educação e emancipação de Rondonópolis, foram enormes os desafios e dificuldades enfrentados, como a falta de recursos, a escassez de professores diplomados e a desigualdade de acesso à educação.

Palavras-chave: Livros Termo de Compromisso e Posse; depoimentos orais de professoras; fontes históricas; memória da educação; educação em Rondonópolis.

1 Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Instituto de Ciência Humanas e Naturais; nataliciajulia1@gmail.com

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Instituto de Ciência Humanas e Naturais; kjc.cardoso@gmail.com

A FORMAÇÃO CONTINUADA CENTRADA NA ESCOLA DA RME DE RONDONÓPOLIS/MT: ESPAÇO DE APRENDIZAGENS E RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Cristiane Rodrigues Thiel Silva¹, Leila Cristina Aoyama Barbosa Souza²

Esta pesquisa, vinculada à Linha de pesquisa: Política, formação e práticas educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHHS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), aborda sobre as contribuições da formação continuada para professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis/MT, no contexto do Projeto de Formação Continuada Centrada na Escola, espaço legítimo para a apropriação de conhecimentos e mobilização de saberes para a ressignificação das práticas pedagógicas. O objetivo que se delineou foi analisar as contribuições da Formação Continuada Centrada na Escola, da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis/MT, enquanto processo para a ressignificação das práticas pedagógicas durante a pandemia da Covid-19 (2020 - 2021), haja vista as novas demandas no processo de ensino. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo com enfoque em estudo de campo. São participantes deste estudo: oito professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de três escolas da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis/MT, inseridos no contexto do Projeto de Formação Continuada Centrada na Escola, no período de 2020 e 2021. A coleta da materialidade empírica aconteceu a partir de entrevistas semiestruturadas. A análise e discussão dos dados ocorreu à luz da Análise Textual Discursiva. A presente pesquisa ainda não apresenta resultados finais, porém, os dados coletados e analisados a partir de três entrevistas com os participantes revelam que os professores atribuem relevância e também descrevem contribuições da formação desenvolvida no contexto do projeto de Formação Continuada Centrada na Escola, no sentido de mobilizar e apreender saberes docentes que favorecem o ressignificar das práticas pedagógicas durante a pandemia.

Palavras-chave: formação de professores; formação centrada na escola; práticas pedagógicas; saberes docentes; Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: cristiane.thiel@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: aoyama.leila@ufr.edu.br

COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM: UM NOVO JEITO DE PENSAR A EDUCAÇÃO

Daniel Pereira dos Santos; Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Numa sociedade da informação em que os processos humanos de interação estão fragilizados por conta do sistema capitalista a qual estamos submetidos é importante salientar outras possibilidades de uma educação humanizadora. Nesse sentido, esse texto tem como proposta apresentar Comunidades de Aprendizagem e seus princípios. Assim, a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas (2022) e a Teoria da Ação Dialógica de Paulo Freire (1987), embasam essa nova forma de fazer a educação no âmbito de uma gestão, verdadeiramente, democrática e participativa em que o diálogo mútuo por meio de uma comunicação coesa e coerente, entre todos os membros de uma comunidade escolar tornam possível o compromisso com o sonho de uma educação de qualidade. Os estudos desenvolvidos pela Comunidade de Pesquisa com Excelência para Todos (CREA) da Universidade de Barcelona, trazidos para o Brasil pelo Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa (NIASE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em 2002, dão início ao desenvolvimento de comunidades de Aprendizagem no âmbito nacional. Desse modo, esse resumo tem como objetivo analisar as produções científicas que estudam Comunidades de Aprendizagem para compreender o motivo pelo qual essa proposta educativa é considerada de qualidade e transformadora. Será desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, mapeando as produções científicas referente à organização e o funcionamento de Comunidades de Aprendizagem, além de analisar as bases fundantes dessa proposta e reconhecer as características que a qualificam como uma proposta de ação educativa transformadora. Para além disso, é importante ressaltar que este trabalho representa, também, a continuidade de pesquisas de cunho social e educativo na contemporaneidade, bem como o avanço da proposta científica em relação ao tema.

Palavras-chaves: Comunidades de Aprendizagem; diálogo; comunicação; educação de qualidade; educação transformadora.

“AH! AQUELA LEI LÁ”: A LEI 10.639/03 ENTRE AS VIVÊNCIAS DOCENTES E A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS ANTIRRACISTASLÍDIA DE SOUSA MENEZES¹ E GLEN SILVIA PIPI RODRIGUES²

Estudar, refletir e interrogar sobre a educação brasileira deve ser um exercício constante no que tange ao estabelecimento de teorias, práticas, projetos, políticas públicas e leis. As conjunturas de preconceitos, racismo e antirracismo em nosso país, acompanham a sua própria história de nação, pois são heranças deixadas desde o período colonial através da escravidão. Logo, a educação tem um papel muito importante e significativo para contrapor e reparar as mazelas deixadas em nossa sociedade, pois ela se apresenta como uma chave, um horizonte norteador. Portanto a lei 10.639/03, surge como objeto principal deste trabalho e na busca de responder à questão central dessa pesquisa, o objetivo geral que se delinea é investigar a concepção de pedagogos dos anos iniciais em relação a lei para saber quais são as práticas pedagógicas que vêm sendo desenvolvidas na escola para a construção de uma educação antirracista e como objetivos específicos propõe-se em compreender quais as concepções que os pedagogos em início de carreira têm em relação à lei. Depois descrever e analisar as práticas pedagógicas destes professores e por último identificar se as práticas pedagógicas desenvolvidas por eles resultam em práticas antirracistas. Utilizaremos uma abordagem comunicativa crítica, se trata de uma metodologia com compromisso de transformação e que luta contra as desigualdades e a exclusão social. A pesquisa será de cunho qualitativo, possibilitando apresentar aspectos particulares a problemática sendo o tema investigado por meio de entrevistas semiestruturada e com procedimentos de coleta de dados em algumas escolas do município de Jaciara-MT. Assim, podemos averiguar que será necessário trabalhar/criar a concepção da cultura da lei entre os profissionais, promovendo diálogos, rodas de conversa e formações continuadas, sendo importante a reflexão acerca da dificuldade de muitos para lidar com as questões étnico-raciais em seu cotidiano.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; formação de professores; educação antirracista.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEdu/ Ciências Humanas; Educação/ UFR - Universidade Federal de Rondonópolis; lidia.menezes@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/ Ciências Humanas; Educação; Ensino-Aprendizagem/ UFR - Universidade Federal de Rondonópolis; eglen.rodriques@ufr.edu.br

PRÁTICAS DE LEITURA COM CRIANÇAS NA PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Andrielle Ribeiro Claudino¹; Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues²

O presente projeto de pesquisa apresentado na linha de pesquisa “Linguagem, educação e cultura” do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal de Rondonópolis, intenciona tratar a respeito das práticas de leitura na pandemia e pós-pandemia, discutindo especificamente aquelas relacionadas ao trabalho com leitura apresentadas nesse período. Assim, a temática central dessa pesquisa está delimitada deste modo: “Práticas de leitura com crianças na pandemia e pós-pandemia: um estudo bibliográfico”. Considerando a importância da leitura para a formação crítica das crianças, principalmente nos espaços formais de educação, essa pesquisa se organiza a partir da seguinte questão-problema: quais desafios e possibilidades escolas têm apresentado quanto às práticas de leitura no período pandêmico e pós-pandêmico com crianças, segundo estudos já publicados? Para responder a essa pergunta de pesquisa, essa investigação tem como objetivo geral: analisar os desafios e as possibilidades que escolas têm apresentado quanto às práticas de leitura durante o período pandêmico e pós-pandêmico, a partir de uma pesquisa estado do conhecimento. Enquanto objetivos específicos, esse trabalho busca: conceituar leitura, a partir dos referenciais bibliográficos; discutir aspectos atinentes ao ensino remoto durante a pandemia e o seu impacto após a pandemia; mapear, nas teses e dissertações pesquisadas, como ocorreu a leitura durante o período pandêmico e pós-pandêmico e, por último, analisar práticas de leitura exitosas durante a pandemia e pós-pandemia nas escolas, publicadas no período de 2020 a 2023. Esta investigação será desenvolvida a partir da perspectiva teórica da busca qualitativa, com enfoque na metodologia da pesquisa bibliográfica com corpus constituído por teses e dissertações que discutem sobre a leitura e práticas de leitura na pandemia e pós-pandemia. A pesquisa encontra-se na fase inicial, dessa forma, ainda não há resultados e conclusões.

Palavras-chave: Práticas de leitura. Pandemia. Pós-pandemia. Crianças. Estado do conhecimento.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; e-mail: andrielle.claudino@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; e-mail: silvia.pilegi@ufr.edu.br

DESAFIOS DOCENTES NO TRABALHO COM LEITURA DURANTE O ENSINO REMOTO E NO RETORNO AO PRESENCIAL: UM ESTUDO DE CASO

Lucimara Lima de Souza Carvalho¹ Sílvia de Fátima Pilegi Rodrigues²

O presente trabalho está relacionado à linha de pesquisa de “Linguagem Educação e Cultura”, do Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu/ICHS/UFR), articulado com o grupo de pesquisa Alfabetização e Letramento Escolar (ALFALE). A pesquisa parte do cenário de pandemia iniciada em 2020 que trouxe grandes mudanças no âmbito educacional, afetando as práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem. Diante disso, a pesquisa tem por objetivo analisar quais desafios foram enfrentados por professores do 5º ano do ensino fundamental e como eles viabilizaram o trabalho com leitura durante o ensino remoto emergencial na pandemia e no retorno ao presencial. O recorte para a pesquisa são os docentes do estado de Mato Grosso. A metodologia adotada é o estudo de caso e se insere na abordagem qualitativa. Este projeto vincula-se à pesquisa interinstitucional intitulada “ALFABETIZAÇÃO EM REDE: uma investigação sobre o ensino remoto da alfabetização na pandemia Covid-19 e da recepção da PNA pelos docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do E.F.”, coordenada pela professora Dra. Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo, da Universidade Federal de São João del-Rei, e docentes do PPGEdu/ICHS/UFR. A pesquisa ancora-se em Kleiman (2002), Antunes (2009), Cosson (2021, 2022), Zilberman (1991), Colomer (2003, 2007), Lopes-Rossi (2008), Terra (1999), Villardi (1999), Sousa (2023), Lajolo (2011), Bajard (2014), Silva (2018), Vargas (2021), Solé (1998), Macedo (2022), Santos (2022), Salviani; Galvão (2021), entre outros. Os procedimentos metodológicos foram por meio de entrevistas e questionários. Uma breve análise já foi realizada e pode-se observar que os desafios no que se refere ao trabalho com leitura estão voltados para as condições social e econômica dos estudantes, não acesso à internet bem como pela má situação da infraestrutura das escolas, o que reverberou na prática pedagógica do professor.

Palavras-chave: Educação. Leitura. Pandemia. Ensino remoto emergencial. Desafios.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEdu/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Universidade Federal de Rondonópolis; E-mail: lucimara.carvalho@aluno.ufr.edu.br.

2 Programa de Pós-graduação em Educação/Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis; silvia.pilegi@ufr.edu.br

**DECOLONIALIDADE E HISTÓRIA ORAL: ENTRE MEMÓRIAS, DIÁLOGOS E REFLEXÕES DE PROFESSORAS(ES)
E A CONSTRUÇÃO DOS CAMINHOS PARA A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**Vânia Maria dos Santos¹ Merilin Baldan²

O presente trabalho apresenta os resultados finais de pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis, em Mato Grosso. Consideramos o epistemicídio como um dispositivo da colonialidade, que segue direcionando a constituição dos saberes compartilhados em salas de aulas, fortalecendo a ótica euro-americanocêntrica de conhecimento, que desconsidera o conjunto de saberes constituídos por outros povos e culturas. Nesse sentido, a partir das leis 10.639/2003 11.645/2008, questionamos os desafios e as potencialidades de epistemologias que desvelam a história e cultura africana e afro-brasileira. A questão problema da pesquisa buscou interpretar o modo que as/os professoras(es) da educação básica percebem e refletem as questões relacionadas ao epistemicídio na sua formação e em sua atuação profissional. O objetivo geral proposto buscou compreender os impactos do epistemicídio na formação e na atuação de professoras(es). A partir do pensamento decolonial e nos estudos sobre história oral (ALBERTI, 2013) com enfoque na história oral temática (MEIHY; HOLANDA, 2020), nos propusemos a investigar o modo com que o epistemicídio impacta os espaços de construção de saberes, considerando professoras(es) pedagogas que atuam em quartos e quintos anos do Ensino Fundamental, na rede pública e privada do município de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso. A partir da História Oral e da entrevista temática, organizamos eixos para a realização das entrevistas, sendo: formação inicial, formação continuada, ensino aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental e epistemicídio. Os encontros com as/os participantes oportunizaram diálogos que suscitaram reflexões sobre racismo estrutural, epistemicídio e práticas pedagógicas. Os resultados da investigação nos direcionam a pensar os desafios que recaem sobre a Lei 10.639/2003, que mesmo após 20 anos de sua publicação, segue tencionada pelo epistemicídio enraizado no contexto da prática pedagógica de professoras/es, fazendo com que as temáticas étnico-raciais ocupem o lugar do silêncio, distorções e reducionismos.

Palavras-chave: Epistemicídio. Prática Pedagógica. História Oral. Pensamento decolonial.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis;
mariavania811@gmail.com

2 Curso de Pedagogia / Programa de Pós-Graduação em Educação /Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis/
merilin.baldan@ufr.edu.br

NOVO ENSINO MÉDIO EM FOCO: ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICASilvia Matos de Sousa¹; Carmem Lúcia Sussel Mariano²

Considerando o contexto atual dos processos de mudanças histórico e sociais que envolvem a escola e a comunidade escolar e que promovem efeitos significativos na vida de todos os atores do contexto educativo, nos propomos, com esta dissertação desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu-UFR), a problematizar os discursos e interesses envolvidos no desenho do Novo Ensino Médio. A pesquisa, vinculada ao Grupo de Pesquisa “Infância, Juventude e Cultura Contemporânea” (GEIJC), tem como objetivo o registro das impressões da pesquisadora enquanto professora atuante na educação básica em escola pública estadual, que acompanha no dia a dia da escola, a implementação do novo currículo e os seus efeitos sobre a vida dos estudantes e dos profissionais da educação. A pesquisa se orienta a partir do seguinte questionamento: a quem interessa as mudanças do currículo nacional para o ensino médio e a quem ele serve? Com o intuito de captar as minhas percepções de campo como professora efetiva no ensino médio, no Estado de Mato Grosso, esse trabalho se apoia no referencial metodológico das Pesquisas Narrativas, que tem ganhado muito espaço desde a década de 1970 nas pesquisas das Ciências Sociais e nas pesquisas em Educação. Como referencial teórico nos apoiamos no campo de estudos da Sociologia da Infância e da Juventude, que compreende as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos e traz debates sobre as possibilidades de considerá-los sujeitos políticos. A pesquisa está em desenvolvimento e como resultados preliminares foi possível apreender o novo ensino médio como um projeto formativo e societário que visa o ajustamento da escola às necessidades produtivas do capital econômico e do neoliberalismo. Observa-se, também, uma divergência entre o discurso e a implementação do novo ensino médio, que, acaba promovendo a exclusão de grupos minoritários e o aprofundamento das desigualdades sociais.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; Política Educacional e Neoliberalismo; Flexibilização do Ensino; Desregulamentação.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
silviamatos93@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais;
sussel@uol.com.br

VIOLÊNCIA ESTRUTURADA: A REPRODUÇÃO E A NATURALIZAÇÃO DA LGBTFOBIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Yasmin Yamine Alli¹; Merilin Baldan²;

A pesquisa de mestrado em andamento tem como temática as relações de gênero no ambiente escolar, tendo como recorte a população LGBTQIA+. O objetivo geral da pesquisa é o de analisar de que forma a violência simbólica caracterizada pela LGBTfobia está inserida no ambiente escolar e de que maneira essa violência contribui para o silenciamento dos professores não-heteronormativos. A pesquisa é de natureza qualitativa, com discussão teórico conceitual e empírica a ser realizada por meio da coleta de dados via entrevistas-semiestruturadas com professores da rede pública estadual de Rondonópolis-MT, a fim a explicitar as formas de manifestação da violência por meio da naturalização de comportamentos preconceituosos e discursos cisheteronormativos. Os resultados parciais apresentados neste momento referem-se aos estudos teórico-conceituais da pesquisa, a partir do panorama sócio-histórico da sexualidade como categoria social, partindo do pressuposto de Foucault (1985), que apresenta a sexualidade como uma invenção social que impacta e altera a forma como as pessoas se relacionam. Nesse sentido, recorre-se ao postulado de Scott (1991) sobre a chamada categoria sexo-gênero, pois, por via da construção do gênero se estabelece um conjunto objetivo de referências, que estrutura a percepção e a organização social e simbólica de toda a vida social, sendo tais referências estabelecedoras das relações de poder. Esse estudo ancora-se também em Butler (2018), tendo em vista o caráter político associado ao “aparecimento” dessas vozes silenciadas, pois elas precisam ser ouvidas e registradas, de modo que haja a reivindicação de que todas as vidas são dignas de serem vividas e respeitadas em seus espaços de direito. Em conclusão, observamos a urgência da discussão de gênero na formação de professores e na educação básica, bem como a reivindicação de políticas públicas (educacionais) anti-LGBTfobia.

Palavras-chave: educação; gênero; sexualidade; LGBTFobia, políticas públicas educacionais.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis; yasmin.alli@edu.mt.gov.br

2 Curso de Pedagogia - Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis; merilin.baldan@ufr.edu.br

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS: O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS E QUAIS AS APROXIMAÇÕES COM O PRINCÍPIO DE IGUALDADE DE DIFERENÇAS?VALDETE FERREIRA DA SILVA¹ E GLEN SILVIA PIPI RODRIGUES²**RESUMO**

Esta dissertação intitulada, Práticas pedagógicas antirracistas: o que dizem as produções científicas e quais as aproximações com o princípio de igualdade de diferenças? Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu-UFR) e integra a linha de pesquisa Formação de Professores e Políticas Públicas Educacionais. Nesta investigação, buscamos responder a seguinte questão: Quais as aproximações entre o princípio de igualdade de diferenças e as produções científicas sobre as práticas pedagógicas antirracistas (2019- 2023)? Para tanto, no que diz respeito aos objetivos, são apresentados: Objetivo geral - Analisar o princípio de igualdade de diferenças e suas aproximações com as produções científicas (2019- 2023) que discutam práticas pedagógicas antirracistas; Objetivos específicos: 1-Descrever e analisar o que as produções científicas encontradas na base de dados da plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO 2019-2023) tem produzido em relação às práticas pedagógicas antirracistas no Brasil e de que maneira o princípio de igualdade de diferenças pode contribuir para uma educação antirracista. 2-Verificar se as pesquisas encontradas no período de (2019-2023), referentes às práticas pedagógicas antirracistas respondem ao que foi proposto pela Lei 10.639/2003 após vinte anos de implementação dessa política pública afirmativa. O objeto de pesquisa deste trabalho são as práticas pedagógicas antirracista na perspectiva teórica de igualdade de diferenças. A pesquisa é bibliográfica com abordagem qualitativa, apoiando-se na técnica de “Análise de Conteúdo” de Bardin (1977). Por fim, busca compreender nesta pesquisa como a base conceitual de Aprendizagem Dialógica, com destaque para o princípio de igualdade de diferenças, colabora para a superação das desigualdades sociais, raciais e/ou culturais, em conformidade com o que está proposto na Lei 10.639/2003 e de que forma potencializa-se meios para uma construção de práticas pedagógicas antirracistas.

Palavras-chave: Aprendizagem Dialógica. Lei 10.639/2003. Práticas pedagógicas antirracistas.

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEdu/ Ciências Humanas; Educação/ UFR - Universidade Federal de Rondonópolis; valvinedi3009@gmail.com
Professora Dr no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/ Ciências Humanas; Educação; Ensino-Aprendizagem/ UFR - Universidade Federal de Rondonópolis; eglen.rodrigues@ufr.edu.br

POR UMA EDUCAÇÃO DE SENSIBILIDADE: MEMÓRIAS, EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES PEDAGÓGICASAriane da Costa Dourado Araujo¹; Elni Elisa Willms²

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis (PPGEdu), na linha de pesquisa Educação, cultura e diferenças. Tem como objetivo aprofundar pesquisas teóricas sobre educação de sensibilidade para compreender como se constrói a relação mestre- aprendiz na prática pedagógica do professor e na aprendizagem do aluno. O problema que move a pesquisa é: será que a compreensão sobre educação de sensibilidade pode contribuir para uma melhor relação de ensino e aprendizagem sob uma perspectiva de mestre e aprendiz? A fundamentação teórica, de abordagem fenomenológica, parte de autores como Georges Gusdorf, Marcos Ferreira-Santos e Rogério de Almeida, entre outros. Metodologicamente ancora-se na “jornada interpretativa” de Ferreira-Santos e Almeida, concomitante com a “narrativa (auto)biográfica”, de Passegi, Cunha, Martins e outros, como possibilidade epistemológica e hermenêutica de exploração da experiência vivida, como valorização da memória e do conhecimento de si, da trajetória de vida pessoal e profissional. Nesse sentido parte-se das memórias de infância da autora, bem como de experiências de seu cotidiano escolar para aprofundar a compreensão acerca de atitudes e práticas pedagógicas que sejam educativas. O debate evidenciou que uma educação sensível contribui para uma relação mais efetiva entre educadores e alunos, e também colabora na superação de paradigmas educacionais, como o colonialismo e as relações hierárquicas. As conclusões preliminares apontam que as histórias vividas e narradas contribuem para iluminar a trajetória pedagógica e pode ser um caminho para a construção da relação mestre-aprendiz, perfazendo de sentido a existência do professor e do aluno. Palavras-chave: Educação de sensibilidade. Mestre-aprendiz. Fenomenologia. Narrativa (auto)biográfica.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais; ariane.gugu@hotmail.com

2 Professora da UFMT e do Programa de Pós-Graduação em Educação do PPGEdu da Universidade Federal de Rondonópolis. elni@ufr.edu.br

O PRINCÍPIO CRIAÇÃO DE SENTIDO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM FUNDAMENTADO NA ABORDAGEM COMUNICATIVA

Nathália Marques da Conceição¹ Eglén Sílvia Pipi Rodrigues²

Ao pensar o processo de ensino-aprendizagem e as complexidades que o envolve, pode-se destacar nesse processo dinâmico dois sujeitos determinantes, a figura do(a) professor(a) e a do estudante. Nesse sentido, o estudo, ancorado na abordagem comunicativa, busca investigar um dos princípios que compõem o conceito de aprendizagem dialógica - a criação de sentido. O princípio criação de sentido leva a pensar a insatisfação majoritária e a perda da identidade que sofrem alguns adolescentes e jovens que podem levar ao abandono escolar, ao fracasso e à exclusão escolar e social. Tal pesquisa tem como objetivo geral compreender a relação professor-aluno no contexto de ensino-aprendizado de uma escola pública estadual no município de Pedra Preta por meio do princípio criação de sentido fundamentado na abordagem comunicativa. Assim, a pesquisa tem caráter qualitativo e sua abordagem é comunicativa crítica. Foi realizado um estudo de campo, e a técnica para o levantamento informacional foi a entrevista semiestruturada (MELLO, 2012). No qual contou com um grupo de oito educadores e oito estudantes do ensino fundamental dos anos finais, todos de uma mesma escola pública estadual. Para a análise dos dados coletados, os principais teóricos selecionados fazem parte da base dialógica de aprendizagem, sendo eles: Freire (1997, 2006, 2013), Mead (2021), Habermas (1990, 2012a), dentre outros. É importante dizer ainda que, o estudo apoiado nesta abordagem metodológica busca a validação das informações por meio de três critérios: diálogo intersubjetivo, pretensão de validade e compromisso. Os resultados perpassam discussões voltadas à dialogicidade e tem como intenção maior dar respostas aos fatores problemas que dificultam o desenvolvimento de um trabalho pedagógico mais dialógico, humano e sensível e que tenha sentido. Sentido que não se limita ao espaço escolar, mas que contempla sentido comum, sentido ético, sentido profissional, sentido da justiça social e sentido de nossa própria existência.

Palavras-chave: relação professor-aluno; princípio criação de sentido; abordagem comunicativa; processo de ensino-aprendizagem.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis; nathalia.marquespedagogia@hotmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis; eglenrodrigues@gmail.com

TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E DO ENSINO REGULAR NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLISJosileni de Moraes Nascimento¹; Nivaldo Alexandre Freitas²

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva preconiza a implementação do Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais como uma ferramenta essencial para promover a inclusão educacional de indivíduos com deficiências, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação, visando garantir seu acesso e permanência no ambiente escolar. O docente responsável pelo AEE tem como uma de suas atribuições, estabelecer uma prática pedagógica colaborativa com o ensino regular. Estudos de revisão de literatura têm ressaltado a importância dessa interação, visto que pode proporcionar condições mais favoráveis para a inclusão. Diante desses elementos, esta pesquisa busca compreender como se configura o trabalho colaborativo entre o professor do Atendimento Educacional Especializado e o docente do ensino regular no município de Rondonópolis/MT. Além disso, objetiva-se compreender se, na percepção desses participantes, essa interação tem contribuído para o processo de inclusão escolar de alunos do público-alvo, considerando as narrativas das vivências cotidianas na rede municipal de ensino. Esta investigação adota uma abordagem qualitativa, que inclui revisão bibliográfica e documental, além da realização de entrevistas semiestruturadas com docentes. Para a análise dos dados, será empregado o método de análise de conteúdo, conforme proposto por Laurence Bardin. Os resultados preliminares demonstram percepção dos participantes quanto à relevância do trabalho colaborativo para a inclusão efetiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Destaca-se a importância da parceria entre os professores do Ensino Regular e do Atendimento Educacional Especializado na criação de um ambiente educacional acolhedor e inclusivo, em que todos os estudantes têm a oportunidade de se desenvolver. A interação estabelecida entre os professores tem sido mencionada como um fator determinante para o sucesso da inclusão.

Palavras-chave: Atendimento educacional especializado. Ensino regular. Trabalho colaborativo. Educação inclusiva.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis/Área de Ciências Humanas e Sociais; e-mail: josileninascimento0@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis/Área de Ciências Humanas e Sociais; e-mail: nivaldo@ufr.edu.br (Orientador da pesquisa)

AS PEDAGOGIAS DE GÊNERO NA INSTITUIÇÃO FAMILIAR EM MEMÓRIAS DE INFÂNCIA

Lissa Carvalho de Souza¹; Raquel Gonçalves Salgado ²

O exercício de poder sobre o corpo das crianças é realizado sob a justificativa de que esses sujeitos precisam de proteção e cuidado, e uma das responsáveis por esse trabalho é a família. Ela foi construída historicamente como repressora de sexualidades dissidentes, instaurando nos sujeitos normatizações ao legitimar a coerência corporal de sexo/gênero/sexualidade. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar os sentidos da educação voltada para a cisheteronormatividade no contexto familiar em memórias de infância, e os específicos são: compreender pedagogias de gênero e de sexualidade vivenciados na infância e, em especial, no contexto familiar, que estruturam a cisheteronormatividade; evidenciar experiências transgressoras às normas de gênero na produção de memórias de infância na família; e investigar os agenciamentos das normativas de gênero dos/as na educação dos/as filhos/as. Para isso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, com 3 mães e um pai, estudantes da Universidade Federal de Rondonópolis, com idade entre 18 e 30 anos. As análises apontam que os termos utilizados para definir família foram: base, acolhimento e suporte. Porém, nota-se que a privação de liberdade e o controle dos corpos aparecem frequentemente nos discursos, e esses sentidos são constantemente associados à figura paterna ou a outras figuras masculinas. Além disso, todos mencionam o risco de meninas sofrerem abuso sexual, quando refletiram sobre a diferença na educação de meninos e meninas em casa, sendo mencionado também o perigo de figuras masculinas adultas no convívio com as crianças. Portanto, apesar da família ser definida como a base para o desenvolvimento, percebe-se que nela também são exercidas pedagogias de controle, e como a figura masculina é representada como potencialmente perigosa, faz-se necessária uma educação que vise evitar possíveis abusos. Assim, essas análises iniciais demonstram a superficialidade dos discursos conservadores que enfatizam que a família é responsável pelo cuidado e proteção dos filhos/as.

Palavras-chave: família; pedagogias de controle; gênero.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/ Ciências Humanas/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais; E-mail: lissacarvalhosouza@gmail.com.

2 Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis/Ciências Humanas/Instituto de Ciências Humanas e Sociais; E-mail: raquel.salgado@ufr.edu.br.

BRANQUITUDE E FEMINILIDADE NORMATIVAS COMO PROJETOS PEDAGÓGICOS DA DITADURA MILITAR NAS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE MULHERESDantiely Martins Ferreira¹; Raquel Gonçalves Salgado²;

As normativas de gênero atreladas ao feminino aparecem em todos os contextos, inclusive como parte da educação vivida na escola e na família, bem como pontuam os marcadores sociais que configuram suas experiências culturais, até hoje, por estarem em uma posição em que as normas, assim como as suas dissidências, estão relacionadas às possibilidades de aparecimento social, que demarcam as distinções entre o espaço público e o privado e como estas operam conforme uma política sexual, de regulação dos sujeitos que são ou não são reconhecíveis nesses espaços. As memórias da ditadura militar no Brasil, ao serem produzidas no tempo presente, convocam-nos a olhar para esse passado na escuta atenta das vozes pretéritas que ainda ressoam na atualidade, mesmo tendo sido sufocadas. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as memórias de infância de mulheres, com idades entre 50 e 70 anos que, durante a ditadura militar (1964-1986), foram marcadas por violências de múltiplos vetores: do totalitarismo de Estado, de gênero, sexualidade, raça, classe e de territorialidade, e são, ainda, pouco conhecidas e têm tímida visibilidade. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de cunho qualitativo a partir de entrevistas semiestruturadas e, como abordagem metodológica e analítica, fundamenta-se na perspectiva das memórias, ancorada em Walter Benjamin (1985), que se afasta da presentificação, ou seja, da repetição de um passado perene no presente. A pesquisa conta, também, com os aportes da análise de discurso de Michel Foucault (1996), que permitem compreender os atravessamentos das relações e dos dispositivos de poder nas produções discursivas. Outro importante viés teórico-metodológico é a interseccionalidade e a decolonialidade. Portanto, não por acaso, a partir da problematização de lacunas na produção desses dados, interessa-nos prosseguir as análises sobre como o Pacto da Branquitude e a feminilidade normativa reverberam nos sentidos de produção das subjetividades e memórias de mulheres, na região sudeste de Mato Grosso.

Palavras-chave: branquitude; gêneros normativos; memórias de infância; ditadura militar; conservadorismo.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); e-mail: dantiely.martins@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); e-mail: raquel.salgado@ufr.edu.br

MARCAS DE UM ESTADO DE EXCEÇÃO NA EDUCAÇÃO: MEMÓRIAS DE PROFESSORAS QUE VIVERAM SUAS INFÂNCIAS NA DITADURA MILITARRaquel Dias Amaro¹; Raquel Gonçalves Salgado²

Esta pesquisa se propõe a investigar, no âmbito ditatorial brasileiro (1964-1985), como as relações de gênero e dispositivos brancocisheteronormativos institucionalizaram-se por meio de uma educação tecnocrática pautada no militarismo, no conservadorismo e em dogmas religiosos, produzindo feminilidades normativas. Posto isto, o presente trabalho em curso, tem como escopo investigar memórias de professoras que viveram suas infâncias na ditadura militar no Brasil, analisando como as questões de gênero operaram nos espaços de Educação Básica nesse período. Referente aos espaços educativos nesse contexto, recortes sociais analíticos, como raça/etnia, gênero, classe social, territorialidade, economia, entre outros, são marcadores centrais para se entender quais vivências as crianças tiveram na escola, as aprendizagens sobre ser criança e como a feminilidade era ensinada e produzida. Além disso, busca-se analisar como essas mulheres, na vida adulta, ocuparam os espaços da educação como professoras. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo principal trazer para o campo da educação reflexões críticas, políticas e epistemológicas acerca das memórias de infância na ditadura militar, sob a ótica das feminilidades que foram ensinadas na família e na escola, de mulheres que, na vida adulta, atuaram/atuam como docentes. Busca-se, ainda, compreender, a partir dessas memórias, os sentidos das infâncias vividas em um estado de exceção e como esse contexto político-social impacta na educação das relações de gênero. Outrossim, esta pesquisa é de cunho qualitativo e tem como enfoque teórico-metodológico as epistemes do feminismo negro e interseccional, com o objetivo de visibilizar as diferenças sociais, bem como o conceito de necromemória, de Vandellir Camilo. Em suma, entende-se que é um ato político demarcar o trânsito temporal entre o regime militar e a atualidade, dando vida à rememoração, para que essas memórias passem a carregar uma história além da sua individualidade, ao passo que o sujeito que a ensaja se encontra interseccionado às amarras sociais.

Palavras-chave: Ditadura militar; Memória; Interseccionalidade; Educação.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS/ Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; raquel.dias@aluno.ufr.edu.br;

2 Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Educação/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS/ Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; raquel.salgado@ufr.edu.br

ATUAÇÃO DO COORDENADOR FRENTE AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: DESAFIOS NO ATUAL CONTEXTO ESCOLAR

Carmem Alessandra Rodrigues Gomes¹, Ademar de Lima Carvalho²

Esta pesquisa está vinculada à Linha de pesquisa: Política, formação e práticas educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT). O enfoque da pesquisa é a atuação do Coordenador frente ao Projeto Político Pedagógico no atual contexto escolar. O objetivo que se delineou é compreender os desafios do coordenador frente ao Projeto Político Pedagógico, no atual contexto educacional, na escola da Rede Estadual e Municipal em São José do Povo-MT, haja vista novos processos no que tange a gestão na escola. Para tanto, como questão problema busca-se responder o seguinte problema da pesquisa: Quais os desafios da articulação do Coordenador frente ao Projeto Político Pedagógico no atual contexto educacional, na escola da Rede Estadual e Municipal em São José de Povo. O trabalho se pauta em uma abordagem qualitativa, tendo como coleta de dados entrevistas semiestruturadas em duas escolas da Rede Estadual e uma da Rede Municipal, todas situadas no município de São José do Povo-MT. Constituindo-se nove (9) participantes. O aporte teórico fundamenta-se na teórica crítica da educação e formação de professores. O método de investigação é análise, aporte-se no pensamento dialético e fenomenológico na perspectiva freiriana. A presente pesquisa ainda não apresenta resultados finais, pois os dados estão no processo de recolhimento com entrevistas envolvendo participantes. Espera-se que a pesquisa possa contribuir de forma teórica e metodológica na atuação do coordenador pedagógico.

Palavras-chave: coordenação pedagógica; projeto político pedagógico; gestão pedagógica; educação.

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: carmem.rodrigues@aluno.ufr.edu.br

² Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Mato Grosso (MT); e-mail: ademar.lima@ufr.edu.br

CADÊ A BRINCADEIRA QUE ESTAVA AQUI? DE CRIANÇA A ALUNO: A PERSPECTIVA DE CRIANÇAS SOBRE A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTALRoseni da Rosa¹; Carmem Lúcia Sussel Mariano²

Esta pesquisa se insere no âmbito do Grupo de Pesquisa “Infância, Juventude e Cultura Contemporânea” (GEIJC), do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Universitário de Rondonópolis (CUR), na linha de pesquisa “Infância, Juventude e Cultura Contemporânea: Direitos, Políticas e Diversidade”. A transição da Educação Infantil (EI) para o Ensino Fundamental (EF) é uma experiência singular na vida escolar da criança e, muitas vezes, essa travessia ocorre de forma brusca e desarticulada, com alterações drásticas nas interações, nas propostas pedagógicas, nos espaços, na rotina e nos tempos, privilegiando as práticas conteudistas, ocasionando, assim, uma ruptura marcante para a criança. Esta pesquisa busca apreender a perspectiva das crianças sobre a vivência da transição da etapa da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. O aporte teórico utilizado é o dos Estudos da Infância que a compreende como uma construção social e traz novas perspectivas de concepção das crianças, considerando-as como atores sociais, participantes da sociedade e produtoras de saberes, conhecimento e cultura, constituídas a partir de seu gênero, classe, etnia, entre outros marcadores. A metodologia empregada é a da pesquisa-intervenção com crianças, que pressupõe que somente por meio da participação e escuta das crianças é possível explorar aspectos da vida delas que são invisibilizados e que podem ser comunicados por meio desse envolvimento ativo. A investigação foi desenvolvida em duas etapas: a primeira, realizada no final do ano letivo de 2022 com uma turma de crianças de uma Escola da Rede Municipal de Educação Infantil de Rondonópolis/MT; na segunda etapa, parte dessas crianças foi acompanhada na instituição de ensino em que foram matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental da rede pública, no início do ano letivo de 2023. Como procedimentos metodológicos, foram realizadas rodas de conversa (gravadas e posteriormente transcritas), observação, anotações em caderno de campo. A pesquisa está em andamento e como resultados preliminares pode-se apreender que no processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental que as rotinas, os tempos, ambientes, materiais, são profundamente alterados ante as diferenças curriculares entre as duas etapas, por isso, é importante escutar o que as crianças têm a dizer sobre esta travessia, inclusive, para subsidiar os projetos e planejamentos pedagógicos. Destacamos nessa transição as crianças assumem o ofício de aluno.

PALAVRAS CHAVES: Perspectivas das crianças; Escuta das crianças na educação infantil; Educação Infantil; Ensino Fundamental.

1 Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu)/ Ciências Humanas/Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis/MT - roseni.rosa@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu) /Ciências Humanas/Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis; sussel@uol.com.br

OS SABERES DE PROFESSORES EXPERIENTES DE LÍNGUA INGLESA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS

Tatiane Souza Alves¹; Rosana Maria Martins²

Esta pesquisa vincula-se a Linha de Pesquisa: Política, Formação e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEdu, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR/MT, e traz como temática os saberes dos professores experientes de Língua Inglesa da rede pública. Propõe-se um movimento reflexivo sobre a trajetória e constituição formativa do profissional docente, por meio narrativas autobiográficas. Tem-se como pergunta norteadora dos estudos: Como são constituídos os saberes docentes necessário as práticas pedagógicas do professor experiente de língua inglesa da rede pública de ensino do estado de Mato Grosso, e que os mobilizam para sua profissionalidade? Pretende-se: compreender, por meio das narrativas autobiográficas, como são constituídos os saberes docentes de professores experientes de língua inglesa, em situações concretas de trabalho e que legitimam a ação de ensinar. Como objetivos específicos: descrever o processo de formação docente (inicial e continuada) para o ensino da língua inglesa; identificar e apresentar como foi se consolidando os saberes docentes ao longo da docência; e estabelecer diálogos reflexivos, entre participantes e pesquisadora, que abranjam as relações de sentido sobre a formação profissional e os saberes docentes provenientes da ação de ensinar e que são necessários ao ensino de língua inglesa. O procedimento metodológico para esta investigação se respalda na Pesquisa (auto)biográfica, tendo como instrumento de coleta de dados o gênero cartas pedagógicas, estas serão desenvolvidas com três (3) professores de língua inglesa de escolas públicas. A pesquisa em questão está em andamento, porém os dados coletados no mapeamento apontam para a necessidade de os professores buscarem ações formativas de aperfeiçoamento do próprio saber uma vez que, essa procura permite aplicar novos conhecimentos e habilidades para sua prática diária.

Palavras-chave: formação de professores; professores de língua inglesa; saberes docentes; narrativas autobiográficas; cartas pedagógicas.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail; tatianealves.roo@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Universidade Federal de Rondonópolis; e-mail; rosana.martins@ufr.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DOCENTE NAS POLÍTICAS CURRICULARES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DE MATO GROSSO (2014- 2021)Tiago de Castro Rodrigues¹; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha ²

A presente pesquisa se apresenta como uma possível leitura acerca das políticas curriculares de formação continuada de professores da Educação Básica construídas em Mato Grosso (2014-2021), numa conjuntura de incessantes reformas educacionais que têm investido em produções discursivas associadas à qualidade, à mensuração, ao gerenciamento e à transformação da educação, assim como em complexas projeções para a identidade docente. Busco problematizar a seguinte questão: como demandas são forjadas e articulações discursivas são construídas na tentativa de projetar e hegemonizar sentidos docentes para a formação continuada de professores da Educação Básica nas atuais políticas curriculares de Mato Grosso? Recorro a um diálogo constante entre discussões sobre políticas curriculares como prática de significação, conduzidas por Elizabeth Macedo e Alice Casimiro Lopes, e reflexões da Teoria do Discurso, engendradas por Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. Teoricamente, considero não ser possível delinear um sentido único para formação continuada nas atuais políticas educacionais, considerando o terreno precário e contingente em que articulações discursivas disputam sentidos de formação de professores traduzidos e interpretados na diferença. Objetivo entender como ocorrem negociações de sentido e projeções de identidades na textualização dessas políticas. No trabalho empírico, recorro ao levantamento de sentidos atribuídos ao significante “formação continuada” disposto no/pelo campo educacional a partir da leitura e da análise de teses e dissertações sobre formação de professores produzidas em Mato Grosso posteriores ao ano de 2014. Também está sendo iniciada uma análise documental em textos oficiais (BNC-Formação Continuada, Seduc-MT e CEFAPRO/DRE-MT) sobre os sentidos de formação continuada nas políticas de Mato Grosso na emergência da agenda política na educação nacional, reiterada nas gestões Pedro Taques (2015- 2018) e Mauro Mendes (2019-2022). A análise preliminar indica que as formações discursivas produzidas projetam, de modo privilegiado, sentidos instrumentais e neoliberais para a identificação docente.

Palavras-chave: Política Curricular. Formação Continuada. Hegemonia. Identificação docente.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis; tiago.rodriques@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Rondonópolis; erika.cunha@ufr.edu.br

APRENDIZAGEM DE INGLÊS POR MEIO DA TRADUÇÃO PEDAGÓGICA

Maria Inês de Farias Oliveira¹, Emiliana Fernandes Bonalumi ².

A pesquisa encontra-se vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis, Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas de Educação e Linguagem – GEPPEL e ao Projeto Tradução Pedagógica e o Ensino de Língua Inglesa na linha de pesquisa Linguagem, Educação e Cultura/UFR. Objetiva-se refletir sobre se a tradução pedagógica contribui na aprendizagem da língua estrangeira (inglês). Apresenta pesquisa no ensino de língua estrangeira com base em aportes teórico-metodológicos da Tradução pedagógica, numa escola pública estadual de Mato Grosso, bem como conceitos de Tradução Pedagógica (DELISLE, 1980; LEONARDI, 2010; LAVIOSA, 2014;

GUTIERREZ, 2018, 2022; SERPA, 2022), Linguística de Corpus (JOHNS 1991, 2002; BERBER SARDINHA 1999, 2000, 2003, 2004; BOULTON 2010), Educação de Freire (1986, 1997), Base Nacional Comum Curricular (2018) e Documento de Referência para Mato Grosso (2018). O intuito é observar na sala de aula uma turma do 7º ano do ensino fundamental numa escola pública estadual do Mato Grosso, para constatar como o/a professor(a) utilizará a tradução pedagógica como quinta habilidade no ensino de língua nas atividades de inglês, utilizando Corpora on-line. O estudo em pauta situa-se na área de linguagem, sendo uma pesquisa qualitativa com enfoque no ensino da tradução pedagógica. A pesquisa será realizada em duas etapas: primeira baseada na observação no segundo semestre do ano de 2023 e a aplicação da tradução pedagógica em sala de aula. Segunda etapa: análise de questionário aberto (professor) e questionário fechado (estudantes). Acredita-se que a tradução pedagógica apresente grande potencialidade de trabalho na aula de língua estrangeira. Esse trabalho se torna relevante a partir que o estudante desenvolva a habilidade de atuar como protagonista de sua própria aprendizagem ao acessar coletâneas de textos autênticos que possibilitam a investigação da linguagem em uso.

Palavras-chave: Tradução pedagógica. Quinta habilidade. Ensino e aprendizagem de Língua Inglesa.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/ ICHS; maria.farias@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/ICHS; emiliana.bonalumi@ufr.edu.br

Agradecimento ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Rondonópolis

DISPUTAS PARA SIGNIFICAR O QUE É SER PROFESSOR ALFABETIZADOR NOS DISCURSOS DA POLÍTICA CURRICULAR DE MATO GROSSO NO CONTEXTO DE PRIMAVERA DO LESTE (MT)Kelly Joana Ferreira¹; Érika Virgílio Rodrigues da Cunha²

Esta pesquisa está sendo desenvolvida no PPGEdu/UFR, vinculada ao grupo de pesquisa CNPq Políticas de Currículo e Alteridade. Objetiva entender e problematizar os sentidos de ser professor alfabetizador na política curricular no contexto educacional da BNCC na rede municipal de ensino de Primavera do Leste (MT). A Seduc - MT, por meio da Lei nº 11.485, de 28/07/2021, instituiu o Programa Alfabetiza, em regime de colaboração com os municípios apoiada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20/12/1996, e ressalta a importância da alfabetização na idade certa, enquanto em Primavera do Leste o Programa AvaliaPva passa a fomentar, de maneira prescritiva, a alfabetização em busca de índices que mensurem indicadores de qualidade na educação. Esse e outros programas vêm instituindo a competição nas escolas e uma busca desenfreada por elevação de índices. Alguns mecanismos de avaliação são justificados por um discurso da necessidade de melhorar a qualidade da educação provendo o monitoramento do trabalho do professor alfabetizador e ampliando o controle das ações da escola. Buscarei investigar: Quais sentidos de ser professor alfabetizador estão em disputa? Como se constitui a significação hegemônica de ser professor alfabetizador nessa política? Para discutir tais práticas discursivas será feita análise dos documentos nacionais (BNCC), estaduais e municipais que estabelecem eixos norteadores para a alfabetização. Interessa-nos o impacto da ideia de uma trajetória eficiente na construção da identidade do professor alfabetizador na política curricular. A pesquisa está em fase inicial e tem como aportes teóricos o ciclo de políticas de Stephen Ball, as noções de currículo enquanto prática de significação e política de currículo na perspectiva discursiva de Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo, o conceito de infância de Rita de Cássia Frangella, noções de identidade e subjetivação de Érika Cunha e Hugo Costa.

Palavras-chave: Alfabetização; Política curricular; Identidade docente.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/ Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); kelly.joana@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu)/Educação/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); erika.cunha@ufr.edu.br

**CONEXÕES PEER-TO-QUEER: O MOVIMENTO LGBTQI+, PEDAGOGIAS CULTURAIS E AS MÍDIAS
ALTERNATIVAS NA PANDEMIA DE COVID-19**Rayane Aparecida Silveira Soares¹; Raquel Gonçalves Salgado²;

O Brasil registrou seu primeiro caso de Covid-19 em um homem branco de 61 anos, recém-retornado da Itália, porém a primeira pessoa morta foi uma mulher negra de 63 anos. Esse fato simboliza a vulnerabilidade das minorias políticas à doença. Enquanto negligenciava o papel do governo na resposta à crise sanitária com mudanças frequentes no Sistema Único de Saúde, o presidente Jair Bolsonaro atacou a população LGBTQI+, fazendo comentários do tipo "O Brasil tem que deixar de ser um país de maricas", reafirmando a condição de vulnerabilidade. A principal medida de contenção do vírus, o lockdown, apresentou desafios significativos para a comunidade LGBTQI+, aumentando casos de violência doméstica. O coletivo #VoteLGBT relata um agravamento da saúde mental, o isolamento da rede de apoio e a falta de recursos financeiros durante o primeiro ano da pandemia para pessoas LGBTQI+. O ciberativismo/ciberespaço tornou-se fundamental para a comunidade LGBTQI+, permitindo conexões afetivas durante esse período. As edições 25^o e 26^o da Parada do Orgulho LGBTQI+ de São Paulo foram realizadas virtualmente. Esta pesquisa analisa a produção de pedagogias de gênero e sexualidades da comunidade LGBTQIA+ através de perfis na rede social e como alteram os scripts do sistema, subvertendo a cisheteronormatividade sobre seus próprios corpos e experiências. As etapas da pesquisa incluirão a mineração de dados por meio da Análise de Redes Sociais (ARS); e análise das postagens como pedagogias culturais de gênero e sexualidade, ancoradas em teorias decoloniais e interseccionais. O termo peer-to- queer é uma analogia ao conceito de conexão peer-to-peer adaptado ao contexto LGBTQI+. A internet desempenhou um papel fundamental na eleição de candidatas travestis em 2022, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transsexuais, destacando o potencial das redes sociais na mobilização e educação. As redes sociais podem e devem ser um espaço também para gerar ecologia de saberes.

Palavras-chave: pedagogias culturais; LGBTQI+; gêneros; sexualidades; redes sociais.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação, PPGEdU/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis; rayane.soares@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Educação, PPGEdU/Ciências Humanas/ Universidade Federal de Rondonópolis; raquel.salgado@ufr.edu.br

Agradeço a CAPES pelo apoio financeiro e ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEdU da Universidade Federal de Rondonópolis.

PROFESSORES INICIANTES EM PROCESSO DE INSERÇÃO E INDUÇÃO EM JUSCIMEIRA/MT

Soili Pacheco da Silva Barbosa¹; Simone Albuquerque da Rocha²;

O início da carreira é um período muito importante, pois sinaliza a abertura da socialização do docente e é nesse meio que o saber ser e o saber fazer-se professor serão incorporados progressivamente. Nesse sentido, esse texto tem como proposta apresentar a investigação sobre o processo de inserção e indução dos professores iniciantes de ensino fundamental II das escolas estaduais e suas necessidades formativas do municípios de Juscimeira/MT. As pesquisas de Marcelo (2009), Calil (2014), André (2016), Mira e Romanowski (2017) apontam que a inserção do professor na carreira docente é marcada por dilemas e desafios que, se não resolvidos, poderão tornar esse processo doloroso e frustrante a ponto de impulsionar a desistência do magistério. Refletindo no que concerne ao assunto, o presente trabalho tem como objetivo investigar como as escolas acolhem esses professores iniciantes, as estratégias desenvolvidas para seu acolhimento e inserção e se há suporte pedagógico e formativo nesse período que lhe atenda em um clima de pertença ao grupo de professores. Posteriormente, durante a pesquisa, esses docentes terão o momento de expressar suas vivências por meio de uma entrevista, cujos resultados serão sistematizados e apresentados. Posto isso, ressaltamos que ainda é introdutório o desenvolver deste estudo e que estamos recentemente no levantamento bibliográfico com a revisão de literatura (Estado do conhecimento) do tema. Espera-se que com a conclusão dessa pesquisa, surjam possibilidades reais a serem implementadas nas escolas do estaduais para que ocorra um efetivo suporte à indução.

Palavras-chave: professores Iniciantes; inserção; indução; necessidades formativas

POLÍTICAS DE CURRÍCULO: INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO MÉDIO

Marta Regina Ferreira de Moraes³; Hugo Heleno Camilo Costa⁴;

Esta pesquisa está vinculada à Linha de pesquisa: Política, formação e práticas educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), sendo desenvolvida no âmbito do Núcleo de Estudos em Currículo, Culturas e Subjetividades (NECSUS), e aborda o processo de hegemonização e tradução dos discursos na política curricular da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Novo Ensino Médio (NEM), tendo por foco a organização curricular por competências e habilidades, levando em consideração as dinâmicas envolvidas no interdisciplinaridade e suas implicações para o currículo brasileiro. O objetivo se delineou em problematizar os sentidos de integração curricular via interdisciplinaridade envolvidos na proposta de reorganização curricular que prevalece hoje na BNCC por competências e habilidades. Para a estratégia de pesquisa, nos fundamentamos na Teoria do Discurso (TD), através da qual consideramos possível abordar discursos curriculares apresentados nessa pesquisa e, para isso, especificamente, utilizaremos a categoria hegemonia em Laclau e Mouffe, os estudos curriculares desenvolvidos especialmente por Lopes e Macedo para a pesquisa no campo de políticas de currículo. Também apropriamos a perspectiva de tradução de Jaques Derrida para pensar a produção da política. Dessa maneira, sinalizamos que a nossa discussão tem orientação pós-fundacional e pós-estrutural e se volta à concepção de que os discursos são processos de tradução. Nossa abordagem discursiva é desenvolvida a partir de pesquisa bibliográfica e documental. Compreendemos, contingencial e provisoriamente, que os discursos propostos pela organização por competências e habilidades em suas relações com a ideia de interdisciplinaridade, sinalizam para a disputa pela hegemonização de sentidos para o que seja ensinar/educar. A presente pesquisa ainda não apresenta resultados finais. Porém, os dados coletados e analisados a partir de do mapeamento das pesquisas relacionadas ao tema, nos possibilitam interpretar a interdisciplinaridade como nome suposto como dispositivo integrador na BNCC do NEM, sempre em uma relação de tensão com discursos disciplinares

Palavras-chave: Políticas de currículo, Interdisciplinaridade, BNCC, Ensino Médio.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação/Educação/ ICHS; marta.morais@aluno.ufr.edu.br

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação//ICHS;
hugo.guimel@ufr.edu.br

SENTIDOS DE CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA NUMA ABORDAGEM PÓS-ESTRUTURAL: UMA LEITURA DOS NOVOS E MULTILETRAMENTOS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Maria José Vilela Rodrigues⁵; Hugo Heleno Camilo Costa⁶;

Essa pesquisa desenvolve uma discussão teórico-metodológica sobre os principais discursos que se articulam na construção da concepção de currículo para Língua Portuguesa (LP). Especificamente, investigamos como os novos e multiletramentos são apresentados e construídos discursivamente nos documentos oficiais de políticas públicas de educação do Ensino Fundamental, Anos Finais. A questão problema é: quais sentidos de novos e multiletramentos são hegemonizados na política curricular de LP na BNCC? O objetivo geral é compreender a hegemonização do discurso de novos e multiletramentos na BNCC para o ensino de LP nos Anos Finais do EF. Para alcançar tal objetivo nos respaldamos na Teoria do Discurso (TD) de Laclau e Mouffe e nos estudos curriculares desenvolvidos, especialmente por Lopes e Macedo (2011a), Lopes (2013; 2015) e Macedo (2014; 2019). Utilizamos como operadores teóricos estratégicos as noções de hegemonia, antagonismo de Ernesto Laclau e a noção de tradução de Jacques Derrida, numa visão interpretativista das políticas de currículo. A pesquisa é desenvolvida numa concepção pós-estrutural. A abordagem discursiva é subsidiada pela pesquisa bibliográfica e documental. Pela perspectiva que empreendemos até agora, destacamos que há uma tentativa de fixação de sentidos para os termos novos e multiletramentos para o componente curricular LP na BNCC pela articulação de alguns referenciais, dentre eles Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) e mídias digitais.

Palavras-chave: Currículo; Língua Portuguesa; novos e multiletramentos; BNCC; Teoria do Discurso.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação/Educação/ ICHS; vilela.maria@aluno.ufr.edu.br

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação/Educação//ICHS; hugo.quimel@ufr.edu.br

A INSERÇÃO E SEU POTENCIAL CONTRIBUTIVO PARA INDUÇÃO DOCENTE NA CARREIRA DE PROFESSORES INICIANTE EM PRIMAVERA DO LESTE/MTRonaldo Pereira da Costa 1; Simone Albuquerque da Rocha²

Esta pesquisa em estágio desenvolvimento vincula-se ao Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus de Rondonópolis (PPGEdu/ICHS/UFR/CUR) e à Linha de Pesquisa: Política, formação e práticas educativas. Se efetiva na rede estadual em Primavera do Leste/MT e foca sobre a inserção de professores iniciantes na carreira docente, questionando: O que os professores iniciantes do concurso da Seduc/ MT de 2017 expressam em suas narrativas a respeito da inserção e contributos para a indução em sua carreira docente? A fase de entrada na carreira docente é um período em que os professores enfrentam grandes desafios, experienciam tensões e inseguranças. Nesse período, os professores recentemente formados são expostos a um novo ambiente escolar, portanto é necessário investigar sobre como perpassam esse período. A pesquisa apresenta como objetivo investigar as percepções dos professores iniciantes com ingresso pelo edital 01/2017 do concurso da SEDUC/ MT(Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso), sobre o processo de inserção profissional e os contributos desta para a indução na carreira docente dos anos iniciais do ensino fundamental em Primavera do Leste. A pesquisa se pauta em uma abordagem qualitativa, os instrumentos de coleta de dados foram análise documental, mapeamento em banco de dados e entrevistas semiestruturadas. Os participantes da pesquisa foram quatro professores efetivos da rede estadual de ensino que possuíam até cinco anos de experiência na docência. Os resultados parciais alcançados até o momento revelam que os professores iniciantes estão enfrentando desafios significativos em sua inserção na carreira docente. Eles expressam sentimentos de insegurança, incerteza e falta de experiência. Além disso, relatam dificuldades na gestão da sala de aula, na interação com os alunos e na adaptação às demandas do currículo escolar.

Palavras-chaves: inserção na carreira docente; indução; necessidades formativas; professores iniciantes; narrativas.

1 Programa de Pós-Graduação em Educação/Ciências Humanas/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais ICHS; ronaldocosta95@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Educação/Ciências Humanas/Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS); simone103232@gmail.com

PROFESSORES INICIANTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE PROCESSOS DE INSERÇÃO E INDUÇÃOSandra de Oliveira Fernandes Balieiro¹; Simone Albuquerque da Rocha²

A presente pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), na linha de pesquisa Política, Formação e Práticas Educativas e inserida no Grupo de Pesquisa Investigação - Formação de Profissionais da Educação: projetos, políticas e programas. O estudo indaga o que os professores iniciantes da UFR revelam, em suas narrativas, sobre seu processo inserção e indução na carreira docente do Ensino Superior. O objetivo, consiste em investigar como se dá o processo de inserção dos professores iniciantes, na carreira docente do Ensino Superior da UFR, destacando se há ações formativas, na perspectiva de indução que os amparem nessa fase iniciática da carreira docente. Ressalta-se que, nessa pesquisa, são considerados iniciantes os professores com até cinco (05) anos de docência, que tomaram posse na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus de Rondonópolis, e os novos professores, que com a emancipação, ocorrida em 2018, foram empossados pela Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). A pesquisa está aprovada pela Comissão de Ética, e selecionou os participantes pelo critério de que constem da amostragem iniciantes da UFMT e da UFR. Destes identificou-se dez (10), sendo que quatro (04) aceitaram participar da pesquisa, sendo dois (02) da UFMT e dois (02) da UFR. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, nos princípios da pesquisa-formação, tendo como instrumentos a análise documental, a entrevista semiestruturada e as narrativas autobiográficas sendo estas últimas importantes fontes de coleta, ao expressarem sentimentos, subjetividades e a dimensão pessoal dos participantes sobre o tema investigado. Os resultados, ainda que parciais, apontam para a ausência de projetos, programas ou políticas institucionais estruturadas e a ausência de projetos voltados para a formação do professor iniciante na carreira docente do Ensino Superior. O estudo identificou que houve duas (02), iniciativas voltadas para o acolhimento dos docentes, fragmentadas e pontuais.

Palavras-chave: ensino superior; professores iniciantes; inserção docente; indução.

1 Programa de Pós-graduação em Educação -PPgedu/Ciências Humanas/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS; sandra.raicara@gmail.com

2 Programa de Pós-graduação em Educação -PPgedu/Ciências Humanas/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS; simone.albuquerque@ufr.edu.br



Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
III Mostra de Pós-graduação Stricto sensu da UFR

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola

CAPINS PIATÃ E MARANDU ADUBADOS COM ORGANOMINERAL UTILIZANDO BIOMASSA DA CINZA VEGETAL COMO MATÉRIA PRIMANathalia Chagas de Brito Gomes¹; Edna Maria Bonfim-Silva²

Os fertilizantes organominerais destacam-se como uma alternativa promissora ofertando uma tecnologia de alta eficiência para o produtor e contribui com o meio ambiente na destinação dos resíduos sólidos, como a cinza vegetal. Neste contexto, objetivou-se por meio desta pesquisa avaliar adubo organomineral utilizando cinza vegetal como matéria prima em cultivares de capim. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Rondonópolis, em casa de vegetação. O solo utilizado foi Latossolo Vermelho distrófico. O delineamento experimental foi realizado em blocos ao acaso, em esquema fatorial (6 x 2) sendo 6 doses de organomineral (0, 5, 10, 15, 20, 25 g dm⁻¹) e 2 cultivares de capim (Piatã e Marandu) com quatro repetições. As variáveis analisadas foram pH do solo no momento da semeadura, altura de plantas, diâmetro de caule, número de folhas (comum e diagnósticas), número de colmos, número de perfilhos, área foliar, índice de clorofila (SPAD), massa seca e fresca da parte aérea. Para as variáveis pH, diâmetro de colmo, folha comum, número de perfilhos, massa seca da parte aérea houve interação entre os fatores doses de organomineral e tipos de cultivares. As variáveis altura de plantas, área foliar, número de colmo e folhas diagnósticas foram significativas de forma isolada para doses de organomineral e tipos de cultivares. O SPAD e a massa fresca da parte aérea foram significativos de forma isolada somente para o fator doses de organomineral. O adubo organomineral utilizando a cinza vegetal como matéria prima é uma alternativa de fertilizante, que apresenta grande potencial no cultivo de capim Piatã e Marandu.

Palavras-chave: Adubação alternativa, Cinza na agricultura, *Brachiaria brizantha*.

1 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola/Ciências da vida/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; nathaliabrito_1037@hotmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola/Ciências da vida/Instituto de Ciências Agrárias e tecnológicas; embonfim@hotmail.com

Agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Rondonópolis.

DINÂMICA POPULACIONAL DE NEMATÓIDES COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO SOLO EM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SOJA SOB PLANTIO

DIRETO

Priscila Pinto Moreira¹ & Leandro Pereira Pacheco²

Os nematóides do solo desempenham papel importante tanto na produtividade agrícola como nas funções dos ecossistemas. As culturas de cobertura (CC) são uma das principais medidas para melhorar a saúde do solo, aumentar a produção e alcançar uma gestão agrícola sustentável. Porém, permanece pouco compreendido como os cultivos de cobertura influenciam a comunidade de nematóides do solo em áreas agrícolas comerciais. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos das plantas de cobertura solteiras e em consórcio (mix) sob a população de nematóides do solo e seu impacto na ciclagem de nutrientes e produtividade de grãos de soja sob plantio direto, em longa duração no Cerrado Mato-grossense. O experimento está em condução na Estação Experimental da Universidade Federal de Rondonópolis-MT (UFR) (16°27'41.75" S 54°34'52.55" O, altitude de 292 m), com início na safra 2013/14 e será avaliado na safra 23/24, 10º ano de condução do experimento. O solo da área é classificado como Latossolo Vermelho distrófico, o experimento será composto pelos seguintes tratamentos: (1) Monocultivo (pousio em plantio direto); (2) Sucessão de culturas 1 (*Crotalaria spectabilis*); (3) Sucessão de culturas 2 (*Pennisetum glaucum*); (4) Sucessão cultural 3 (*Urochloa ruziziensis*); (5) Sucessão de culturas 4 (*Cajanus cajan*) e (6) mix (*C. spectabilis*+*P. glaucum*+*U. ruziziensis*+*C. cajan*). No estágio de pleno florescimento da soja (R2) serão coletadas amostras de solo (0 – 20 cm) e das culturas. Em seguida, serão avaliadas as espécies de nematoides *M. javanica* e *M. incognita*, *P. brachyurus*, *R. reniformis*, *Helicotylenchus* spp. e *H. glycines* no solo e nas raízes e de número de cistos de *H. glycines* no solo e atividade das enzimas β - glicosidase e arilsulfatase. Os resultados analisados e interpretados mediante análises univariadas (significância e teste de média) e análises multivariadas (análises de componentes principais — PCA) para compreensão integrada dos sistemas sobre a população de nematóides do solo.

Palavras-chave: *Glycine max*, *U. ruziziensis*, sistemas diversificados, eficiência no uso de nutrientes, produtividade de grãos.

- 1 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEAgri) /ICAT – priscilapimoreira@gmail.com
2 Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PGEAgri) /ICAT – leandro.pacheco@ufr.edu.br



Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
III Mostra de Pós-graduação Stricto sensu da UFR

Programa de Pós-Graduação em Geografia

ANÁLISE PRELIMINAR DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA CIDADE DE RONDONÓPOLIS/MT

Francineide Pinheiro Lopes Rodrigues¹; Caio Augusto Marques dos Santos.

As transformações econômicas ocorridas no contexto mundial, de certo modo, impulsionaram a expansão das cidades. A expansão das cidades brasileiras tem sido realizada muitas vezes sem considerar a necessidade de serviços urbanos, ou seja, sem oferecer infraestrutura para a sua população. A cidade de Rondonópolis/MT possui sua cobertura vegetal basicamente devastada e criação de novos núcleos habitacionais sem infraestrutura provoca diversos problemas ambientais. Diante disso, nota-se a relevância deste estudo, em conhecer os principais impactos ambientais na cidade de Rondonópolis/MT, contribuindo para um melhor entendimento da situação, gerando subsídios para a uma gestão municipal que vise a preservação do meio ambiente. Para isso, assistiu-se todos os dias o MTtv 1ª edição, visando identificar denúncias de impactos ambientais entre abril/2022 e maio/2023. Todas as informações obtidas foram colocadas em um banco de dados que posteriormente vieram a serem indexados em um Sistema de Informação Geográfica – SIG que em seguida foram identificados em atividade de campo, que utilizou do SIG, elaborados pela autora e um receptor GPS de navegação Garmin, dotando esses pontos de coordenadas que, posteriormente geraram resultados para esse trabalho. Durante a etapa de campo, identificou-se diversos problemas ambientais na cidade de Rondonópolis/MT, tais como: Alagamentos, Desmatamento, Erosão urbana, Esgoto doméstico, Lixo residencial, Queimadas, Resíduos sólidos, dentre outros. Entretanto, viu-se a predominância de resíduos sólidos, alagamentos e/ou enchentes e erosão urbana, correspondendo à 28%, 26% e 13%. Dentre os 62 pontos de impactos ambientais identificados no município de Rondonópolis, 37,9% e 14,51% estão em áreas de muito alta e alta vulnerabilidade socioeconômica. Assim, conclui-se que a falta de infraestrutura impacta diretamente no aumento de impactos populacionais na cidade de Rondonópolis/MT e identificar que esses problemas se concentram nas áreas periféricas da cidade, onde concentra a população de baixa renda.

Palavras-chave: Expansão das cidades. Sem infraestrutura. Impactos ambientais.

1 Programa de pós-graduação em Geografia/Universidade Federal Rondonópolis;
frankids2212@gmail.com



Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
III Mostra de Pós-graduação Stricto sensu da UFR

Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental

GEOTECNOLOGIAS PARA SUBSÍDIO DE ÓRGÃOS FISCALIZADORES NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E ALTERADAS

Larissa Dall’Agnol¹; Normandes Matos da Silva².

Para cumprir obrigações quanto a acordos mundiais ligados à restauração da vegetação nativa, a legislação ambiental brasileira é um elemento estratégico para proteção da biodiversidade e combate a mudanças climáticas. Recai sobre os órgãos públicos ambientais, a tarefa de fiscalizar, monitorar e coibir a degradação dos ecossistemas no Brasil. A pesquisa propôs gerar uma rotina automatizada em Sistema de Informações Geográficas, para processamento digital de imagens provenientes de satélite e aeronaves remotamente pilotadas - RPA, que podem apoiar relatórios de vistorias ambientais. Esses relatórios servem de evidências em ações judiciais, para responsabilização e reparação de danos ambientais. A pesquisa gerou rotinas automatizadas de processamento digital de imagens e geração de mapas customizados, para a determinação de Área de Preservação Permanente- APP e de Área de Preservação Permanente Degradada – APPD. Essa automatização ocorreu por meio da ferramenta modelador gráfico existente no programa QGIS. A rotina permite, além da delimitação e quantificação de uma APP, a classificação das imagens orbitais e suborbitais, gerando automaticamente um índice de vegetação para a área alvo, para a determinação da APPD. Outro modelador desenvolvido estima a altura da vegetação na área de APP, sugerindo um número total de mudas para um projeto de recuperação e, para isso relaciona um arquivo raster de classificação da vegetação e os arquivos de modelo digital de terreno- MDT e modelo digital de superfície- MDS, todos obtidos por meio de RPA. O tempo de processamento das duas rotinas aqui mencionadas, demoraram de 10 segundos a 20 minutos para serem realizadas. Em um processo convencional, a obtenção dos mesmos dados, pode levar horas ou até mesmo dias. Os próximos passos para a pesquisa é fazer as mesmas rotinas dos modeladores gráficos, porém utilizando o programa R, a fim de comparar os resultados. A ideia final é repassar a tecnologia a órgãos ambientais.

Palavras-chave: Áreas degradadas. Sistema de Informações Geográficas. Modelador.

1 Larissa Dall’Agnol/Sensoriamento Remoto/ Universidade Federal de Rondonópolis;
dall.agnol@aluno.ufr.edu.br

2 Normandes Matos da Silva/Sensoriamento Remoto/ Universidade Federal de Rondonópolis;
normandes@ufr.edu.br

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES DE NASCENTES EM ASSENTAMENTOS RURAIS DA REFORMA AGRÁRIA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERMELHO - MTAlan Pereira da Silva¹; Olivier François Vilpoux²

A implantação de assentamentos rurais da reforma agrária no estado de Mato Grosso tem auxiliado na antropização das áreas de preservação permanente, com efeitos ambientais prejudiciais, principalmente para nascentes, que possuem uma grande importância para a manutenção do equilíbrio hidrológico e ambiental das bacias hidrográficas. O objetivo deste estudo é avaliar o estado de conservação de Área de Preservação Permanente (APP's) de nascentes em assentamentos rurais da reforma agrária localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Vermelho (BHRV), no estado de Mato Grosso, identificando os fatores que favorecem ou prejudicam a preservação ambiental. Para isso serão empregados métodos geotecnológicos em atendimento à Lei 12.651/2012 para localizar nascentes e delimitar suas APP's. O estudo será realizado em duas etapas: em laboratório (compilação de dados, produção de mapas e redação), e em campo (coleta de dados e validação de resultados). Serão criados mapas temáticos a partir de imagens dos satélites Landsat 5 e 8 referentes aos anos de 1998, 2008, 2018 e 2023, através de processos de mosaico, recorte, segmentação, classificação supervisionada no software SPRING, quantificação das classes temáticas e elaboração dos layouts dos mapas no software QGIS. Essas análises terão como objetivo de verificar a evolução do uso da terra nos assentamentos e investigar o estado de conservação das APP's de nascentes, determinando o nível de pressão antrópica, por meio da aplicação do Índice de Transformação Antrópica (ITA). A pesquisa irá procurar responder se a forma de produção agropecuária na reforma agrária está degradando as APP's das nascentes localizadas no interior dos assentamentos e avaliar o nível de degradação dessas APP's.

Palavras-chave:

Geotecnologias, Reforma agrária, Nascentes.

1 Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental da Universidade Federal de Rondonópolis – UFR; agro.alan@hotmail.com.

2 Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental da Universidade Federal de Rondonópolis –

UFR; o.vilpoux@gmail.com.

IMPACTO AMBIENTAL DOS PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS: um estudo da literatura com o uso da bibliometria.Igor Felipe do Carmo¹; Heitor Lopes Ferreira²;

Este estudo científico aborda uma crescente preocupação no contexto mercadológico relacionada ao aumento da adoção de sistemas de geração distribuída, devido às vantagens ambientais e socioeconômicas inerentes a essa tecnologia. No entanto, o impulso ascendente para a utilização desses sistemas tem levado a um aumento significativo na produção de painéis fotovoltaicos, suscitando uma reflexão premente sobre o destino adequado desses produtos ao fim de sua vida útil, considerando suas possíveis repercussões ambientais e de saúde humana. A pesquisa se concentra em uma abordagem bibliométrica, uma metodologia quantitativa e estatística utilizada para medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico relacionado ao tema em estudo, aplicando-se as leis da bibliometria; a Lei de Lotka e Lei de Price, a Lei de Bradford e a Lei de Zipf. Nesse contexto, destaca-se a relevância do Brasil na produção científica sobre o assunto, sétimo lugar no ranking de países que mais publicam sobre o tema estudado, demonstrando um crescimento significativo de publicações ao longo dos anos. Em 2022, o país registrou a maior quantidade de publicações dentro do período analisado, totalizando 28 documentos durante o ano, o que representa um notável aumento em relação aos anos anteriores: 25 documentos em 2021, 18 documentos em 2020, 22 documentos em 2019 e 15 documentos em 2018. Essa progressão ascendente na produção científica revela o crescente interesse e dedicação da comunidade acadêmica e científica brasileira em relação ao tema, destacando a importância de aprofundar a análise sobre a gestão adequada dos painéis fotovoltaicos no final de sua vida útil para minimizar possíveis impactos ambientais e na saúde humana.

Palavras-chave: Energia, Sistema, Solar, Impacto, Potência.

1 Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/Ciências Ambientais/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; igortrabalhonet@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/Ciências Ambientais/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas – heitor.ferreira@ufr.edu.br

**ANÁLISE TEMPORAL DOS FOCOS DE CALOR EM TERRAS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE
(1999-2022)**

Bruno Richard Inêz¹; Camila Leonardo Miotto².

O estudo do comportamento temporal dos focos de calor em terras indígenas (TI) localizadas no Bioma Amazônico, no Estado do Mato Grosso, assume relevância significativa para a compreensão e enfrentamento dos desafios ambientais e sociais que afetam essa região. A Amazônia é reconhecida por sua riqueza em biodiversidade e influência crucial na estabilidade climática global, porém, enfrenta crescentes pressões decorrentes do desmatamento, mudanças climáticas e atividades humanas. Dentro desse contexto, as terras indígenas desempenham um papel fundamental como zonas de conservação e preservação ambiental, abrigando comunidades que mantêm uma relação intrínseca com a natureza e seus recursos. Assim, este trabalho objetivou quantificar os focos de calor localizados nas terras indígenas integralmente localizadas na Amazônia mato-grossense, analisando os padrões sazonais e identificando os principais fatores que contribuem para a ocorrência de focos de calor nessas áreas específicas. Os dados utilizados foram os focos de calor fornecidos pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), referentes ao período de 1999 a 2022. Como resultado, foram identificados 914.203 focos de calor no Estado de Mato Grosso no decorrer de 23 anos, sendo que desse total, 21440 focos estão distribuídos em 23 terras indígenas localizadas integralmente no Bioma Amazônico. Observou-se que algumas dessas TI apresentam padrões anômalos de focos de calor, como altas taxas em meses chuvosos e em áreas não suscetíveis ao fogo, além de focos de calor recorrentes e localizados em uma mesma região ao longo dos anos. As análises realizadas destacaram a influência determinante do clima nas variações de focos de calor na região, ao mesmo tempo em que ressaltaram o papel das atividades humanas como fator preponderante nas anormalidades observadas. Este estudo contribui para uma compreensão dos desafios enfrentados pela Amazônia no Mato Grosso e das interações complexas entre clima, ação antrópica e incêndios florestais nessas áreas sensíveis.

Palavras-chave: Geotecnologias, Conservação Ambiental, Povos Indígenas.

1 Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental /Multidisciplinar/ Universidade Federal de Rondonópolis; brunorichardroo@gmail.com

2 Mestrado em Gestão e Tecnologia Ambiental /Multidisciplinar/ Universidade Federal de Rondonópolis; camila.miotto@ufr.edu.br

**ANÁLISE DA MUDANÇA DO USO DO SOLO E A VALORAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DE CARBONO
NA REGIÃO SUDESTE MATOGROSSENSE NO PERÍODO DE 2012 A 2021**

Mestrando: Moabe Alves Costa Orientador: Dr. Luís Otávio Bau Macedo

Este trabalho analisa a perda de cobertura florestal na mesorregião sudeste matogrossense em relação ao uso do solo e da evolução do estoque de carbono acumulado no solo no período 2012 a 2021. Como objetivos específicos foi feito (i) o levantamento do montante de áreas desmatadas e (ii) as alterações do uso do solo na mesorregião sudeste de matogrossense no período entre 2012 e 2021, considerando a pecuária e agricultura como classes de uso do solo e finalmente a identificação da variação de estoque de carbono no solo em termos de crédito de carbono. O procedimento metodológico adotado foi através de levantamento de dados da plataforma do Mapbiomas, usando para isso os dados de geoprocessamento disponíveis na plataforma relacionados à taxa de desmatamento acumulado na mesorregião sudeste matogrossense, as mudanças de uso do solo selecionando as classes da agricultura e pecuária para o período de 2012 e 2021 e, por fim, a quantidade de carbono acumulado no solo no mesmo período. Logo após foi feito a valoração do acréscimo de carbono acumulado no solo no período, multiplicando a quantidade de toneladas de carbono que aumentou no período por US\$ 3,00 segundo metodologia adotada por Ramalho et al. (2021). No período analisado houve aumento na taxa de desmatamento, incremento nas áreas usadas para agricultura e para pecuária e, também, houve elevação na quantidade de carbono acumulado no solo. A valoração obteve o valor de onze milhões novecentos e dezenove mil quinhentos e cinquenta e oito dólares norte-americanos. A hipótese para que tenha tido incremento na quantidade de carbono acumulado no solo no período, quando comparado com outros trabalhos, é devido ao manejo adequado do solo mesmo estes solos havendo perda de cobertura vegetal nativa e melhoria nas técnicas de utilização do uso do solo na pecuária e na agricultura.

Palavras-chave: uso do solo, estoque de carbono, valoração, cobertura vegetal.

EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS: PRODUÇÃO DE ELEMENTOS DECORATIVOS PARA REVESTIMENTO DE PAREDES UTILIZANDO RESÍDUOS SÓLIDOS DAS CONSTRUÇÕES CIVIS DE RONDONÓPOLIS - MT.

Fabiano Oliveira Carvalho¹; Silmara Bispo dos Santos².

Mais da metade de todos os resíduos sólidos urbanos, é oriundo da construção civil, e com o aumento da população, a demanda por unidades de habitação, reformas e construções aumentarão o consumo e conseqüentemente os volumes de resíduos na mesma proporção. A Luz da sustentabilidade e como alternativa para destinação dos resíduos sólidos das construções civis, demolições e reformas (RSCC) é que esse trabalho propõem uma alternativa ambiental de reciclagem com reuso dos resíduos de construção civil que são ou deveriam ser dispensados em ecopontos ecologicamente adequados distribuídos no perímetro urbanos dessa cidade. Uma usina convencional móvel de britagem com mandíbulas, após separados, fragmentou os blocos de concretos conhecidos como “material cinza” recolhidos de contêineres modelo “bota fora” em obras civis distintas, o resultado fora possível inovar produtos como “pedra brita reciclada” e o ‘pó de pedra”, também identificado como areia reciclada em razão de sua granulometria. Com parte da matéria prima reciclada e disponível para reuso, foram desenvolvidos traços convencionais de concretos e modelagem de diferentes peças decorativas. O produto obtido foi satisfatório no critério visual e acabamento, e na resistência a compressão com 24 horas que apresentou bom desempenho, a não ser o consumo de água na sua produção com volume superior na argamassa reciclada comparada com o traço convencional. Novos traços estão sendo desenvolvidos para equalizar a relação resistência e acabamento com baixo volume de água, positivando mais ainda o uso de insumo reciclado na confecção de elementos decorativos. Enfim a destinação de todos os resíduos urbanos da construção civil, reutilizados como matéria prima reciclada para desenvolvimento de produtos como revestimentos de paredes que não exige resistência estrutural é uma solução sustentável de geração de oportunidades e novos produtos, além de contribuir positivamente com o meio ambiente.

Palavra -chave: Resíduos da Construção Civil; Reciclagem; Sustentabilidade.

1 Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/ PPGTA - UFR;
fabiano99111213@gmail.com

2 Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/ PPGTA -UFR;
silmara@ufr.edu.br

DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA CERÂMICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT

Gislaine Cristina de Brito Paulikevis¹; Dra. Maria da Conceição Trindade Bezerra e Oliveira ²

Com o aumento da população e da industrialização, o consumo de produtos com materiais múltiplos resulta em um aumento da geração de resíduos sólidos, exigindo estratégias eficientes de gestão para evitar danos à saúde pública e ao meio ambiente. A reciclagem e a reutilização são cruciais para mitigar esses impactos. A gestão de resíduos sólidos é um problema emergente na sociedade moderna. O estudo de caso fez uma análise dos resíduos gerados por uma indústria cerâmica em Rondonópolis-MT, a fim de propor soluções para uma gestão mais sustentável e eficaz, alinhando-se com as crescentes preocupações ambientais e regulamentações. Para a elaboração do estudo, foram exploradas diversas bases para o levantamento bibliográfico, incluindo plataformas digitais de acesso livre e visitas in loco. Durante as visitas, identificou-se o processo produtivo dos artefatos cerâmicos, que é constituído por várias etapas sequenciais, incluindo a desintegração, mistura, laminação, extrusão, corte, secagem, queima, inspeção e separação dos produtos, estocagem e expedição. A partir disso, foram listados os aspectos ambientais que envolvem esse tipo de atividade e seus possíveis impactos ambientais. Os impactos ambientais envolvem desde a poluição visual, erosão, desmatamento da vegetação nativa, permeabilidade do solo, cinzas, entre outros, sendo que alguns desses estão diretamente sob responsabilidade da empresa na qual foi realizado o estudo e outros indiretamente. Cientes dos impactos ambientais negativos gerados, foram sugeridas algumas medidas mitigadoras que envolvem áreas de reflorestamento com fins energéticos, utilização de biomassa de origem vegetal, terraplanagem, revegetação e ainda o aproveitamento de cinzas para fins de fertilizante na agricultura. A análise abrangente do processo produtivo destaca a necessidade de abordar os resíduos sólidos de maneira proativa e sustentável. Os impactos ambientais decorrentes da geração de resíduos são inegáveis, ressaltando a importância da implementação de medidas que não apenas atendam à conformidade da lei, mas também favorecem práticas sustentáveis de forma geral.

Palavras-chave: impactos ambientais, gestão de resíduos sólidos, indústria, olaria

¹ Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental /Ciências Ambientais/ Universidade Federal de Mato Grosso; gislaine.p@aluno.ufr.edu.br

² Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/Ciências Ambientais/Universidade Federal de Mato Grosso; conceicao.trindade@ufr.edu.br

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL: ANÁLISE DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS DE USO AGRÍCOLA EM MATO GROSSO.Fernanda Galdino Matos¹; Cristina Alves Lacerda²

A produção agrícola se apresenta como um importante segmento econômico no estado de Mato Grosso, o qual vem apresentando índices de crescimento de investimentos tecnológicos, entretanto, o uso de insumos químicos para potencializar a produção tem causado prejuízos à saúde humana e ao meio ambiente. Considerando os avanços na gestão em saúde ambiental e as proposições dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 12.4 o qual discorre sobre alcançar o manejo ambientalmente correto dos produtos químicos utilizados na agricultura. Este estudo tem por objetivo: analisar o cenário epidemiológico de casos de intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola no estado de Mato Grosso, entre os anos de 2013 a 2022. Foi desenvolvido um estudo epidemiológico com abordagem ecológica descritiva, com base em dados públicos provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Os resultados apontam para um adoecimento da população que se expõe a agrotóxicos de forma insegura, sendo a maior ocorrência com relação ao trabalho. Outro ponto de destaque nos resultados é que a maior parte das notificações são de pessoas do sexo masculino com idade entre 20 e 59 anos, o que reforça que o público mais atingido são os trabalhadores do setor agrícola. Apesar que, a maioria dos casos notificados evoluíram para cura, os efeitos a longo prazo precisam ser considerados durante as abordagens do serviço de saúde. Quanto ao território a região norte do estado apresentou o maior número de notificações. Os resultados apontam para a necessidade de intervenções de órgãos governamentais como a vigilância em saúde ambiental para fiscalização, prevenção de agravos e promoção da saúde das pessoas que se encontram expostas aos agrotóxicos na agricultura.

Palavras-chave: Intoxicação, Agrotóxicos, Saúde, Meio Ambiente.

1 Fernanda Galdino Matos/ Mestranda Programa Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/ Universidade Federal de Rondonópolis; fer.galdino@hotmail.com

2 Cristina Alves Lacerda/ Professora Doutora em Química / Universidade Federal de Rondonópolis; cristina.lacerda@ufr.edu.br

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES, FOCOS DE QUEIMADAS E TAXA DE DESMATAMENTO: UMA ANÁLISE CONSIDERANDO OS DIFERENTES BIOMAS, REGIÕES DO PAÍS E ESTADOS.Nathália Nagai¹; Andre Luis Janzkovski Cardoso²;

É cada vez mais evidente o impacto que a globalização e a exploração de recursos naturais e humanos sem escrúpulos vêm causando ao planeta. Notícias sobre aquecimento global, desmatamento, poluição, exploração de mão de obra barata, condições desumanas de trabalho são recorrentes nas mídias. A agenda 2030, tentar vir ao encontro deste tema. É um anseio dos países na busca do desenvolvimento sustentável. Em 2015, a ONU propôs aos seus 193 países membros um plano global com medidas para promoção do Estado de Direito, os direitos humanos e a responsabilidade das instituições públicas a serem alcançados até 2030. Após a contextualização do tema proposto por este projeto e de evidenciar a importância da agenda 2030 e da preocupação com o desenvolvimento sustentável, segue-se para a criação do problema de pesquisa. Considerando os indicadores utilizados para a criação do índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, qual é a correlação entre as variáveis formadoras do índice e as taxas de desmatamento e o índice de focos de queimadas dos municípios do Brasil? Para responder esse problema foi realizada uma pesquisa quantitativa, foram utilizados dados secundários de bases oficiais como INPE e IBGE. A análise dos dados foi realizada pelo software SPSS, foram realizados comparativo entre médias e análise de correlação. Resultados preliminares já demonstram diferenças estatísticas significativas no desempenho dos ods considerando os biomas, regiões do país e estados.

Palavras-chave: Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Índice de Desenvolvimento Sustentável das cidades

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/Área do CNPq/ICAT; nathalia.nagai@aluno.ufr.edu.br

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Ambiental/Área do CNPq/ICAT; andre.cardoso@ufr.edu.br

ANÁLISE DO TEOR DE ÓLEOS E GRAXAS EM EFLUENTE DE LAVADOR DE VEÍCULOS

Ademir Martine Júnior¹; Silmara Bispo dos Santos²

As questões ambientais estão a cada dia mais em evidência e os resultados das ações do homem na natureza se mostram com força e a utilização dos bens ambientais devem ser melhor estudados. Em atendimento a Agenda 2030 da ONU, o uso sustentável da água é fator preponderante para seus objetivos e nisso a análise da quantidade de óleos e graxas em efluentes de lavadores de veículos se faz de fundamental importância, pois trata-se de um setor de grande consumo deste bem. No lavador em estudo, que está situado numa fazenda na região de Rondonópolis/MT, foram construídas 06 caixas de separação de água/óleo e um sumidouro, conforme preconizam as Leis Ambientais Estaduais para Licenças de Operação. Através da metodologia de análise de Material Solúvel em Hexano, por extração de Soxhlet, este trabalho foi realizado para que se pudesse conhecer os valores quantitativos destes agentes num lavador de veículos e se estes resultados estão dentro dos parâmetros da Resolução 430 do CONAMA. As amostras foram retiradas das caixas separadoras de água/óleo, da que recebe todo efluente mais contaminado e a da caixa depois da separação por gravidade dos agentes, foram subdivididas em três cada uma, contendo 250 ml e passaram pelos processos de Acidificação, Filtração, Extração e Destilação, onde ao final, por diferença gravimétrica, obteve-se a quantidade de óleos e graxas por litro de amostra. Os resultados mostraram que na amostra coletada na entrada da primeira caixa de separação, o nível de Material Solúvel em Hexano (óleo/graxa) foi em média 0,273 mg/L e na saída da sexta caixa de separação o nível foi de 0,0239 mg/L, ambos abaixo dos limites estabelecidos para o lançamento em corpos de água. A diferença observada evidencia o efeito positivo do uso das caixas de separação sobre os níveis de óleos e graxas presentes neste tipo de efluente.

Palavras-chave: óleos e graxas; material solúvel em hexano, separadores água/óleo; lavadores de veículos

1 Programa de Gestão e Tecnologias Ambientais/UFR; martine.junior@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Gestão e Tecnologias Ambientais /UFR; silmara@ufr.edu.br



Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
III Mostra de Pós-graduação Stricto sensu da UFR

Profissional em Matemática em Rede Nacional

FRAÇÕES: UMA ABORDAGEM ESSENCIAL PARA O ENSINO BÁSICO

José Marcos Farias; Marcos André de Jesus Delgado

Estudaremos neste trabalho uma abordagem distinta na explicação de frações e suas operações utilizando como suporte base critério de divisibilidade e o Teorema Fundamental da Aritmética. Num primeiro momento mostraremos a construção geométrica dos números reais com uma escalada de conteúdos passando pelo conjunto dos números naturais, conjunto dos números inteiros e conjunto dos números racionais, além de mostrar as primeiras ideias de infinito baseado nos paradoxos de Zenão e a densidade, tanto dos racionais quanto dos irracionais, em \mathbb{R} . Em seguida descreveremos o conjunto dos reais como um corpo ordenado e completo. Após, descreveremos alguns teoremas na forma de laudo pericial formalizando a ideia da importância do domínio do conjunto dos números racionais e reais e suas operações, haja visto que na maioria dos casos não há uma aplicação do conjunto dos números naturais correlacionado assim, as dificuldades do ensino aprendizagem na educação básica. No capítulo seguinte mostraremos dois conteúdos que pela premissa deste trabalho são de fundamental importância para a aprendizagem e domínio nas operações básicas com frações, a saber: Critérios de divisibilidade e Teorema Fundamental da Aritmética (TFA). As habilidades e objetos de conhecimento da BNCC dizem que os alunos devem reconhecer, resolver e comparar números fracionários com diversos problemas e etc. Logo a ideia deste trabalho é propor uma maneira de como transpor para o aluno tal entendimento. Assim usar os critérios de divisibilidade e TFA faz sentido na estruturação do conhecimento antes das cobranças vindouras dos domínios e aplicações das operações com frações. Por fim traremos alguns problemas relevantes para aplicação dos conteúdos descritos neste trabalho.

Palavras-chave: Números Reais; Critérios de divisibilidade; Teorema Fundamental da Aritmética; Frações

RAÍZES REAIS TRANSCENDENTES DE EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

Waldimar Inácio de Carvalho¹; Álvaro Moreira Neto²

O problema de se encontrar as raízes de equações nas Ciências tem sido um desafio resolvido pela humanidade há séculos. Este problema se torna um pouco mais complicado quando a raiz da equação é um número real transcendente, isto é, um número real irracional que não é raiz de nenhuma equação algébrica polinomial com coeficientes inteiros. Um número real algébrico é aquele que pode ser raiz de tal polinômio e portanto pode ser obtido por meio de métodos algébricos, como o processo que se usa para deduzir a famosa fórmula de Bhaskara para equações polinomiais de segundo grau. Portanto, propõe-se mostrar que o método numérico iterativo do ponto fixo, que é um método numérico para o cálculo aproximado de raízes de funções, utilizado quando métodos algébricos não fornecem resultados satisfatórios, é um bom método para se resolver a equação $2x = x^2$, ou seja, encontrar a raiz não trivial da função real $h(x) = 2x - x^2$. Para este fim, usa-se uma função real $g(x) = 2(-x/2)$ de modo a obter o único ponto fixo da mesma no intervalo real $[0, 1]$. Isto é, sendo $r > 0$ o ponto fixo de g , então, $g(r) = 2(-r/2) = r$ implica que $2r = r^2 = (-r)^2$, e assim $r < 0$ será a raiz da função h . Para obtenção de r impõe-se o processo iterativo do ponto fixo: $x_n = g(x_{n-1})$, para todo número inteiro $n > 0$, com $x_0 = 1$. Este método iterativo foi introduzido num código numérico em linguagem de programação em FORTRAN, em que o resultado obtido foi $x_{10} = r = 0,766663$ para o ponto fixo da função g e portanto $-r = -0,766663$ é a raiz da função h com precisão de seis casas decimais, em que $|h'(x)| < 0,00001$. Conclui-se que este método numérico é uma ótima opção para obtenção de raízes de funções contínuas num intervalo real $[a, b]$ e que tenha aí derivada limitada em módulo menor que um.

Palavras-chave: Métodos numéricos, Ponto fixo, Raízes.

1 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - Profmat/Matemática/ ICEN;
waldimar.carvalho@aluno.ufr.edu.br

2 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - Profmat/Matemática/ ICEN;
alvaro@ufr.edu.br

COMO SERÁ A APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO NOVO ENSINO MÉDIONerci Valter Amaral¹; Rosevaldo de Oliveira²;

Na reformulação do ensino médio temos que nos atentar para qual área de conhecimento o aluno pretende estudar, para melhor organizar sua vida e dar a ele mais sustentabilidade perante a carreira que escolher, sendo assim ele foi dividido em cinco grandes áreas de conhecimento, que são: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências humanas e sociais aplicadas; Formação técnica e profissional. Sendo que os mesmos no início deste ciclo escolhem qual área cursar e tem formação diferenciada em todos os anos do ensino médio, que além das disciplinas comuns a todos tem trilha de conhecimento e eletivas das disciplinas para dar maior ênfase a este modelo de aprendizado, e embasado nisso focamos na aplicação do ensino da matemática e como ela deve ser organizada de maneira a miscigenar estes conceitos em todas as áreas de conhecimento.

Palavras-chaves: Novo Ensino Médio, trilhas, eletivas, áreas de conhecimento, formação técnica, matemática, educação matemática.

1 Mestrando do Programa de Pós-Graduação Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT/Área do CNPq/ ICEN; nerci.valter@aluno.ufr.edu.br

2 Docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT/Área

POLINÔMIOS: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Johonnwelber Clarindo Silva¹; Joelma Ananias de Oliveira²;

A compreensão dos polinômios é essencial para os alunos construírem conhecimentos sobre equações e funções polinomiais. No entanto, nossa experiência docente revelou desafios no aprendizado desses conceitos. Notamos dificuldades conceituais e na aplicação dos conhecimentos para resolver exercícios e problemas relacionados aos polinômios. Isso indica que o modelo tradicional de ensino pode não estar proporcionando o resultado desejado. Diante desta constatação, sentimos a necessidade de propor algo para superar as dificuldades observadas durante as aulas. Foi com esse objetivo em mente que pensamos e desenvolvemos uma sequência didática, que tem por intuito proporcionar aos estudantes de maneira lúdica e ágil, uma aproximação com os conceitos voltados aos polinômios e suas operações. Será abordado na sequência didática o uso de pedras coloridas para associar a soma de termos algébricos semelhantes de dois ou mais polinômios, além de multiplicação e divisão entre polinômios, que permitirão o desenvolvimento do conhecimento de modo visual e analítico. Almejamos que os estudantes possam assimilar tais conceitos de modo mais íntimo, para que possam assimilar o que será exposto sobre as operações entre polinômios. Para respaldar essa abordagem, alinhamos a sequência didática com duas habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular: a habilidade EF09MA09 que se refere à compreensão dos processos de fatoração de expressões algébricas, e a EM13MAT302, que busca a construção de modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. Adicionalmente, nosso trabalho aborda parte da história do desenvolvimento do conhecimento sobre os polinômios e suas soluções. Estamos confiantes de que essa abordagem inovadora e contextualizada irá beneficiar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos no que diz respeito aos polinômios e suas operações.

Palavras-chaves: Sequência Didática. Álgebra. Polinômios.

1 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT/Multidisciplinar: Ensino de Ciências e Matemática/ Instituto de Ciências Exatas e Naturais; johonnwelber@gmail.com

2 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT/Multidisciplinar: Ensino de Ciências e Matemática/ Instituto de Ciências Exatas e Naturais; joelma.ananias@ufr.edu.br

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO

David Maccalikes Marques Monteiro¹; Marcos André de Jesus Delgado²

O presente trabalho propõe uma abordagem inovadora para a implementação da educação financeira no Ensino Médio, considerando a necessidade de suprir as necessidades básicas e de segurança das pessoas que não possuem uma educação financeira adequada. Além disso, destaca-se a importância de direcionar os recursos para a promoção de aceitação social de forma mais consciente. O objetivo principal é apresentar uma proposta inovadora de temas relacionados à educação financeira, a serem abordados nas séries do Ensino Médio, com o objetivo de atender às necessidades identificadas pela pirâmide de Maslow, além de fornecer conceitos fundamentais sobre porcentagens, frações, taxas, juros e planejamento financeiro. A pesquisa é de natureza qualitativa, sendo realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica. Essa abordagem visa estabelecer uma sequência de assuntos relevantes que contribuam para o crescimento pessoal e o desenvolvimento saudável dos indivíduos, contribuindo assim para o desenvolvimento da sustentabilidade financeira das pessoas. No primeiro capítulo, é apresentada uma introdução que descreve a estrutura do trabalho, incluindo os objetivos e os temas abordados. O segundo capítulo contextualiza a educação financeira no Brasil, destacando os principais pontos de seu surgimento no país. Um dos pontos mais relevantes deste trabalho é a relação entre as necessidades humanas e a educação financeira, evidenciada de forma clara através da pirâmide de Maslow. O último capítulo desta dissertação aborda uma sequência de tópicos sobre assuntos considerados importantes para a educação financeira. Por fim, destaca-se a importância da educação financeira no contexto familiar, incentivando os estudantes a compartilharem seus conhecimentos com seus pais e familiares, para que todos possam tomar decisões financeiras mais conscientes e responsáveis. Em resumo, a proposta deste trabalho é fornecer uma base sólida de conhecimentos e habilidades em educação financeira, essenciais para que as pessoas possam tomar decisões financeiras conscientes, evitar armadilhas e alcançar a sustentabilidade financeira. A inclusão desses temas no currículo do Ensino Médio é fundamental para preparar os estudantes para os desafios financeiros do mundo real.

Palavras-chave: Pirâmide de Maslow, Sustentabilidade, Consumismo, Educação

Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT/ Universidade Federal de Rondonópolis; davidmaccalikes@hotmail.com

Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT/Universidade Federal de Rondonópolis;.

FUNDAMENTOS DE TEORIA DE PERMUTAÇÕES E APLICAÇÕES AO JOGO PUZZLE 15

Aldine Bombonati Gonçalves¹; Aroldo José de Oliveira²

O trabalho apresenta os fundamentos teóricos relacionados à metodologia ativa no ensino de permutação e a devida importância de relacionar uma atividade lúdica, concreta e de fácil manuseio para os discentes com o ensino de permutações simples no Ensino Médio. A teoria de grupos, as definições de grupos finitos, subgrupos, subgrupos gerados, teoria de grupos cíclicos, desenvolve conceitos sobre os grupos de permutações de um conjunto, permutações compostas, permutações inversas, permutações pares e ímpares e suas relações com as transposições das peças do jogo puzzle 15. A relação de paridade para obter a solução do jogo, desempenha um papel essencial na contribuição deste trabalho, pois apresenta a construção detalhada de uma sequência didática para trabalhar conceitos introdutórios da teoria de grupos, voltada especialmente para alunos do ensino médio. O objetivo é explorar os conceitos de metodologia ativa no ensino de permutação, utilizando o jogo Puzzle 15 como ferramenta pedagógica. O Puzzle 15 é um jogo de tabuleiro. O objetivo é rearranjar as peças para obter a sequência numérica correta. O jogo apresenta desafios que envolvem permutações, estratégias de solução e a compreensão da estrutura de grupos cíclicos. A permutação é um conceito fundamental da Matemática que estuda a reorganização de elementos em uma ordem específica. Ao utilizar o Puzzle 15 como uma ferramenta de ensino, os alunos são desafiados a aplicar os conceitos de permutação, explorando diferentes estratégias para alcançar o objetivo do jogo. O jogo oferece uma oportunidade única para introduzir a teoria de grupos cíclicos, que é uma área importante da álgebra abstrata, estabelecendo uma conexão entre o quebra-cabeça e grupo de permutações. Espera-se que os leitores adquiram uma compreensão aprofundada dos conceitos fundamentais abordados, bem como uma visão crítica sobre suas aplicações e implicações.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Grupo de Permutação, Aprendizagem significativa, Jogo Puzzle 15

1 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT/Multidisciplinar: Ensino de Ciências e Matemática Instituto de Ciências Exatas e Naturais; aldinebombonati@hotmail.com

2 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT/Multidisciplinar: Ensino de Ciências e Matemática Instituto de Ciências Exatas e Naturais; aroldo.oliveira@ufr.edu.br

GEOMETRIA DO TÁXI NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA E INTERATIVA

Lucas Marques Batista¹; Aroldo José de Oliveira²

O trabalho introduz uma abordagem inovadora para o ensino de Análise Combinatória ao incorporar a Geometria do Táxi. Esta geometria se destaca por sua capacidade de modelar as trajetórias complexas dos cidadãos e veículos que se deslocam entre quarteirões urbanos. Além disso, explora simultaneamente a história dessa geometria e sua relação intrínseca com o quinto postulado de Euclides. No âmbito deste estudo, foi desenvolvida uma sequência didática voltada para alunos do Ensino Médio. A estratégia de ensino utilizada envolveu a criação de um jogo educacional como recurso didático e a aplicação da metodologia da Resolução de Problemas. O objetivo fundamental é romper com a tradicional abordagem do ensino de Matemática, que muitas vezes se limita ao uso de giz, quadro ou livro didático, e proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado mais envolvente e significativa. Este estudo busca não apenas enriquecer o entendimento dos alunos sobre Análise Combinatória, mas também conectá-la ao seu cotidiano, demonstrando como conceitos matemáticos podem ser aplicados de forma prática e relevante. Ao explorar a Geometria do Táxi e sua história, juntamente com o quinto postulado de Euclides, os alunos serão incentivados a desenvolver habilidades analíticas e críticas, além de uma apreciação mais profunda das aplicações da matemática na vida real.

Palavras-chave: Análise Combinatória, Geometria do Táxi, Quinto postulado de Euclides, Jogos educacionais, Resolução de Problemas.

1 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT/Multidisciplinar: Ensino de Ciências e Matemática Instituto de Ciências Exatas e Naturais; lucas.batista@aluno.ufr.edu.br

2 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT/Multidisciplinar: Ensino de Ciências e Matemática Instituto de Ciências Exatas e Naturais; aroldo.oliveira@ufr.edu.br



Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
III Mostra de Pós-graduação Stricto sensu da UFR

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia

INTERAÇÃO GENÓTIPO AMBIENTE TÉRMICO NO PESO AO NASCIMENTO E GANHO DE PESO PRÉ-DESMAMA DE BOVINOS COMPOSTOS

Matheus Gomes Rodrigues Cardoso¹; Annaiza Braga Bignardi²; Mário Luiz Santana Júnior³

A interação genótipo ambiente (IGA) exerce significativa influência na manifestação dos genótipos em animais, onde um animal de destaque em um determinado ambiente pode não repetir seu desempenho em um ambiente distinto. O propósito deste estudo consistiu em identificar a IGA resultante do estresse térmico durante a fase final da gestação para ganho de peso pré-desmama (GPP) e peso ao nascimento (PN) em bovinos de corte compostos. A análise abrangeu 157.414 registros fenotípicos para o PN e 141.496 registros para o GPP. O índice de temperatura e umidade (ITU) foi adotado como o descritor ambiental. O ITU médio foi calculado durante os últimos 40 dias que antecederam o parto (ITUg) de cada animal. Empregou-se um modelo de norma de reação para avaliar os dados de GPP e PN, considerando a regressão aleatória dos efeitos genéticos diretos e maternos em relação ao ITUg. Verificou-se que as estimativas de herdabilidade direta e materna foram mais expressivas em situações de ITUg extremos. Observou-se uma tendência de redução da herdabilidade para GPP conforme os valores de ITUg aumentavam. Portanto, as diferenças nessas estimativas indicam que distintas respostas à seleção podem ser esperadas para PN e GPP, dependendo do ambiente térmico em que os animais foram expostos no final da gestação. As estimativas de correlação genética para os efeitos diretos e maternos mostraram-se consideravelmente abaixo da unidade, chegando até mesmo a valores negativos, especialmente em cenários de ITUg extremos opostos. Esses resultados sugerem que as características estudadas estão sob influência de diferentes conjuntos de genes em ambientes térmicos gestacionais contrastantes. Portanto, a consideração da IGA resultante do estresse térmico no fim da gestação não deve ser ignorada nas avaliações genéticas para PN e GPP de bovinos de corte compostos.

Palavras-chave: composto montana; bovinos compostos; estresse térmico; interação genótipo ambiente.

1 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); volturematheus@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); bignardi@ufr.edu.br

3 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); santana@ufr.edu.br

REDES NEURAIS PARA PREDIÇÃO DO CRESCIMENTO DE BOVINOS DE CORTE

Melquíades da Silva Netto¹; Mário Luiz Santana Júnior²; Annaiza Braga Bignardi³; Heinsten Frederick Leal dos Santos⁴

Inspiradas na estrutura e funcionalidade dos neurônios biológicos do cérebro humano, as redes neurais artificiais (RNA) emergiram no domínio da inteligência artificial como uma poderosa ferramenta de modelagem. Neste estudo, focamos na avaliação das RNAs para previsão de índices zootécnicos baseados na prova de desempenho realizada pelo GMAT durante os anos de 2016, 2017, 2018, 2020 e 2021. A amostra coletada envolveu 387 animais Nelore oriundos de 37 propriedades distintas. As variáveis explanatórias consideradas foram: ano da prova, índice da ABCZ, valores genéticos de pai e mãe associados ao peso na desmama e sobreano, fazenda de origem e pesos dos animais e período de realização da prova. O índice final de desempenho na prova (IDC100) foi considerado como variável resposta. Para desenvolver os modelos de RNA, segmentamos os dados em 80% para treinamento e 20% para validação. Estes modelos foram treinados utilizando algoritmos de retropropagação, com funções de ativação logística e tangente hiperbólica. O desempenho destes RNA foi comparado com modelos de regressão tradicionais. Os resultados mostraram que, enquanto os modelos de regressão obtiveram um coeficiente de determinação (R^2) de 0,62, um RNA que usava o algoritmo Resilient Backpropagation com uma configuração específica de duas camadas ocultas com 2 neurônios respectivos, alcançou um R^2 de 0,8544. Além disso, outras configurações das RNA também produziram resultados promissores, aproximando-se de um R^2 de 0,83. Concluindo, estes resultados sublinham a eficácia e o potencial das RNA em comparação com os métodos de regressão tradicionais no contexto da previsão do desempenho final de bovinos Nelore em provas. Os resultados reforçam a necessidade e a relevância de continuar explorando as RNA no domínio do melhoramento genético animal.

Palavras-chave: regressão; machine learning; backpropagation; redes neurais artificiais.

1 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); m.netto@aluno.ufr.edu.br;

2 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)/Universidade

Federal de Rondonópolis (UFR); santana@ufr.edu.br;

3 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); bignardi@ufr.edu.br;

4 Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAT)/Universidade Federal de Rondonópolis (UFR); heinsten.leal@ufr.edu.br

SISTEMAS DIVERSIFICADOS DE PRODUÇÃO: LABILIDADE DO FÓSFORO E EFICIÊNCIA PRODUTIVA EM SOLO ARENOSO

Jossanya Benilsy dos Santos Silva Castro¹; Edicarlos Damacena de Souza²

Os sistemas agrícolas com maior diversidade funcional (DF) podem modificar a dinâmica de fósforo (P) e ser mais eficiente no uso dos insumos aplicados em solo franco-arenoso, e intensificar a produtividade das culturas. Com este estudo, avaliou-se a labilidade de fósforo (P), a produtividade da soja e energia produzida em um Neossolo Quartzarênico sob níveis de DF no Cerrado Mato-grossense. O delineamento experimental em blocos casualizados consistiu de cinco níveis de DF: muito baixa (VL), baixa (LW), média (AVG), média de longa duração (AVL) e alta (ICLS). Foram avaliadas as frações de fósforo no solo pelo fracionamento químico sequencial, bem como a produtividade da soja, produção em soja equivalente, energia total produzida e eficiência no uso dos insumos. O aumento da DF não influenciou na produtividade da soja após cinco anos de condução. Apesar disso, o ICLS foi mais eficiente no uso dos insumos ($p < 0,05$), produziu 12,6, 2,8 e 2,5 GJ kg fertilizante⁻¹ aplicado e 4835,3 kg ha⁻¹ em soja equivalente. Os tratamentos AVG (227,9 mg dm⁻³) e LW (190,92 mg dm⁻³) apresentaram maior proporção de P lábil no solo na profundidade de 0-10 cm. No entanto, na profundidade de 10-20 cm, o ICLS, AVG e AVL apresentaram maior proporção de P lábil ($p < 0,05$), comportamento semelhante foi observado para a fração moderadamente lábil. Portanto, houve aumento no teor de P no solo em frações mais lábeis e moderadamente lábil com acréscimo da DF, mas apenas os sistemas mais diversificados aumentaram essas frações no perfil do solo. O ICLS foi mais produtivo em termos de soja equivalente e em relação aos insumos aplicados, demonstrando que implementar um sistema diversificado no solo, traz benefícios no longo prazo.

Palavras-chave: diversidade funcional, energia, soja

1 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Ciências da Vida /Universidade Federal de Rondonópolis; jossanya.benilsy@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/ Ciências da Vida /Universidade Federal de Rondonópolis; edicarlos@ufr.edu.br

Agradecimento a agência de fomento FAPEMA pelo apoio financeiro para bolsistas e ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Rondonópolis.

UTILIZAÇÃO DE ADITIVOS SIMBIÓTICOS PARA LEITÕES NA FASE PRÉ- DESMAME

Simara Sá Costa¹; Alessandro Borges Amorim²; Yuri de Oliveira Souza³; Milena Santos Franco⁴; Mateus Aparecido Casarotto⁵; Rômulo Graffin⁶

Medidas adotadas durante o período aleitamento de leitões determinam o desempenho nas fases subsequentes, e podem trazer consigo agentes estressores nesta fase, entre eles manejo ao nascer, desafios sociais e nutricionais que podem ameaçar a saúde dos animais e levar à morte. Portanto é fundamental buscar alternativas seguras, como a inclusão de aditivos alimentares para manter os parâmetros de desempenho e a saúde dos animais no pré-desmame. Estudos demonstram que o uso de simbiótico pode mantêm ou melhorar o desempenho zootécnico nesta fase mais complicada para os animais. Neste sentido, objetivou com trabalho avaliar a eficácia de diferentes formulações de aditivos simbióticos sobre o desempenho zootécnico de leitões lactentes na fase pré-desmame. Foram avaliadas 40 leitegadas, divididas em 5 tratamentos: Trat 1 – controle, Trat 2 – Fórmula B, Trat 3 – Fórmula C, Trat 4 – Fórmula A e Trat 5 – Fórmula D, as fórmulas continha diferentes níveis de simbiótico. Os parâmetros avaliados incluíram peso inicial dos leitões, pesos aos 3, 10 e 21 dias, ganho de peso médio no período de 1 – 3 dias, de 3 – 10 dias e 10 – 21 dias. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos ($p < 0,05$) apenas em relação ao ganho de peso no período de 1 – 3 dias. Nesse caso, o Tratamento 1 obteve o melhor resultado, com uma média de ganho de peso de 0,224 gramas, superior que os demais tratamentos. No entanto, os demais parâmetros avaliados não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. O uso de simbióticos não afeta o desempenho zootécnico dos leitões na fase pré-desmame.

Palavras-chave: aditivos, desempenh, leitões lactentes, suínos

1 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Universidade Federal de Rondonópolis; simarascosta@hotmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Universidade Federal de Rondonópolis; amorim@ufr.edu.br

3 Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/ Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Universidade Federal de Rondonópolis; yurideoliveira19@outlook.com

4 Programa de Graduação em Zootecnia/ Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Universidade Federal de Rondonópolis; milena.franco@aluno.ufr.edu.br,

5 Programa de Graduação em Zootecnia/ Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Universidade Federal de Rondonópolis; mateus.casarotto@aluno.ufr.edu.br

6 Programa de Graduação em Zootecnia/ Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Universidade Federal de Rondonópolis; romulo.greffin@aluno.ufr.edu.br

Agradecimento ao apoio financeiro da CAPES e a empresa Poly Sell.

OMISSÃO DE MACRONUTRIENTES PRIMÁRIOS NO ESTABELECIMENTO DE CULTIVARES DE *Megathyrus maximus*

Shirlei Pereira Camargo¹; Carlos Eduardo Avelino Cabral²; Gustavo Barbosa Alves Silva³

A adubação adequada é importante para o estabelecimento da pastagem, principalmente para cultivares de *Megathyrus maximus* (sin. *Panicum maximum*), que são capins de elevada necessidade nutricional. Contudo, quando não há recurso financeiro necessário para aquisição de todos os fertilizantes, é necessário estabelecer o nutriente prioritário a ser suprido. Por isso, objetivou-se verificar qual macronutriente primário é mais limitante no estabelecimento de cultivares de *Megathyrus maximus*. Foram realizados quatro experimentos em casa-de-vegetação com cultivares de *Megathyrus maximus*: Mombaça, Zuri, Quênia e Tamani. Em cada experimento o delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e três repetições: omissão de nitrogênio (sem N), fósforo (sem P), potássio (sem K), ausência dos três nutrientes (sem NPK) e suprimento de todos os nutrientes mencionados (com NPK). Trinta dias após a emergência realizou-se a contagem de perfilhos e a colheita da forragem. A omissão de fósforo na implantação limitou a massa de forragem de todos os capins, pois a ausência de fósforo igualou-se a massa de forragem dos capins cultivados sem NPK. Os capins Tamani e Quênia cultivados sem P e sem NPK não atingiram a altura necessária para realizar a colheita e os capins Mombaça e Zuri tiveram redução na massa de forragem de forragem de 97%. Todos os capins estabelecidos sem fósforo tiveram redução no perfilhamento em 93%. Em ausência de nitrogênio, os capins Tamani e Zuri reduziram a massa de forragem em 67% e os capins Mombaça e Quênia em 48%. Quando não adubados com nitrogênio, houve redução no número de perfilhos dos capins Mombaça e Zuri em 35% e dos capins Tamani e Quênia em 55%. Não houve efeito da omissão de potássio, pois o solo utilizado tinha este nutriente em teor suficiente (108 mg/dm³). O nutriente mais limitante para o estabelecimento de cultivares de *Megathyrus maximus* é o fósforo.

Palavras-chave: deficiência nutricional, formação da pastagem, *Panicum maximum*

¹Programa de Pós-graduação em Zootecnia/Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; shirlei.camargo@aluno.ufr.edu.br

²Programa de Pós-graduação em Zootecnia/Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; carlos.cabral@ufr.edu.br

³Programa de Pós-graduação em Zootecnia/Zootecnia e Recursos Pesqueiros/ Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas; gb95450@gmail.com

Agradecimento ao apoio financeiro da UFR.



Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
III Mostra de Pós-graduação Stricto sensu da UFR

Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde

CONSUMO DE ÁLCOOL E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS-MT

Rhafaela Marques Monteiro Salgado Ferreira¹; Magda de Mattos²

Introdução: A violência doméstica contra a mulher é um problema social complexo e alarmante que afeta não só a vítima, mas também a coletividade. Decorrente de fatores individuais, econômicos, sociais e culturais, a violência doméstica tem como importante fator de risco o consumo nocivo de álcool. **Objetivo:** Analisar ocorrências de violência doméstica envolvendo mulheres com idade entre 18 e 59 anos, registradas na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) do município de Rondonópolis-MT, no período de janeiro a dezembro de 2022. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários, coletados dos boletins de ocorrência (BOs) da DEDM entre junho e setembro de 2023. Foram incluídos os BOs de mulheres com idade entre 18 e 59 anos que sofreram algum tipo de violência doméstica (física, psicológica, sexual, moral ou patrimonial) em que houve o consumo de álcool por uma ou ambas as partes. O estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFR sob nº do parecer

6.131.388. A tabulação foi realizada em planilha do Microsoft Excel® e posterior análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram coletados dados de 2.376 boletins de ocorrência no período do estudo, sendo que 65% contemplaram os critérios de inclusão. O álcool foi relacionado em 20% das ocorrências sendo que, em 93% destas, os agressores foram o parceiro ou ex-parceiro íntimo. As principais ocorrências foram violência psicológica (699 ameaças); violência física (330 lesões corporais); e violência moral (300 injúrias). **Conclusão:** Os resultados preliminares deste estudo destacam a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre a influência do consumo de álcool como fator de risco para a violência doméstica e quais os impactos dessa violência na vida das vítimas. Estas descobertas iniciais sublinham a importância de políticas públicas de prevenção que abordem tanto o consumo de álcool quanto a violência doméstica.

Palavras-chave: Violência doméstica; Consumo de álcool; Saúde da mulher.

1 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; rhafaelamonteiro@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; magda.mattos@ufr.edu.br

IMPACTOS DA DOR CRÔNICA NO AUTOCUIDADO ENTRE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Flaviane Linzmeyer¹; Magda de Mattos²

Introdução: A dor crônica afeta cerca de 35% da população, que persiste por processos patológicos crônicos, de forma contínua ou recorrente e frequentemente está associada com outras doenças crônicas. Considerada um dos principais desafios de saúde pública, as doenças crônicas não transmissíveis estão relacionadas às condições comportamentais de saúde com influências sociais, culturais e ambientais. Os tratamentos bem-sucedidos envolvem a adesão ao autocuidado, contribuindo no gerenciamento dos sintomas e mudanças do estilo de vida. **Objetivos:** Identificar na literatura a produção científica acerca da relação entre a dor crônica e o autocuidado entre as pessoas com doenças crônicas. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada a partir da questão norteadora: a dor crônica influencia no autocuidado em pessoas com doenças crônicas? Utilizou-se os descritores: “chronic pain”, “chronic diseases”, “self care”. Os critérios de inclusão foram publicações no período de 2018 a 2023, na língua portuguesa, inglesa e espanhola e que abordassem a população com mais de 18 anos. Excluí-se teses e dissertações. Foram localizadas 340 publicações, após a leitura dos resumos foram selecionados 10 artigos dos quais, 3 no LILACS e 7 na PubMed. **Resultados:** Dados apontam que quanto mais as pessoas possuem conhecimento sobre sua doença melhor é seu autocuidado. Dentre os principais impactos do cuidar de si para a dor e as doenças crônicas tem-se a redução da intensidade da dor, do pensamento catastrófico, da fadiga, dos sintomas depressivos e das consultas ou gastos de saúde, aumento da satisfação em viver, na qualidade de vida e melhora da autoestima. O autocuidado demonstrou ser eficiente, bem como as ferramentas de gerenciamento eletrônico para o autocuidado. **Conclusão:** Os estudos com portadores de dor e outras condições crônicas, mesmo aqueles gravemente afetados, quando praticam ativamente o autocuidado tem impactos positivos na redução da dor e melhora na qualidade de vida.

Palavras chave: Doença crônica; Dor crônica; Autocuidado; Estratégia Saúde da Família.

¹Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Ciências da Saúde/ Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade Federal de Rondonópolis; flavianelinz@gmail.com

² Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/ Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade Federal de Rondonópolis; magda.mattos@ufr.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR CONFIRMADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL EM MATO GROSSO, BRASIL

Jacqueline Maria de Souza¹; Ludiele Souza Castro²; João Gabriel Guimarães Luz³; Amanda Gabriela Carvalho⁴

RESUMO: A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença tropical negligenciada de grande relevância no Brasil, devido à elevada ocorrência, variabilidade de formas clínicas e capacidade de produzir deformidades. A partir das dificuldades terapêuticas e do amplo diagnóstico diferencial da LT, a confirmação laboratorial dos casos suspeitos é altamente recomendada em detrimento à confirmação apenas por critério clínico-epidemiológico. Dada esta importância, este trabalho objetivou descrever as características dos casos de LT confirmados por critério laboratorial no estado hiperendêmico de Mato Grosso. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo baseado em dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Foram incluídos todos os casos novos de LT notificados no estado, no período 2008- 2017. Foram excluídos àqueles duplicados, não-autóctones, com erro de diagnóstico e recidivas. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas para as variáveis estudadas. No período, foram notificados 24.771 casos de LT. A maioria dos casos foi confirmada por critério laboratorial (89,3%), sendo que 88,8% apresentaram exame parasitológico positivo, 18,5% intradermoreação positiva e 16,5% histopatológico com presença de amastigotas/compatibilidade com LT. Dentre os pacientes confirmados por critério laboratorial, 80,9% eram do sexo masculino, 42,9% tinham entre 20 e 39 anos de idade, 45,1% eram pardos, 53,8% possuíam escolaridade menor que oito anos e 52,6% residiam na zona urbana. Ademais, 57,1% dos casos estavam localizados na mesorregião Norte do estado, seguido da mesorregião Nordeste (18,0%). Quanto ao diagnóstico, a maioria dos pacientes o recebeu na rede de atenção primária à saúde (75%) no próprio município de residência (94,3%). Houve predomínio maciço da forma clínica cutânea (94,3%), sendo a coinfeção pelo vírus HIV relatada em 0,6%. Os achados obtidos podem ser úteis para subsidiar o monitoramento das ações de vigilância e controle da LT em Mato Grosso, garantindo assim um diagnóstico correto e oportuno para o início do tratamento seguro.

Palavra-chave: Leishmaniose tegumentar. Diagnóstico laboratorial. Mato Grosso.

1 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Multidisciplinar/Faculdade de Ciências de Saúde; jacquelinesza@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Multidisciplinar/Faculdade de Ciências de Saúde; ludiele.castro@ufr.edu.br

3 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Multidisciplinar/Faculdade de Ciências de Saúde; joao.luz@ufr.edu.br

4 Universidade Federal de Rondonópolis; amanda.carvalho@ufr.edu.br

CONSUMO ELEVADO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO ADULTA

Jacqueline Silva Damaceno 1; Franciane Rocha de Faria Barbosa 2; Djalma Adão Barbosa Júnior 3

Dentre os transtornos mentais, se destaca a depressão, por ser um transtorno altamente prevalente na população, principalmente em adultos, consequentemente representando um importante problema de Saúde Pública. A depressão possui um caráter multifatorial, porém o padrão alimentar ocidental atual, que conta com o consumo elevado de alimentos ultraprocessados (AUP), vem surgindo dentre esses fatores, como um determinante relevante na ocorrência desse desfecho. Os AUP são formulações industrializadas com pouco ou quase nenhum alimento integral; ricos em gorduras saturadas, açúcares, óleos, amidos e proteínas isoladas; acrescidos de aditivos como: aromatizantes, corantes, emulsificantes entre outros; são de baixo custo, rápido preparo ou prontos, altamente palatáveis, além de conter baixo valor nutricional e alto valor calórico. O objetivo dessa revisão foi analisar publicações científicas que investigaram a relação entre o consumo AUP e depressão na população adulta. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados SciELO, Web of Science e Scopus, que incluiu artigos em inglês e português, publicados no período entre 2018 e 2023. Utilizou-se para a busca as seguintes palavras chaves: “Transtorno Mental”, “Depressão”, “Alimentos Ultraprocessados” e as correspondentes em inglês, “mental disorder”, “Depression”, “Ultra-processed food”. Ao final do processo de seleção, 26 estudos (oito transversais, oito estudos de coorte prospectivos e dez revisões sistemáticas) foram incluídos na revisão. Destes, 25 estudos encontraram em seus resultados que o consumo elevado de AUP estava positivamente associado à depressão. Essa associação é explicada por alterações fisiopatológicas como: níveis elevados dos marcadores pró-inflamatório, citocinas IL- 1 e IL-6; fator de necrose tumoral alfa (TNF)- α ; proteína C-reativa, estresse oxidativo e alterações na microbiota intestinal decorrentes desse padrão alimentar inadequado. Portanto, os resultados evidenciam a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas para a redução do consumo de AUP pela população, o que melhoraria a qualidade dos padrões alimentares e impactaria na mitigação da ocorrência da depressão. Palavras chaves: Depressão, Alimentos Ultraprocessado; Adultos.

1Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde/Interdisciplinar/Faculdade de Ciências da Saúde; jacqueline.damaceno@aluno.ufr.edu.br

2Programa de Pós-Graduação em Biociência e Saúde / Faculdade de Ciências da Saúde; franciane.faria@ufr.edu.br

3Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas; djalma.barbosa@ufr.edu.br

ANÁLISE DOS CRITÉRIOS EMPREGADOS PARA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL

Luciely Karine Silva da Mata¹; João Gabriel Guimarães Luz²; Ludiele Souza Castro³; Amanda Gabriela de Carvalho⁴

A confirmação diagnóstica de leishmaniose tegumentar (LT) no Brasil pode se dar por critérios laboratoriais ou clínico-epidemiológicos. Contudo, dado o amplo diagnóstico diferencial e dadas as limitações e a toxicidade do tratamento de primeira escolha preconizado no país, a confirmação laboratorial deve ser preterida. O município mato-grossense de Rondonópolis é uma área endêmica importante para LT que carece de estudos relacionados à sua ocorrência e à assistência oferecida aos pacientes. O presente estudo teve como objetivo descrever os critérios empregados para a definição diagnóstica dos casos de LT em Rondonópolis. Trata-se de um estudo retrospectivo com todos os casos de LT notificados no município entre 2017 e 2022. Os dados referentes aos critérios de confirmação empregados nos casos, bem como variáveis demográficas (sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, zona de residência) e clínicas (forma clínica e tipo de entrada) foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A distribuição das frequências das variáveis segundo o critério de confirmação foi analisada pelo teste de qui-quadrado. No período 2017- 2022, foram notificados 281 casos de LT em Rondonópolis, dos quais apenas 102 (36,3%) foram confirmados por critério laboratorial. Ao longo do tempo, o percentual de casos confirmados laboratorialmente declinou de 2017 (56,6%) a 2021 (15,6%), tendo apresentado um pico recente em 2022 (72,9%). A frequência de emprego do critério laboratorial e do clínico-epidemiológico diferiu apenas no que diz respeito à forma clínica de LT ($p=0,033$). Em conclusão, a confirmação laboratorial dos casos de LT em Rondonópolis ainda é pouco frequente, a despeito de se tratar de uma área de alta endemicidade para a doença. Tal desfecho é mais frequente dentre os casos de LT mucosa. Os resultados sugerem o fortalecimento de políticas públicas voltadas para estruturação das redes laboratoriais locais, bem como capacitação dos profissionais envolvidos na definição diagnóstica dos casos.

Palavras-chave: Diagnóstico; Leishmaniose Cutânea; Leishmaniose Mucocutânea; Brasil.

1Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Multidisciplinar/Faculdade de Ciências da Saúde; lucielykarinesilva@gmail.com

2Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Multidisciplinar/Faculdade de Ciências da Saúde; joao.luz@ufr.edu.br

3Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Multidisciplinar/Faculdade de Ciências da Saúde; ludiele.castro@ufr.edu.br

4Curso de Medicina/Faculdade de Ciências da Saúde; amanda.carvalho@ufr.edu.br

ESTUDO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IODO EM GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS - MT

Ingrid Jordana Ribeiro Dourado¹; Mariana de Souza Macedo²; Sylvia do Carmo Castro Franceschini³; Fernando Barbosa Júnior⁴; Franciane Rocha de Faria Barbosa⁵

O iodo é um oligoelemento envolvido na biossíntese de hormônios tireoidianos e tem necessidade dietética aumentada na gestação, atuando no desenvolvimento do sistema nervoso fetal. O objetivo foi analisar o estado nutricional de iodo de gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Rondonópolis – MT. Trata-se de um recorte do estudo multicêntrico EMDI-Brasil, realizado com gestantes de 18 anos ou mais, atendidas em 13 UBS urbanas do município de Rondonópolis-MT. Foi aplicado questionário semiestruturado contendo variáveis sociodemográficas, da gestação atual e sobre o consumo de sal. Para análise da concentração de iodo urinário (CIU), coletou-se uma amostra aleatória de, no mínimo, 10 mL de urina. Para avaliação do estado nutricional de iodo, considerou-se os valores de referência estabelecidos pela OMS, CICDDI e UNICEF para gestantes. As análises foram realizadas no software STATA®, versão 12.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFR. Participaram 216 gestantes, sendo 45,37% com idade entre 18 e 24 anos, 49,04% com ensino médio completo/incompleto e 79,43% de cor preta/parda. Com relação à gestação, 43,52% estavam no segundo trimestre. A maioria (84,76%) estava em uso de suplemento gestacional, porém somente 17,62% faziam uso de formulações iodadas. O uso do sal iodado foi referido em 89,00%. A mediana de CIU foi de 239,78 µg/L (IIQ 215,38-264,19 µg/L). As gestantes iodo insuficiente corresponderam a 31,02% das participantes, assim como as de estado nutricional adequado. As com estado mais que suficiente/excesso representaram 37,96%. Nossos resultados demonstraram elevada prevalência de distúrbios de iodo entre gestantes atendidas na atenção básica.

Palavras-chave: Iodo. Gestação. Estado nutricional.

1 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; ingridrib@gmail.com

2 Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri; marysmacedo.83@gmail.com

3 Universidade Federal de Viçosa; sylvia@ufv.br

4 Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto

5 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; franciane.faria@ufr.edu.br

QUALIDADE DE VIDA E CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19

Kassila Conceição Ferreira Santos¹ Letícia Silveira Goulart²
Jonatas Reis Bessa da Conceição³

INTRODUÇÃO: Indivíduos com histórico de hospitalização para tratamento da COVID-19, podem apresentar uma percepção negativa da qualidade de vida (QV) mesmo após a recuperação. **OBJETIVO:** Analisar a QV e seus fatores associados em indivíduos após hospitalização por COVID-19 em uma instituição do sudeste de Mato Grosso. **METODOLOGIA:** Estudo prospectivo, transversal e de abordagem quantitativa, com indivíduos que foram hospitalizados por COVID-19 em Rondonópolis, MT, Aplicou-se questionário semi-estruturado dividido em blocos com questões sociodemográficas, clínicas da fase aguda da doença e clínicas no pós-COVID. Para a análise da QV foi utilizado o instrumento WHOQOL-BREF. Um modelo de regressão linear múltipla foi usado para determinar os intervenientes na QV. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Júlio Muller, Universidade Federal Mato Grosso nº 4.418.798. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 91 participantes. A média de idade foi de 47,83 anos, com predomínio do sexo feminino, e cor não branca. A maior média dos escores de QV foi observada no domínio relações sociais, seguida dos domínios psicológico, meio ambiente e físico. As variáveis associadas à QV foram idade, em que cada ano acrescido houve um aumento nos escores de QV no domínio físico, relações sociais e meio ambiente. Renda familiar, onde observamos que indivíduos com até 2 salários mínimos apresentaram redução dos escores no domínio meio ambiente. Situação de trabalho, no qual aposentados ou pensionistas tiveram redução nos escores nos domínios físico, psicológico e relações sociais e internação em UTI, onde identificamos que não necessitar de internação em UTI impactou negativamente no domínio relações sociais. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos mostram que alguns fatores demográficos e sociais podem influenciar negativamente na QV dos indivíduos recuperados da COVID-19, o que torna importante o seu conhecimento para fomentar políticas de saúde que visem a melhoria da QV destes indivíduos.

Palavras-chave: Qualidade de vida; pós-COVID-19; Hospitalização.

¹ Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde, kassilaenf@hotmail.com

² Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/ Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde, leticia@ufr.edu.br

³ Psicologia/ Centro Universitário - Faculdade de Tecnologia e Ciências - UniFTC - jonatas.reisbessa@gmail.com

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM NEUROPATIA PERIFÉRICA DIABÉTICA ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO

Lorrany Campos de Queiroz Melo¹; Adriana Santi²; Matheus Eduardo Soares³; Gleyson Souza da Costa³; Adriana Marília Zanato Teruel³; Augusto Baumgart de Liz³; Josiane Neves Coelho Marques^{3,4}; Luiz Felipe Carvalho Viola^{3,4}; Arthur Emílio Vieira Leite de Figueiredo⁴

O Diabetes Mellitus Tipo II (DMII) é uma doença crônica de elevada prevalência mundial, atingindo no Brasil cerca de 7,7% da população adulta e, entre suas complicações, a Neuropatia Periférica Diabética (NPD) é a mais prevalente acometendo mais de 50% dos pacientes. Afeta diferentes partes do sistema nervoso resultando em perda de qualidade de vida devido a sintomas dolorosos e amputações. Assim, se objetivou com este estudo avaliar a ocorrência de NPD, bem como o perfil clínico em pacientes diabéticos do tipo II atendidos em um centro de referência em endocrinologia de Rondonópolis-MT. Estudo observacional com delineamento transversal, onde foram incluídos pacientes com DMII atendidos no Centro de Diabetes e Endocrinologia de Rondonópolis (CEDERO), no período compreendido entre novembro de 2021 e agosto de 2023. Para diagnóstico da NPD se utilizou o Escore de Comprometimento Neuropático. Além disso, foram avaliados o Escore de Sintomas Neuropáticos e a Escala Visual Analógica da Dor. Os dados clínicos foram obtidos através de análise dos prontuários médicos. Para análise descritiva, foram calculadas as frequências absolutas e relativas e medidas de tendência central com seus respectivos valores de dispersão. Foram avaliados 189 pacientes, dos quais 116 (61,37%) apresentaram NPD, com idade média de 62,68 anos, diabéticos há cerca de 12,83 anos, tendo hipertensão arterial sistêmica e dislipidemias como comorbidades mais frequentes. Além disso, 79,89% apresentaram sobrepeso ou obesidade. Entre os pacientes com NPD, 62% apresentaram comprometimento neuropático moderado ou grave e 83% experimentaram sintomas moderados e graves, com percepção de dor moderada ou intensa em 92% dos casos. As complicações diabéticas mais frequentes nestes pacientes neuropáticos foram a retinopatia (42,24%) e a doença renal do diabetes (21,55%). Estes resultados apontam a necessidade do diagnóstico precoce de NPD para retardo da progressão das complicações e melhor condução dos pacientes visando melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: Neuropatia Periférica Diabética. Diabetes Mellitus Tipo II. Perfil clínico.

1 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde;
locqueiroz@gmail.com

2 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/ Faculdade de Ciências da Saúde;
santi@ufr.edu.br

3 Curso de Medicina/ Faculdade de Ciências da Saúde

4 Centro de Diabetes e Endocrinologia de Rondonópolis (CEDERO)

ACESSO AO TRATAMENTO COM CANABINOIDES NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Aline Roberta Lima Nishimura Aiko¹ Rauni Jande Roama Alves², Magda de Mattos³

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na comunicação, interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. As intervenções farmacológicas no TEA são desafiadoras devido à heterogeneidade etiológica e clínica. Neste contexto, têm sido discutidos efeitos terapêuticos positivos com o uso de medicamentos derivados da Cannabis. **Objetivo:** Identificar quais as barreiras ou dificuldades encontradas no acesso do medicamento derivado da Cannabis. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com 10 pais de crianças com TEA. Utilizou-se como critério de inclusão somente ser pessoa responsável por crianças em tratamento com canabinóides há mais de seis meses. Foram excluídos cuidadores que apresentassem alguma condição que afetasse a sua capacidade de se comunicar durante a entrevista, de forma compreensível. A coleta de dados foi realizada por meio da Entrevista Narrativa, gravada e transcrita. Para a análise de conteúdo temática, aplicou-se a técnica de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), por meio do software IRAMUTEQ. Para a discussão dos dados, o aporte teórico metodológico adotado foi da teoria das Representações Sociais. Foram respeitados os preceitos éticos, o projeto possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Da análise emergiram os temas: lacunas de conhecimento, estigma e preconceito, alto preço e burocracia no acesso, diferentes tipos de produtos e regulamentação, dificuldade referente ao prescritor e acompanhamento. **Conclusões:** Os resultados iniciais deste estudo permitiram observar as dificuldades enfrentadas ao acesso ao tratamento da cannabis medicinal. Espera-se que possam colaborar para fomentar ainda mais a ampliação de discussões e estudos sobre a temática. **Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista. Canabinóides. Familiares. Representação Social.

1 Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/ Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; aline.aiko@ufr.edu.br

2 Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/ Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; rauniroama@gmail.com

3 Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/ Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; magda.mattos@ufr.edu.br

**LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS DO CERRADO UTILIZADAS COMO ANTI-HIPERTENSIVAS
POR IDOSOS DO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS – MT.**Gleyciany Stefany Alves dos Santos¹; Marcondes Alves Barbosa da Silva ²

A etnobotânica é a ciência que se ocupa do estudo e das conceituações desenvolvidas por qualquer sociedade a respeito do mundo vegetal, englobando a maneira como um grupo social classifica as plantas e a utilidade que dá a elas, portanto, representa um caminho bastante importante para a descoberta de produtos naturais bioativos. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo etnobotânico sobre plantas medicinais do cerrado, utilizadas por idosos de Rondonópolis-MT para o tratamento da hipertensão arterial. Primeiramente, duas instituições de apoio a idosos de Rondonópolis foram selecionadas, o Recanto do Idosos e a Associação de Apoio à Terceira Idade. Aos idosos desses locais foi aplicado um questionário composto por perguntas abertas e fechadas referentes a dados pessoais, informações gerais sobre o uso de plantas e sobre o conhecimento em relação a espécies com atividade anti- hipertensiva, as quais foram submetidas a uma pesquisa bibliográfica para verificar se pertenciam ao domínio do cerrado. As plantas citadas como anti-hipertensivas e pertencentes ao cerrado foram coletadas e enviadas para classificação botânica. Participaram do estudo 41 idosos, sendo 60,08% do sexo feminino, 39,02% possuíam Ensino Fundamental Incompleto. Se tratando de quem influenciou o uso de plantas se tem como destaque a mãe com cerca 38,71%, 58,06% consideraram que as plantas possuem efeito moderado, 100% alegaram que as plantas não causam efeitos adversos, 93,5% afirmaram transmitir este conhecimento aos mais jovens. Por fim, foram citadas um total de 11 plantas medicinais com atividade anti-hipertensiva, destas apenas 4 foram classificadas como pertencente ao cerrado após pesquisa bibliográfica. Após coleta e classificação botânica os nomes científicos obtidos foram: *Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe; *Solanum paniculatum* L.; *Acrocomia acalenta* (Jacq.) Lodd. Ex Mart.; e *Bixa orellana* L. Dessa forma, foram poucas as plantas citadas pelos idosos, o que deixa a preocupação de que a transmissão do conhecimento popular do uso de plantas está sendo perdido. Nesse sentido, cresce em importância a realização de novos levantamentos etnobotânicos, de modo a registrar esse conhecimento tradicional tão relevante à população.

Palavras chaves: Etnobotânico, Cerrado; Hipertensão Arterial.

¹ Programa De Pós-Graduação Em Biociências E Saúde- gleyciany.alves@aluno.ufr.edu.br² Programa De Pós-Graduação Em Biociências E Saúde – marcondes@ufr.edu.com

BACILOSCOPIA PARA TUBERCULOSE REALIZADA NO PRIMEIRO MÊS DE TRATAMENTO: notificações em usuários de álcool

Rafaela de Lima Pereira Sapiecinske¹; Débora Aparecida da Silva Santos²; Vitória Carolina Ferreira Benevenuto³; Raiza Martha Lopes dos Santos Vilela⁴; Margarita Antonia Villar Luis⁵

Introdução: O controle do tratamento da tuberculose consiste na execução de atividades que permitem o acompanhamento da evolução, o uso correto dos medicamentos e o sucesso terapêutico. É imprescindível que seja realizada mensalmente a baciloscopia de controle, nos casos de tuberculose pulmonar, sendo no mínimo as do segundo, quarto e sexto meses, no esquema básico de tratamento. Atualmente, este esquema é de curta duração, sendo possível o usuário estar curado em seis meses. Aos usuários de álcool, devido a alta prevalência de abandono do tratamento da tuberculose, este controle deve ser mais rigoroso. **Objetivo:** Descrever sobre o exame de baciloscopia para tuberculose realizado no primeiro mês de tratamento em usuários de álcool em um município do sudeste matogrossense. **Metodologia:** Estudo do tipo epidemiológico, descritivo e quantitativo, incluindo dados de notificação de tuberculose em usuários de álcool, com a variável exame de baciloscopia realizado no primeiro mês de tratamento em Rondonópolis, Mato Grosso, entre março de 2020 a março de 2023. Dados de fonte secundária, sendo excluídos os ignorados/em branco. A análise descritiva teve auxílio dos testes de associação de qui-quadrado e Exato de Fisher e Software R. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer:6.130.934). **Resultados:** Neste estudo houve prevalência de 315 casos de tuberculose entre 2020 a 2023, sendo 13,65% em usuários de álcool. Destes, os resultados da baciloscopia foram: 4,65% positivos, 11,63% negativos, 32,56% não realizados, 11,63% não se aplica e 39,53% em branco. **Conclusões:** Conclui-se que a maioria dos casos notificados não realizou o exame de baciloscopia para tuberculose no primeiro mês de tratamento. Este não seguimento baciloscópico impacta no tratamento, pois não permite a detecção de insucessos de tratamento. Logo, é imprescindível que a equipe interdisciplinar acompanhe a realização dos exames de baciloscopia, garantindo a cura e prevenção de abandono e recidiva de novos casos.

Palavras-chave: Tuberculose, baciloscopia de controle, usuários de álcool.

1,3,4 Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; rafaela.lima@aluno.ufr.edu.br, vihbene.etc@gmail.com, raiza.posgraduacao@gmail.com,

2 Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde/

Universidade Federal de Rondonópolis; debora.santos@ufr.edu.br; deboraassantos@hotmail.com

5 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, margarit@eerp.usp.br

PREVALÊNCIA DE CONTATOS DE USUÁRIOS DE ÁLCOOL NOTIFICADOS COM TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO SUDESTE MATOGROSSENSE

Raiza Martha Lopes dos Santos Vilela¹; Débora Aparecida da Silva Santos²; Vitória Carolina Ferreira Benevenuto³, Rafaela de Lima Pereira Sapiecinske⁴, Margarita Antonia Villar Luis⁵

Introdução: A tuberculose permanece sendo um desafio à saúde pública mundial. O Brasil foi destacado como um dos 30 países com alta carga para tuberculose, com 82.680 casos notificados em 2021. Em Mato grosso, em 2021, a taxa de incidência foi 25,8/100 mil habitantes. Há uma forte associação entre uso de álcool e tuberculose, tanto aumentando a susceptibilidade e evolução da doença, quanto a adesão ao tratamento e desfecho. Para o controle da doença é indispensável a investigação sistemática dos contatos. **Objetivo:** Analisar a prevalência de contatos de usuários de álcool notificados com tuberculose em um município do sudeste mato-grossense. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico e analítico, utilizando dados secundários retrospectivos, de março de 2020 a março de 2023, em Rondonópolis, Mato Grosso. Os dados foram extraídos do banco de dados da Vigilância Epidemiológica do município, incluindo todos os casos novos notificados de tuberculose com a variável presença de alcoolismo, sendo excluídos os casos em branco e/ou ignorados. Foi realizada análise descritiva e utilizado testes de associação de qui-quadrado e Exato de Fisher e Software R. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer:6.130.934). **Resultados:** Em Rondonópolis (MT), entre 2020 a 2023, foram notificados 315 casos de tuberculose, sendo 13,65% em usuários de álcool. Quanto aos contatos destes pacientes notificados, 41,86% dos infectados tinham de 1 a 3 contatos identificados e dentre estas notificações (n=25), 44% dos usuários tiveram 100% dos contatos examinados. Não houve associação estatística entre estes casos e os contatos identificados e examinados (p=0,0046). **Conclusões:** Apesar da alta prevalência de tuberculose nestes anos de estudo, houve baixa prevalência de usuários de álcool notificados, sendo que todos contatos foram examinados. Neste sentido, é importante destacar que os serviços de saúde devem atentar-se para a continuidade dos exames dos contatos, favorecendo o controle da doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Alcoolismo; Epidemiologia

1,3,4 Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde/Universidade Federal de Rondonópolis; raiza.posgraduacao@gmail.com, vihbene.etc@gmail.com, rafaela.lima@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Universidade Federal de Rondonópolis; debora.santos@ufr.edu.br/deboraassantos@hotmail.com

5 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, margarit@eerp.usp.br

USO DE DROGAS ILÍCITAS E ÁLCOOL: UM RETRATO DAS NOTIFICAÇÕES DE TUBERCULOSE

Vitória Carolina Ferreira Benevenuto¹; Débora Aparecida da Silva Santos²; Raiza Martha Lopes dos Santos Vilela³; Rafaela de Lima Pereira Sapiecinske⁴, Margarita Antonia Villar Luis⁵

Introdução: O uso de drogas e o álcool além de rebaixarem o sistema imunológico, aumentam a suscetibilidade a doenças respiratórias como a tuberculose e outras doenças infecciosas transmissíveis. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos casos de uso de álcool notificados com tuberculose e o uso de drogas ilícitas em Rondonópolis, Mato Grosso, de 2020 a 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico e analítico, com dados secundários extraídos do banco de dados da Vigilância Epidemiológica do de Rondonópolis. As variáveis incluídas foram os casos de tuberculose notificados em Rondonópolis (MT) entre março de 2020 a março de 2023, o agravo de alcoolismo e o agravo drogas ilícitas, sendo excluídos com incompletos. A análise dos dados utilizou testes de associação de qui-quadrado e Exato de Fisher e Software R. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer:6.130.934). **Resultados:** Foram registrados no município estudado 315 casos de tuberculose, destes 43(13,65%) possuíam agravo de alcoolismo associado. Dentre os 43 usuários de tuberculose com alcoolismo, foi registrado o consumo de drogas ilícitas em 53,49% (n=26), 44,19% (n=19) não registraram agravo de drogas ilícitas e em 1 notificação foi ignorado este campo (2,33%). Não foi encontrada associação estatística (p= 0,5371) entre o uso de drogas ilícitas e os casos de tuberculose em pessoas com alcoolismo. **Conclusões:** Foi observada a prevalência de consumo de drogas ilícitas entre a maioria dos usuários de álcool com diagnóstico de tuberculose, sendo uma informação importante aos profissionais de saúde que lidam com o manejo destes usuários. Sugere-se que haja um cuidado atento dos profissionais na orientação aos usuários com tuberculose, dos malefícios da continuidade do consumo destas substâncias durante e após o tratamento, para que não ocorra o abandono do tratamento, a piora do quadro da doença e prossiga a cadeia de transmissão.

Palavras-chave: Tuberculose, Drogas ilícitas, Alcoolismo, Saúde Pública.

1 Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; vihbene.etc@gmail.com, raiza.posgraduacao@gmail.com, rafaela.lima@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde/Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde/ Universidade Federal de Rondonópolis; debora.santos@ufr.edu.br; deboraassantos@hotmail.com

5 Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, margarit@eerp.usp.br

Agradecimento ao apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS ENTRE 6 E 24 MESES DE IDADE E DA SUA ASSOCIAÇÃO COM A INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONALCaroline Marques de Moraes Menezes¹; Sabrina Neves Casarotti²;

Os primeiros dois anos de vida são fundamentais para a formação de hábitos alimentares saudáveis, bem como para prevenir doenças crônicas em estágios posteriores da vida. Portanto, avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) por crianças desta faixa etária é importante. Ainda, é crucial entender os fatores que contribuem para o consumo destes alimentos, dentre eles a insegurança alimentar e nutricional. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de consumo de AUP por crianças de 6 a 24 meses de idade atendidas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) da área urbana de Rondonópolis–MT e a sua associação com a insegurança alimentar e nutricional. Trata-se de um estudo transversal, em andamento, realizado por meio de entrevistas com as mães na sala de espera de 17 ESF, com auxílio de um questionário semiestruturado. As análises estatísticas foram realizadas no software Epi Info™, versão 7. Utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$) para a análise de associação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFR (nº 5.411.794). Participaram do estudo 120 binômios mãe/filho. Entre as crianças, 54,2% eram do sexo masculino, 65,0% de raça/cor parda e 71,7% moravam em domicílios com 1 a 4 pessoas. Dentre as mães, 77,5% tinham entre 20 e 34 anos, 58,3% eram de raça/cor parda, 72,5% possuíam o ensino médio completo, 57,5% não recebiam benefícios sociais, 45,8% apresentavam renda familiar ≤ 2 salários-mínimos e 65,8% não tinham emprego remunerado. A prevalência de consumo de pelo menos um AUP pelas crianças foi de 77,5%, sendo o maior percentual observado na frequência de três AUP consumidos (23,33%). Observou-se que 60,0% das famílias estavam em insegurança alimentar leve. Não foi observada associação entre consumo de AUP pelas crianças e insegurança alimentar e nutricional. A prevalência de consumo de AUP foi superior à relatada na literatura.

Palavras-chave: Alimentação infantil, processamento de alimentos, segurança alimentar e nutricional.

1 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/Faculdade de Ciências da Saúde; caroline.menezes@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; sabrina.casarotti@ufr.edu.br

Apoio financeiro: CAPES

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM COVID-19 NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO

Laura Thalita de Araújo Gaklik¹; Bruno Moreira Carneiro²;

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. A doença foi inicialmente identificada em Wuhan, China, em dezembro de 2019, e se espalhou rapidamente para outros países, causando uma pandemia global. A COVID-19 pode causar uma ampla gama de sintomas, desde leves até graves. Os sintomas mais comuns incluem febre, tosse, dispneia, fadiga, mialgia, cefaleia e dor de garganta. Em casos graves, a doença pode levar a pneumonia, insuficiência respiratória e morte. Este estudo teve como objetivo descrever as características epidemiológicas e clínicas de pacientes com infecção confirmada pelo SARS-CoV-2 provenientes dos 21 municípios da região sul de Mato Grosso. Foram incluídos 216 pacientes com diagnóstico confirmado de COVID-19 entre maio e julho de 2020. Os dados foram extraídos das fichas de notificação dos pacientes. A mediana de idade foi de 40 anos (IQR: 25-55). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (56,9%). A principal comorbidade foi hipertensão arterial (1,4%), seguida de obesidade (2,3%), doença cardiovascular (6,9%), doença renal (2,3%), doença respiratória (4,2%) e diabetes mellitus (3,7%). Os sintomas mais comuns foram febre (73,6%), tosse (72,2%), dispneia (31,9%) e mialgia (44,4%). As características epidemiológicas e clínicas dos pacientes com COVID-19 em nosso estudo foram semelhantes às descritas em outros estudos. A presença de comorbidades, como hipertensão arterial, obesidade e doença cardiovascular, foi um fator de risco para a progressão da doença. Este estudo fornece informações importantes sobre as características epidemiológicas e clínicas dos pacientes com COVID-19 em pacientes do estado de Mato Grosso. Os resultados deste estudo podem ser úteis para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle da doença.

Palavras-chave: COVID-19; Mato Grosso; Sintomas.

1 Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/Faculdade de Ciências da Saúde; laura-tag@hotmail.com

2 Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/Faculdade de Ciências da Saúde; bruno@ufr.edu.br

CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DA DIETA DE GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE RONDONÓPOLIS-MT

Julia Chaves Ayres Bravo¹; Franciane Rocha de Faria Barbosa²; Ingrid Jordana Ribeiro Dourado³; Mariana Souza Macedo⁴; Sylvia do Carmo Castro Franceschini⁵; Sabrina Neves Casarotti⁶

O estresse oxidativo no organismo materno é aumentado durante a gestação como parte do processo de organogênese. No entanto, o aumento excessivo de radicais livres pode afetar o desenvolvimento da placenta, levando à prematuridade e baixo peso ao nascer. A dieta desempenha um papel fundamental na redução dos danos causados pelos radicais livres, tornando importante avaliar o consumo de alimentos antioxidantes por gestantes. A determinação da capacidade antioxidante total da dieta (CATd) tem sido amplamente usada para este fim em estudos epidemiológicos. Assim, um dos objetivos deste estudo foi determinar a CATd de gestantes atendidas na Atenção Básica de Rondonópolis-MT. Trata-se de um estudo transversal, realizado com dados secundários de gestantes, participantes do Estudo Multicêntrico de Deficiência de Iodo (EMDI-Brasil), centro de Rondonópolis-MT. O consumo alimentar foi avaliado por meio do Recordatório Alimentar de 24 horas (R24h), a partir do qual foi determinada a CATd. O cálculo da CATd foi realizado somando-se os valores da capacidade antioxidante de cada alimento, que foram obtidos em publicações que utilizaram métodos diretos de avaliação. Dentre as participantes, 219 possuíam R24h e foram incluídas no presente estudo. Destas, 28 foram excluídas pois não continham dados de desfechos do parto e nascimento, que serão necessários para avaliação de associação da CATd, totalizando 191 participantes. A maioria das gestantes tinha entre 18 e 34 anos (91,6%), raça/cor preta ou parda (76,9%), renda familiar de acima de dois salários-mínimos (84,6%) e ensino médio completo ou incompleto (58,2%). A CATd das gestantes apresentou mediana de 15,27 mmol/dia (0,52-298 mmol/dia), semelhante a valores relatados para gestantes na França (13 mmol/dia) e Espanha (17 mmol/dia), porém superior do que o encontrado para gestantes de Ribeirão Preto- SP (4,3 mmol/dia). Na próxima etapa, será investigada a associação entre a CATd e os desfechos do parto e do nascimento.

Palavras-chave: Gravidez, dieta, antioxidantes, nascimento prematuro.

1 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; julia.chaves@aluno.ufr.edu.br

2 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; franciane.faria@ufr.edu.br

3 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; ingrid.ribeiro@aluno.ufr.edu.br

4 Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri; marysmacedo.83@gmail.com

5 Universidade Federal de Viçosa; sylvia@ufv.br

6 Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde/Área Interdisciplinar/ Faculdade de Ciências da Saúde; sabrina.casarotti@ufr.edu.br



Universidade Federal de Rondonópolis
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação e Pesquisa
III Mostra de Pós-graduação Stricto sensu da UFR

Profissional em Saúde da Família em Rede Nacional

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE POXORÉU-MT

Kamyla Alves Ferreira¹; Magda de Mattos²; Patrícia Lima Lemos³

Introdução: A organização mundial da Saúde estima que cerca de 600 milhões de pessoas tenham hipertensão arterial sistêmica (HAS). No território brasileiro, essa proporção é de cerca de 17 milhões de pessoas, comparativamente na região centro oeste, segundo dados da VIGITEL em 2020, aproximadamente 24% das pessoas entrevistadas declararam ter HAS. No município de Poxoréu-MT cerca 3.556 possuem diagnóstico da doença. Assim, esse estudo objetivou descrever o perfil sociodemográfico de usuários com HAS no município de Poxoréu-MT. **Metodologia:** Trata-se do resultado parcial da coleta de dados de um estudo transversal, descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. Foram incluídos usuários com idade igual ou maior de 18 anos, previamente diagnosticados com HAS. Foram excluídos usuário sem condições de verbalização e/ou acamados. Para a coleta de dados, foi realizado sorteio dos participantes que compõe o cálculo amostral da pesquisa através da ferramenta do software Excel 2016, os possíveis participantes do estudo foram localizados por meio de contato pessoal em suas residências e nas unidades de Estratégia Saúde da Família. A análise dos dados, ocorreu por meio do software Stata, versão 16.0. Foram respeitados todos aspectos éticos em pesquisa com seres humanos com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob número do parecer de aprovação 5.895.333. **Resultados:** A amostra do estudo é composta de 134 usuários, sendo 64,9 % do sexo feminino e 35,1% masculino, média de idade 66 anos. Em relação a raça, cor branca (23,2%), negra (20,9%), parda (55,9%). Dentre os participantes, 19,5% possuem renda mensal fixa de um salário mínimo, 60,9% detêm renda mensal fixa de dois salários mínimos e 19,5% dispõem de renda mensal fixa de três salário mínimo. **Conclusão:** O perfil sociodemográfico dos indivíduos pesquisados apresentou-se semelhantes a outros estudos realizados no Brasil. Esses achados auxiliam no diagnóstico situacional e na condução de tratamento das pessoas com HAS.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Estratégia Saúde da Família; Perfil de Saúde

1 PROFSAÚDE- Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família/ Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; kamylaalvesferreira@gmail.com

2 PROFSAÚDE- Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família /Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; magda.mattos@ufr.edu.br.

3 PROFSAÚDE- Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família /Ciências da Saúde/Faculdade de Ciências da Saúde; patricia.lima@ufr.edu.br.

Dificuldades dos enfermeiros sobre os indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil em Campo Verde, Mato Grosso

Juliana Zenaro Rodrigues¹; Débora Aparecida Santos²

Introdução: O Programa Previne Brasil é a nova forma de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS). O repasse ocorre por três critérios: capitação ponderada, indicadores de desempenho e incentivo para ações estratégicas. **Objetivo:** Descrever as dificuldades dos enfermeiros em sua atuação sobre os indicadores de desempenho do programa Previne Brasil. **Metodologia:** Pesquisa do tipo transversal, descritiva, quantitativa e de campo. Realizada por meio de questionário estruturado com enfermeiros atuantes nas unidades de saúde de Campo Verde (MT) sobre os quadrimestres dos anos de 2019 a 2022 e os indicadores das áreas de pré-natal, saúde da mulher, saúde da criança e doenças crônicas (hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus). A análise descritiva dos dados utilizou-se de frequências simples das respostas. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer:5.891.739). **Resultados:** Participaram da pesquisa 14 enfermeiros, sendo 57% com vínculo empregatício efetivo e tempo de atuação na unidade 43% de dois a quatro anos. Em relação às dificuldades nos indicadores do Previne Brasil citadas, a principal foi a falta do suporte técnico do PE-ESUS, seguida pelas inconsistências de cadastros e denominador total não idêntico a realidade da unidade. Os enfermeiros assinalaram a sobrecarga de atividades inerentes às suas funções. Por último, citou-se a falta de apoio da gestão municipal e a falta de colaboração da equipe de trabalho como menores problemas em sua atuação. **Conclusões:** O alcance dos indicadores está diretamente relacionado a um sistema de informação consistente, o que torna evidente a necessidade de suporte técnico para essa finalidade. O enfermeiro é destaque neste processo, pois é o líder da equipe, no entanto se vê sobrecarregado pela dicotomia das funções administrativas e assistenciais. A gestão precisa caminhar junto à unidade ofertando suporte necessário.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Financiamento da Saúde; Estratégia Saúde da Família.

1 Mestranda do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE/Saúde Coletiva/FIOCRUZ – Universidade Federal de Rondonópolis (MT); julianazenaro@hotmail.com

2 Docente e orientadora do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE/Saúde Coletiva/FIOCRUZ – Universidade Federal de Rondonópolis (MT); deborassantos@hotmail.com

ANÁLISE DE ASPECTOS RELACIONADOS À IMUNIZAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS CADASTRADAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Katia Cristina Dal Pra 1; Profa. Dra. Leticia Goulart 2; Profa. Dra. Patrícia de Lima Lemos Bomfim³

Apesar dos inegáveis benefícios da imunização para a saúde das crianças, alguns pais ou responsáveis mostram-se receosos diante da vacinação. Fatores como medo de eventos adversos, falta de confiança nas vacinas e de ações das equipes de saúde podem influenciar nas taxas de imunização. O objetivo desse estudo foi descrever como os pais percebem a vacinação infantil e as ações realizadas na Estratégia Saúde da Família (ESF). Foi realizado um estudo transversal com 335 pais ou responsáveis de crianças menores de 2 anos cadastrados na ESF na área urbana do município de Sorriso-MT. Os dados foram coletados nos domicílios dos participantes por meio de um questionário estruturado dividido em blocos contendo informações relacionadas às características sociodemográficas da família, ações de promoção da imunização pela ESF, grau de confiança e fonte de informação sobre vacinas. Aplicou-se a estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Rondonópolis-MT, número 5.891.237. Uma frequência de 82,7% dos entrevistados considera as vacinas seguras e 94,3% acredita que as mesmas são importantes. As principais fontes de informação sobre vacinas foram os profissionais de saúde (88,6%) e a internet (38,5%). Para os entrevistados, as principais ações de incentivo à vacinação realizadas pela equipe da ESF são as orientações promovidas pelos Agente Comunitário de Saúde (75,2%) e as campanhas de vacinação aos sábados (71,9%). A amostra revelou que os pais ou responsáveis por crianças de até dois anos de idade consideram as vacinas importantes e seguras. Os profissionais da equipe da ESF contribuem para a informação sobre imunização, tendo destaque os Agentes Comunitários de Saúde. Os resultados indicam a importância da realização de campanhas de vacinação aos finais de semana. É essencial que sejam ampliadas estratégias que busquem promover a adesão à imunização infantil.

Palavras-chave: Imunização, crianças, Estratégia Saúde da Família.

1Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família/ Saúde Coletiva /Faculdade de Ciências da Saúde; katiacdalpra@gmail.com

2Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família/ Saúde Coletiva /Faculdade de Ciências da Saúde; leticia@ufr.edu.br

3Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família/ Saúde Coletiva /Faculdade de Ciências da Saúde; patricia.lima@ufr.edu.br